

Relatório Anual 2022





Sumário

03 | **Sobre este relatório**

05 | **Mensagem da Alta Direção**

07 | **Unimed Campinas**

12 | **O que nos guia**

13 | Nossa estratégia

15 | Materialidade

16 | Tecnologia e inovação

19 | **O que nos orienta**

21 | Governança

25 | Ética, Integridade e *Compliance*

29 | Gestão de riscos

30 | **O que nos impulsiona**

31 | Cooperados

34 | Colaboradores

51 | Clientes

54 | Cadeia de fornecedores

56 | Comunidade

59 | Meio ambiente

64 | **Como operamos**

65 | Hospital Unimed Campinas

67 | Pronto Atendimento Unimed Campinas

69 | Serviços especializados

75 | Qualidade de atendimento

77 | Resultados econômico-financeiros

82 | **Sumário de Conteúdo GRI**

94 | **Demonstrações Financeiras**

161 | **Créditos**



Sobre este relatório GRI 2-2; 2-3; 2-14

Bem-vinda e bem-vindo ao Relatório Anual da Unimed Campinas, elaborado em conformidade com a *Global Reporting Initiative* (GRI), metodologia amplamente adotada e reconhecida pelo mercado.

Ao longo deste documento, que contempla nossas sedes administrativas e serviços próprios: Hospital Unimed Campinas (HUC); Pronto Atendimento Unimed Campinas (PAUC); Pronto Atendimento Virtual; Assistência Domiciliar Unimed Campinas (ADUC); Ampla; Espaço *Personal*; Centro Multidisciplinar Integrado (CMI); Centro de Quimioterapia Ambulatorial (CQA); Centro Clínico Oncológico (CCO) e Centro de Infusão Sumaré (CIS), apresentamos as principais ações no período de 01/01/2022 a 31/12/2022 e que contribuirão para assegurar nossa oferta de serviços em saúde e nosso equilíbrio financeiro.

O documento também traz nossa matriz de materialidade, que reúne os tópicos mais relevantes para o desenvolvimento socioambiental e econômico da Unimed Campinas, aprovados pelo Conselho de Administração.

Integrando nossos compromissos assumidos, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estão relacionados no Sumário de Conteúdo GRI com os indicadores correspondentes.

Dúvidas e informações adicionais sobre esta publicação podem ser obtidas nos endereços: responsabilidadesocial@unimedcampinas.com.br ou marketing@unimedcampinas.com.br.

Boa leitura!



 **VISÃO**

**Ser a primeira
escolha dos
nossos clientes em
soluções de saúde**

 **VALORES**

**Integridade,
Cooperação, Excelência,
Inovação, Agilidade e
Diversidade**

 **MISSÃO**

**Cuidar das pessoas
por meio de soluções
inovadoras, acessíveis
e com trabalho médico
diferenciado e valorizado
dos cooperados**

 **PROPÓSITO**

**Garantir que as
pessoas vivam
melhor e de forma
mais saudável**



Mensagem da Alta Direção GRI 2-22

O ano de 2022 continuou a ser desafiador para a saúde suplementar brasileira, que registrou índice de sinistralidade acima de 90%.

O setor de saúde suplementar brasileiro registrou marcos importantes em 2022, como o atingimento de 50,4 milhões de beneficiários com plano de saúde – um crescimento de 3,1% em relação ao número do ano anterior.

Alguns fatores contribuíram para o crescimento do setor, tais como o retorno das atividades por parte das empresas e comércio, com consequente aumento da taxa de emprego e o reconhecimento e fortalecimento do benefício do acesso à saúde (principalmente após um cenário pandêmico), que é considerado um dos bens mais desejados.

Entretanto, podemos considerar 2022 como o ano de maior histórico de sinistralidade em nível nacional. Tendo um primeiro trimestre ainda sob o impacto

da covid-19, o ano todo apresentou alta demanda de atendimentos, sejam ambulatoriais ou hospitalares, eletivos ou emergenciais.

Os índices de sinistralidade da saúde suplementar atingiram índices acima de 90% e na Unimed Campinas não foi diferente. Fechamos o ano com uma sinistralidade de 91,4%. Lembrando que sinistralidade é a relação entre receita e despesas com o efetivo atendimento do beneficiário.

O crescimento da receita, na Unimed Campinas, foi fator importante para essa equação, permitindo que nosso resultado operacional se mantivesse estável, com contribuições importantes da retomada do crescimento comercial (acima do mercado), medidas administrativas, revisões contábeis e aplicações financeiras.

Numa gestão profissionalizada e atenta para projetos de controle de custos, tanto assistenciais quanto administrativos, importantes medidas foram adotadas com o apoio de nossa governança corporativa. Revisamos nosso Estatuto Social e instituímos a Política de Governança Corporativa, iniciativas que nos asseguram agilidade nos processos de tomada de decisões.

O momento exige resiliência, robustez e expertise, e a tradição da Unimed Campinas, aliada à inovação, nos habilita a progredir em agendas importantes, fazendo frente à velocidade das mudanças no mercado de saúde suplementar brasileira.



Temos evoluído em importantes aspectos ESG para que possamos fazer frente à velocidade das mudanças na saúde suplementar brasileira.

A adoção de uma pauta nos pilares Ambiental, Social e de Governança (ESG) traz impactos positivos para o negócio, mantendo a solidez, a sustentabilidade e a competitividade da Cooperativa. As ações de ESG têm sido percebidas pelo mercado e serão apresentadas, nesse relatório, em conjunto com as ações de mais destaque do ano de 2022.

O cenário para 2023 sinaliza ainda muitos desafios, mas acreditamos que, com racionalidade e com as medidas adotadas pela Unimed Campinas, continuaremos a assegurar acolhimento e acesso qualificado à saúde de todos que depositam na Cooperativa a certeza da melhor entrega em soluções de saúde.

Não podemos deixar de registrar aqui nossos mais sinceros agradecimentos a todos – à comunidade na qual estamos inseridos, aos clientes que confiam a nós a gestão da sua saúde, aos colaboradores zelosos pelo melhor atendimento e aos parceiros que apoiam a entrega dos nossos serviços.

Aos nossos superintendentes, que se superaram em 2022, bem como suas equipes técnicas, em particular, à Superintendente Geral Elem Regina Serafim Martins, não apenas por suas competências técnicas, mas ainda e, sobretudo, por sua liderança positiva na Unimed Campinas, também expressamos nossa profunda gratidão.

Em especial, nosso reconhecimento ao dedicado trabalho exercido pelos diretores executivos na liderança estratégica e operacional de seus grupos e nosso agradecimento aos membros do Conselho, pelo apoio essencial nesse ano de 2022.

Agradecemos aos cooperados, maior e reconhecida força da Unimed Campinas, que confiaram a nós a missão de conduzir a Cooperativa neste ciclo 2022-2026, e que são sinônimo da qualidade e da força da marca em seus consultórios, clínicas e hospitais.



Dr. Gerson Muraro Laurito
Diretor-Presidente



Dr. João Lian Júnior
Coordenador do Conselho de Administração



RELATÓRIO ANUAL
2022



APRESENTAÇÃO

O QUE NOS GUIA

O QUE NOS ORIENTA

O QUE NOS
IMPULSIONA

COMO OPERAMOS

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS

CRÉDITOS



Unimed Campinas



Quem somos

GRI 2-1; 2-6

Responsável por uma carteira de beneficiários acima de 780 mil vidas, a Unimed Campinas é uma Cooperativa líder no mercado de saúde suplementar no interior do país. Esse legado de credibilidade foi construído ao longo de 52 anos, com atendimento médico qualificado e humanizado.

A vocação para o cuidado é reforçada pelo modelo adotado. Guiamo-nos pelos sete princípios cooperativistas: adesão voluntária e livre; gestão democrática; participação econômica dos membros; autonomia e independência; educação, formação e informação; intercooperação e interesse pela comunidade.

Nosso portfólio de soluções de serviços de saúde conta com planos de cobertura regional e nacional e saúde ocupacional nos segmentos individual e familiar, coletivos por adesão e empresarial, para Campinas e 12 cidades circunvizinhas.

Nossa presença



Nossos números



+ 780 mil

VIDAS



+ 1.700

LOCAIS DE ATENDIMENTO



DOIS

**SERVIÇOS DE CLÍNICAS
PSIQUIÁTRICAS**



238

**SERVIÇOS DE CLÍNICAS
AMBULATORIAIS, DE IMAGENS
E DE LABORATÓRIOS**



231

PROFISSIONAIS NÃO MÉDICOS
(psicologia, fonoaudiologia,
terapia ocupacional, nutrição,
fisioterapia e ortóptica)



+ 3.400

COOPERADOS



DEZ

**SERVIÇOS
PRÓPRIOS**



505

**SERVIÇOS
CRENCIADOS**



DOIS

**HOSPITAIS
PSIQUIÁTRICOS**



+ 1.800

COLABORADORES



22

HOSPITAIS



DEZ

**SERVIÇOS DE
DAY HOSPITAL**



DOIS

**SERVIÇOS PRÓPRIOS
DE PRONTO ATENDIMENTO***

* A Unimed Campinas possui dois prontos atendimentos de rede própria, sendo um virtual e um físico. Há, também, serviços de Pronto Atendimento credenciados



Presença de mercado GRI 3-3 (Presença de mercado)

A saúde suplementar alcançou o marco de 50,4 milhões de beneficiários de planos de saúde em 2022, um crescimento de 3,1% em relação ao ano anterior.

Atribui-se o crescimento do setor ao reaquecimento do mercado de trabalho formal, ao avanço contínuo do empreendedorismo e à busca intensificada pelo acesso seguro à saúde motivada pela pandemia.

A Unimed Campinas lidera o *ranking* regional de desempenho das operadoras com crescimento superior ao do mercado e incremento expressivo de clientes em sua carteira própria, concentrado nos contratos empresariais.

O *Market Share* de 69% da Cooperativa se mantém, considerando os mais de 780 mil clientes atendidos, incluindo os de intercâmbio (de outras cooperativas Unimed atendidos pela Unimed Campinas). O cadastro principal, sob responsabilidade da Unimed Campinas, encerrou o ano com 566.724 clientes.

Abrangendo quase que a totalidade das cidades da Região Metropolitana de Campinas (13 das 18), a Unimed Campinas dispõe de pontos descentralizados de vendas em dois dos principais *shoppings* de Campinas – D. Pedro e Campinas *Shopping*, além da Sede principal, para quem prefere atendimento

presencial. Para contratações *online*, também dispomos de soluções digitais ágeis e intuitivas que permitem que nossos clientes transitem por toda a jornada de compra de seu plano de saúde de forma segura e *online*.

A cobertura para urgências e emergências contempla grande parte do Brasil e a opção de abrangência nacional via Sistema Unimed também reforça a liderança da Cooperativa, assim como os serviços próprios disponíveis para os clientes.

Lideramos o *ranking* regional de desempenho das operadoras com crescimento superior ao do mercado.





Além do crescimento do mercado e da carteira de clientes, destaca-se a economia de mais de R\$ 70 mil com a implantação do projeto de adesão do cartão virtual, iniciado em agosto de 2022. Mais de 54 mil clientes foram beneficiados com o uso do cartão virtual, representando, aproximadamente, 10% da carteira, projeto que terá continuidade em 2023 pelo seu propósito de sustentabilidade.

O diversificado portfólio de produtos atende os diferentes perfis de clientes e suas necessidades no cuidado com a saúde, sempre respeitando a legislação vigente e as regras da ANS. Nesse contexto, 100% dos produtos são avaliados periodicamente quanto ao impacto na saúde e segurança e é prática da Unimed Campinas a busca constante por melhorias. No ano, não foram identificados casos de não conformidade com leis e/ou códigos voluntários. **GRI 416-1, 416-2**

As campanhas promocionais estão presentes anualmente no planejamento comercial, comprovando o interesse da Cooperativa em facilitar o acesso e a adesão ao plano. Para os clientes que desejam manter seu plano e buscam outras alternativas, o Pós-Vendas opera com recursos para rever o contrato, trazendo alternativas para que nossos clientes se sintam bem atendidos e acolhidos.

Vale salientar que a rede credenciada e os médicos cooperados representam nossa principal força e o motivo de preferência dos clientes, que percebem o melhor custo-benefício da região e valor agregado no serviço adquirido.

Nossos produtos são avaliados periodicamente em aspectos de saúde e segurança.

Unimed Campinas no mercado

	2020	2021	2022
Número de beneficiários (Pessoa Física)	123.709	120.633	120.468
Número de beneficiários (Pessoa Jurídica)	426.342	427.623	446.256
Market Share %	71%	69%	69%*

* Mais de 780 mil beneficiários, incluindo clientes de intercâmbio (de outras cooperativas atendidas pela Unimed Campinas). O cadastro principal, sob responsabilidade da Unimed Campinas, encerrou o ano com 566.724 clientes.



O que nos guia



Atuamos com foco em entregas de valor

Pertencemos ao Sistema Unimed – maior Cooperativa médica mundial – e nosso modelo de negócios está focado em entregas de valor que se traduzem em serviços de alta qualidade – referencial da marca Unimed.

A cada quatro anos, o Planejamento Estratégico Unimed Campinas (PEUC) é revisitado, acompanhando a eleição de membros da Alta Direção da Cooperativa (*leia mais em Governança*), sendo que um novo ciclo se iniciou em 2022 e vai até 2026, com iniciativas e metas apresentadas no tópico a seguir.

Nossa Estratégia

O setor de saúde suplementar tem sido fortemente impactado nos últimos três anos por fatores regulatórios, políticos e econômicos e na Unimed Campinas não foi diferente (*leia mais no capítulo O que nos orienta*). Para acompanhar as transformações em nosso ramo de atuação, revisamos nossa estratégia e reajustamos a rota.

O novo direcionamento, aprovado pela Alta Direção da Cooperativa, incorpora, de forma transversal, os aspectos ESG (Ambientais, Sociais e de Governança, na tradução) e faz frente aos principais desafios da Unimed Campinas, abarcando os aspectos financeiros, clientes, processos internos, aprendizado e crescimento.

Contempla, ainda, serviços próprios e cooperados, resultando em iniciativas e projetos que serão implantados no ciclo 2022–2026.

Estruturamos um sólido programa de gestão das iniciativas e projetos, que passa a contar com rotinas de acompanhamento das metas estabelecidas e iniciativas como a Reunião de Acompanhamento de Resultados (RAR) e a Reunião de Análise Estratégica (RAE), que têm a participação das Diretorias, Superintendências, Gerências e Coordenações das áreas envolvidas. Os mecanismos adotados permitem um controle mais efetivo sobre o planejamento e execução das metas traçadas.

Mapa estratégico 2022 – 2026



FINANCEIRO

Sustentabilidade para maximização da remuneração global do cooperado

Aumentar receitas	Aumentar carteira	Reduzir custos
-------------------	-------------------	----------------



CLIENTES

Criar novos negócios para empresas e pessoas físicas	Adequação dos produtos ao mercado	Entregar a melhor experiência ao cliente de forma inovadora
--	-----------------------------------	---



PROCESSOS INTERNOS

Rever o modelo de remuneração da rede	Otimizar e qualificar a rede assistencial	Coordenar o cuidado
Implementar a gestão da saúde populacional	Aprimorar os controles de auditoria e regulação	



APRENDIZADO E CRESCIMENTO

Atrair e desenvolver talentos	Impulsionar o investimento em inovação e tecnologia	Fortalecer a governança corporativa e <i>compliance</i>
-------------------------------	---	---



COOPERADOS

Implementar novos modelos de remuneração dos cooperados

Engajar os cooperados



RECURSOS PRÓPRIOS

Criar e redimensionar os Recursos Próprios para maximizar a utilização



PRINCIPAIS PROJETOS DE 2022

- 1 – Remuneração Variável para os cooperados
- 2 – Implantação do Novo Modelo de Governança Corporativa
- 3 – Adequação de Canais e Processos de Retenção
- 4 – Expansão de Soluções Digitais em Saúde: Telemedicina e Aplicativo
- 5 – Revisão da Jornada do Cliente e do Cooperado
- 6 – Promoção da Saúde e Gerenciamento de Crônicos

Materialidade

GRI 3-1; 3-2; 3-3 (Gestão de temas materiais)

Desde 2008, atendemos à metodologia GRI e um dos princípios considerados no processo de relato é a materialidade, em que podemos identificar os principais tópicos de relevância para nortear nossa atuação. Em 2019, foi realizada a revisão dessa matriz, considerando as principais preocupações dos nossos *stakeholders*.

Para chegarmos aos temas materiais, foram utilizados os canais de entrada de informação do cliente e o Planejamento Estratégico da Cooperativa. A definição foi submetida à análise e aprovação das lideranças, chegando a nove temas, que são divididos em Permanentes e Não Permanentes, sem mudanças significativas até este ciclo de relato.

Em 2023, está prevista a revisão de nossa matriz de materialidade, quando promoveremos consultas específicas para atualização dos temas.

PERMANENTES

- Governança corporativa
- Sinistralidade
- Qualidade de atendimento
- Cooperado
- Gestão de pessoas

NÃO PERMANENTES

- Presença de mercado
- Resíduos
- Qualidade de vida
- Investimento na comunidade

Engajamento de *stakeholders* GRI 2-29

Os principais *stakeholders* com os quais nos relacionamos são cooperados, colaboradores, clientes, comunidade, cadeia de fornecedores e órgão regulador. Eles foram identificados com base no impacto gerado e recebido pela Cooperativa e, ao longo do ano, desenvolvemos diversas ações de engajamento, como forma de estarmos mais próximos de nossos públicos.

Confira as principais iniciativas de engajamento:

- **Cooperados** – Nossa comunicação com cooperados acontece de forma digital, às vezes presencial, em situações pontuais, conforme calendário de ações e eventos. Além disso, contamos com uma plataforma com informações que podem ser acessadas remotamente de maneira contínua. Anualmente, realizamos a Assembleia Geral Ordinária e, quando necessária, a Assembleia Geral Extraordinária.
- **Colaboradores** – Com a premissa de cuidar de quem cuida, os colaboradores foram impactados com diversas ações institucionais para fortalecer a cultura organizacional, assim como treinamentos e capacitações para desenvolvimento contínuo dos times de trabalho. As principais ações desenvolvidas para este público ao longo de 2022 foram: Café com Presidente; Dia das Mães e dos Pais; Homenagem por tempo de casa; Ação junina; Conversas diversas; Aniversários dos serviços próprios e Dia do Colaborador Unimed, entre outras. (Veja mais em *Colaboradores*)
- **Clientes** – São engajados por meio da Área de Relacionamento com Cliente (atendimento presencial e digital), Relações Empresariais (clientes empresariais e entidades), *blog*, *e-mail marketing* e diversas campanhas de comunicação. Contamos, ainda, com forte presença nas redes sociais, *Instagram*, *Facebook*, *YouTube* e *LinkedIn*.
- **Comunidade** – As ações com a comunidade acontecem por meio de diversas frentes: saúde, qualidade de vida, educação, geração de renda, esporte e cultura. São beneficiados homens e mulheres de todas as idades, clientes e não clientes. Em formato presencial, *online* e híbrido, seguimos um calendário anual que engloba eventos e programas contínuos, que consideram os impactos gerados em cada iniciativa.
- **Cadeia de fornecedores** – Relacionamo-nos por meio do Portal Fornecedores *Online*, *e-mail* e visitas técnicas a fornecedores selecionados. Além disso, há o Código de Conduta de Relacionamento com Fornecedores, disponível ao público no *site* da Unimed Campinas. Adicionalmente, realizamos treinamentos e *workshops* para este público.

Tecnologia e inovação

Há mais de meio século, procuramos oferecer as melhores soluções em saúde para nossos clientes e, para isso, Tecnologia e Inovação precisam estar em nosso DNA. Como novidade do ano, passamos a adotar o conceito *Human Centered Design* (HCD), que insere as pessoas no centro das iniciativas a serem desenvolvidas. O projeto busca propiciar ao cliente produtos, serviços e processos que atendam suas necessidades específicas.

Para garantir a entrega, estruturamos nossas ações em quatro pilares:

- **Cultura de Inovação** – estímulo ao intraempreendedorismo
- **Observatório** – mapeamento das tendências na área de saúde
- **Inovação Corporativa** – cocriação de soluções inovadoras
- **Cooperação Aberta** – *Open Innovation* (conexão com o ecossistema de inovação)

Engajando nossos colaboradores na cultura de inovação da Cooperativa, lançamos o **Desafio de Negócios da Unimed Campinas**. A ação convida os interessados a

se debruçarem, por oito meses, no desenvolvimento de soluções em duas frentes: Produto de Atenção Primária (*Personal*) e Cooperados 4D.

No primeiro, o desafio tem foco no cuidado em saúde, no acompanhamento da jornada do beneficiário. Já no Cooperados 4D, esperamos desenvolver soluções que melhorem a jornada do cooperado na Unimed Campinas.

E para fomentar o ambiente colaborativo na Unimed Campinas, contamos com o Colab, um programa que incentiva a geração de ideias e acelera soluções inovadoras na Cooperativa.



Colab em números

19

IDEIAS INOVADORAS
GERADAS

26

EQUIPES DE
INTRAEMPREENDEDORES

20

ÁREAS DA COOPERATIVA
PENSANDO INOVAÇÃO

126

COLABORADORES
ENVOLVIDOS



3

IDEIAS INOVADORAS
ACELERADAS



Centro Analítico

Para assegurar nosso salto de maturidade em dados, instituímos o Centro Analítico, que contribui para organizar a governança e impulsionar a excelência a partir de uma perspectiva analítica. Os pilares de atuação são:

- **Estrutura:** Garantir a disponibilidade, confiabilidade, integridade e padronização dos dados
- **Inteligência:** Otimizar e agilizar análises para apoio à tomada de decisão
- **Cultura:** Promover a cultura de orientação a dados dentro da Cooperativa

O Centro trará maior resolutividade, utilizando ferramentas e métodos robustos de análise para solução de problemas complexos, ampliando o conhecimento de padrões/perfis que não são identificados facilmente.

O projeto foi dividido em seis fases, iniciando com a construção da arquitetura em nuvem e se estenderá aos temas de governança e ciência de dados.

Avançamos na parte de cultura, com apoio da nossa plataforma Escola de Educação Unimed Campinas (Educa), cocriando a Trilha de Aprendizagem de Dados, direcionada num primeiro momento aos pontos focais das áreas de negócio que contribuem para o controle e gestão de informações.



O Centro Analítico contribui para organizar a governança e impulsionar a excelência a partir de uma perspectiva analítica.

Soluções Digitais e Inovação em Saúde

Outra iniciativa que impulsiona e fortalece a transformação digital da Cooperativa é a área de Soluções Digitais e Inovação em Saúde. Criada em 2021, se consolidou ao longo de 2022 e contribuiu com diversos projetos para os aplicativos da Unimed Campinas.

Tendo o cliente no centro da jornada, os principais temas trabalhados buscaram funcionalidades que permitissem mais facilidade ao usuário. O aplicativo da Unimed Campinas também agregou fatores de relevância, como a inibição de fraudes, controle de sinistralidade e resultado operacional.

Confira os principais destaques:

- **Biometria facial para consultas via telemedicina** – Inibição de fraudes em consultas
- **Benefício farmacêutico via aplicativo** – Permite a compra de medicamentos via aplicativo, aprimorando a jornada digital do beneficiário
- **Linha do tempo** – Consulta de histórico médico, de maneira intuitiva e descomplicada
- **Programas de medicina preventiva via aplicativo** – Por meio da funcionalidade, o beneficiário pode conhecer e se inscrever nos mais diversos

programas da Unimed Campinas, propiciando mais aderência aos programas oferecidos pela operadora

- **Novo aplicativo do médico cooperado** – Com *design* amigável, novas funções foram agregadas ao aplicativo, como a possibilidade de entrar em contato com a operadora por meio de *WhatsApp* e realizar compras, sendo direcionado no *marketplace* da Cooperativa, além de melhorias em consultas de extratos.

Aplicativo e RES* em números

334

MÉDICOS TREINADOS

1.820

CLÍNICAS E CONSULTÓRIOS CONECTADOS

2.543

CIDADES PARTICIPANTES

24

ESTADOS PARTICIPANTES

88

PAÍSES PARTICIPANTES

*O Registro Eletrônico de Saúde (RES) é a plataforma de gestão de saúde utilizada pela Unimed Campinas.

PRINCIPAIS RESULTADOS

+ de 300 mil
downloads ativos

+ de 20% de aumento
nas consultas via telemedicina

+ de 390 mil clientes com
biometria facial cadastrada

+ de 120 mil usuários únicos/mês
utilizando o aplicativo Unimed Campinas

+ 74 mil atestados médicos digitais
gerados pelos cooperados

+ de 120 mil clientes
com prontuário eletrônico único

10 milhões de interações
(60% a mais do que em 2021)

+ de 180 mil clientes
acessando o *app*

O RES conquistou 1º lugar no Prêmio Inova + Saúde nas categorias Inovação e Tecnologia e Case do Ano – avaliado como o melhor projeto do Sistema Unimed.



O que nos orienta



O que nos orienta

O setor de saúde suplementar tem sido fortemente impactado ao longo dos três últimos anos, seja pela pandemia, por questões regulatórias e por ações políticas e geopolíticas, como a guerra Rússia-Ucrânia, ocasionando o encarecimento de insumos, produtos e medicamentos.

Mesmo com todos esses fatores, a robustez e a resiliência do nosso modelo de negócios nos permitiram não apenas fechar o ano com resultados positivos, mas avançar em agendas importantes em nossa governança.

Nosso modelo de governança está alinhado às melhores práticas do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Nossa estrutura, embora robusta e aderente às melhores práticas de governança do mercado, avança e se aprimora, para trazer mais segurança e transparência e fazer frente à velocidade das mudanças no mercado.

Outro passo importante nesse sentido foi a implantação do Centro Analítico, que nos ajuda em aspectos como padronização de informações, agilidade na tomada de decisão e transparência *(saiba mais na página 17)*.





Governança

GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12; 2-18

A governança da Unimed Campinas está estruturada da seguinte maneira:

- **Assembleia Geral (AG)** – órgão supremo nas deliberações, é composta por todos os membros cooperados com direito a voto, reunidos no primeiro trimestre do ano em convocação ordinária, ou extraordinariamente quando necessário, em Assembleia Geral Extraordinária.
- **Assembleia Geral Ordinária (AGO)** – realizada obrigatoriamente uma vez por ano, é responsável pela nomeação e seleção do principal órgão de governança, ou seja, pelo Conselho de Administração e o Conselho Técnico, a cada quatro anos, e o Conselho Fiscal a cada um ano. Na primeira reunião do Conselho de Administração eleito há a indicação dos diretores entre os conselheiros.
- **Assembleia Geral Extraordinária (AGE)** – sua realização se dá sempre que necessário, sendo de sua competência exclusiva: reforma estatutária; fusão, incorporação ou desmembramento; mudança de objeto da sociedade; dissolução voluntária da Unimed Campinas e nomeação do liquidante; e contas do liquidante.
- **Conselho de Administração (CA)** – composto por 15 membros, todos médicos cooperados, na atual gestão, 14 homens e uma mulher, sendo seis deles diretores executivos, para mandato de quatro anos, com renovação de, no mínimo, um terço do total de seus membros a cada novo ciclo. É de sua competência planejar e traçar normas para as operações e os serviços; e controlar os resultados. As reuniões são semanais ou sempre que necessárias.
- **Diretoria Executiva (DE)** – formada, nessa gestão, por seis homens membros do CA para mandato de quatro anos, que se reúnem semanalmente para decisões sobre questões relacionadas à gestão, à execução da estratégia e a outros assuntos de sua alçada, juntamente com os superintendentes. Reporta-se ao CA, para o qual leva os temas elegíveis para decisão e aprovação, sem poder de voto.
- **Conselho Técnico (CT)** – composto por sete membros efetivos, sendo, atualmente, quatro homens e três mulheres, todos cooperados, eleitos em AG para um período de quatro anos, é responsável por assessorar o CA e as áreas estratégicas da Cooperativa, por meio de

Contamos com cinco superintendências que dão suporte estratégico ao Conselho de Administração e à Diretoria Executiva em diversos assuntos.

pareceres técnicos-médicos, avaliação técnica sobre a conduta dos cooperados e redação de normas técnicas. Se reporta à DE e o período de quatro anos dos participantes o CT coincide com o do CA, sendo obrigatória a renovação, a cada mandato, de no mínimo três de seus membros.

- **Conselho Fiscal (CF)** – constituído por três membros efetivos na atual gestão, uma mulher e dois homens, e três suplentes, que se reportam diretamente à AG, tem como principal papel fiscalizar os atos do CA, verificando o cumprimento de seus deveres estatutários.



Como órgãos assessores, contamos, ainda, com o **Núcleo de Desenvolvimento Humano**, que reúne quatro cooperados para cuidar e promover os princípios cooperativistas e os **Comitês de Especialistas**, formado por cooperados eleitos por seus pares da mesma especialidade, com a função de assessorar o CT.

Auxiliando o CA e a DE, há ainda o apoio técnico de cinco Superintendências: a Superintendência Geral, a de Estratégia e Finanças, a de Pessoas e Tecnologia, a de Provimento à Saúde e a Comercial.

A presidência da Unimed Campinas, assumida por um médico cooperado, com mandato de quatro anos, deve seguir todas as políticas da Cooperativa; executar, com o auxílio dos demais diretores, toda a matéria administrativa e política fixada pelo CA; supervisionar e dirigir as atividades e negócios da Unimed Campinas e convocar e presidir as reuniões da Diretoria; dentre outras atribuições.

Para manter os órgãos de governança atualizados, além dos Relatórios Estratégicos, apresentados trimestralmente à Alta Direção, com as principais entregas dos pilares ESG, compartilhamos ações e iniciativas que são debatidas e aprovadas no CA. **GRI 2-17**

Os gestores de cada departamento da Unimed Campinas se reúnem com o principal órgão de governança para alinhamentos e intervenções

necessárias. Exercem a função de controlar e administrar as responsabilidades dos públicos de sua alçada, que devem estar alinhadas à gestão de impactos da Cooperativa, nos aspectos econômicos, meio ambiente e pessoas. **GRI 2-13**

Critérios para composição das chapas do principal órgão de governança

A partir dos eleitos para o CA, na primeira reunião há a posse da DE (seis membros entre os 15 eleitos). Para aprovação do CA e seus comitês, por meio da AGO, a cada quatro anos, considera os seguintes critérios: liderança ao longo da atuação em sua especialidade e / ou pelo engajamento, diversidade de especialidades e credibilidade perante a Cooperativa e os cooperados.

Remuneração

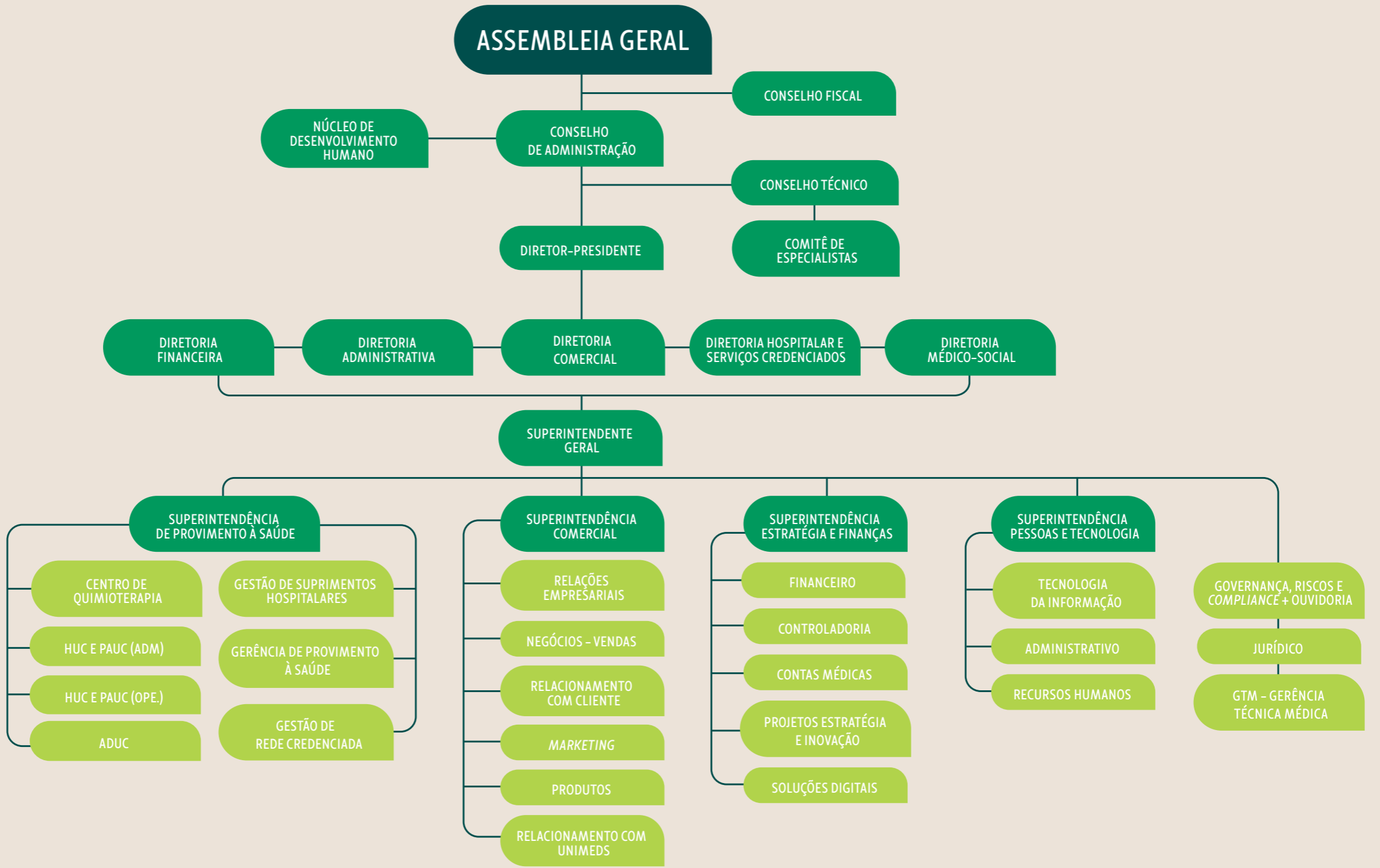
A política de remuneração do principal órgão de governança e executivos sêniores é definida pelo Estatuto Social da Unimed Campinas. Determina que o coordenador do CA terá remuneração igual à dos diretores executivos, exceto a do Diretor-Presidente; e que a DE receba produção especial fixada, anualmente, também pela AGO, sendo que o valor é decidido em votação, com participação dos médicos cooperados, durante a AGO, e se baseia em horas médicas. **GRI 2-19; 2-20**

DESTAQUES DE 2022

GRI 3-3 (Governança Corporativa)

Durante o ano de 2022, demos passos importantes na governança da Cooperativa, com destaque para a **revisão do nosso Estatuto Social e instituição da Política de Governança Corporativa**. O conjunto de iniciativas clarifica os papéis e responsabilidades do CA, Diretoria e Superintendências.

Os comitês de gestão (Qualidade e Custos Assistenciais; Auditoria e Gestão de Riscos; Ética; Resultados, Finanças e Investimentos; Estratégia, Projetos e Novos Negócios; Contratos e Governança) foram reestruturados, com o intuito de agregar mais valor ao CA, ao conferirem mais eficiência, agilidade e qualidade ao processo decisório.





Conselho de Administração – Gestão 2022-2026

Dr. João Lian Júnior	Coordenador do Conselho de Administração
Dra. Carla Rosana Guilherme Silva	Conselheira/Secretária
Dr. Adriano Cesar Bertuccio	Conselheiro
Dr. Avelino Bastos	Conselheiro
Dr. Carlos Eduardo Lopes	Conselheiro
Dr. Luis Alves de Matos	Conselheiro
Dr. Luiz Antonio da Costa Sardinha	Conselheiro
Dr. Miguel Carlos Hyssa Brondi	Conselheiro
Dr. Ricardo Raffa Valente	Conselheiro

Conselho Fiscal – Gestão 2022-2023

EFETIVOS

Dra. Elerem Lídia Castilho	Coordenadora
Dr. Gabriel Franceschi Marchiori	Conselheiro / Secretário
Dr. André Maurício Sleiman Raad Camargo	Conselheiro

SUPLENTES

1º Dr. Joaquim Fernando Pedroso Junqueira Franco
2º Dr. Emílio de Oliveira Issa
3º Dra. Maria Aparecida Avancini

Diretoria Executiva

Dr. Gerson Muraro Laurito	Diretor-Presidente
Dr. Plínio Conte de Faria Junior	Diretor Financeiro
Dr. Paulo Dechichi Júnior	Diretor Administrativo
Dr. Antonio Claudio Guedes Chispim	Diretor Médico-Social
Dr. Flávio Leite Aranha Junior	Diretor da Área Hospitalar e Serviços Credenciados
Dr. José Windsor Angelo Rosa	Diretor Comercial

Conselho Técnico – Gestão 2022-2026

Dr. Julio Cesar Narciso Gomes	Coordenador do Conselho
Dra. Paula BuoZZi Tarabay	Conselheira / Secretária
Dr. André Luis Barbosa Fernandes	Conselheiro
Dra. Carla Patricia da Silva e Prado	Conselheira
Dr. Danilo Glauco Pereira Villagelin Neto	Conselheiro
Dr. Edson Yamanaka	Conselheiro
Dra. Roseli Tizzei Tagliolatto	Conselheira



Ética, Integridade e Compliance

GRI 2-23; 2-24; 2-26

Integridade é um valor inegociável para a Unimed Campinas. Por isso, mantemos uma estrutura que busca assegurar o comportamento ético em todos os níveis da Cooperativa.

Nosso Código de Ética e Conduta estabelece diretrizes a serem seguidas por todos os integrantes, entre eles a Alta Direção, cooperados, colaboradores e demais públicos de relacionamento de negócios da Unimed Campinas.

Aderentes às leis nacionais que regem o tema, em especial a Lei Anticorrupção, mantemos a Política Anticorrupção, que estabelece critérios e procedimentos a serem adotados no tema, em caso de identificação de ocorrências de desvios de conduta por parte de qualquer público de relacionamento da Cooperativa – interno ou externo.

Nosso Código de Ética conta, ainda, com um capítulo específico sobre direitos humanos, que traz as diretrizes gerais de conduta relacionadas a temas como igualdade, proibição do preconceito, de trabalho escravo e infantil e de violação dos direitos da mulher.

Disponibilizamos a Política de Gestão de Terceiros, aprovada pelo CA, que proíbe a realização de atividades de forma ilegal; a utilização de mão de obra escrava, infantil ou análoga; e a discriminação à diversidade (raça, cor, sexo, orientação sexual, religião, opinião política, origem social, aparência, idade, origem regional, deficiências físicas e necessidades especiais).

No processo de *Due Diligence* de fornecedores, verificamos aspectos, como: se as empresas foram autuadas por trabalho escravo ou infantil, se foram alvo processos judiciais e se foram condenadas ou processadas por não cumprirem os direitos humanos, dentre outros.

Adicionalmente, contamos com o Comitê de Ética (*Compliance*), responsável por apoiar as ações que asseguram a observância do que está previsto no código e políticas de *Compliance*. Trata-se de um órgão independente, consultivo e permanente, composto por três membros eleitos pelo CA.

O conjunto de políticas institucionais complementam o Código de Ética e Conduta e são essenciais para o cumprimento do Programa de Integridade da Cooperativa (conheça mais em: www.unimedcampinas.com.br/institucional/compliance).

Para engajar nosso público de relacionamento, promovemos sistematicamente treinamentos sobre o tema e disseminamos as **Pílulas de Integridade**, que são comunicados periódicos sobre os mais variados temas correlacionados, como esclarecimentos sobre assédio sexual (colaboradores), relacionamentos entre sistemas de saúde, cooperados, fornecedores de insumos médicos (cooperados), conceituação e canais de comunicação para relato.

Com as Pílulas de Integridade, engajamos nosso público de relacionamento em temas relacionados a ética e compliance.



Programa de Integridade
Unimed Campinas

O Programa

Completando 02 anos em 2022, o Programa de Integridade do Unimed Campinas tem como objetivo estar em conformidade no cumprimento das Leis (em especial as de anticorrupção), Normativas, Regulamentos, Código de Ética e Conduta e Políticas Institucionais.

Em âmbito Nacional, temos a Lei Nº 12.846/2013, mais conhecida como Lei Anticorrupção ou Lei da Ficha Limpa, regulamentada pelo Decreto Nº 8.420/2015. Além disso, a ANS dispõe do RN443, de 25 de janeiro de 2019, que diz respeito à adoção de práticas mínimas de governança corporativa, com ênfase em controles internos e gestão de riscos, e que corrobora com as práticas adotadas pela Unimed Campinas no que diz respeito à Integridade.

O Programa é um compromisso assumido frente a todos esses requisitos, visando a prevenção, detecção e remediação de fraudes, subornos e outras ações de cunho ético junto às atividades organizacionais e você, enquanto colaborador, tem papel fundamental neste processo!

Não perca! Em breve, vamos falar sobre os Pilares do Programa que são as bases para a construção, monitoramento e continuidade dele em nossa Cooperativa!

Fique ligado! Sempre que tomar conhecimento de algo errado ou divergente ao Código de Ética e Conduta e Políticas de Integridade, relate ao Canal de Transparência, por meio dos canais abaixo.

Sua participação é muito importante!

- E-mail: unimedcampinas@aloetica.com.br
- Telefone: 0900-227-7336
- Site: aloetica.com.br/unimedcampinas

Caso tenha qualquer dúvida, entre em contato com a área de GRC - Governança, Riscos e Compliance através do e-mail: compliance@unimedcampinas.com.br

Unimed 
Campinas

Great Place To Work
Certified

Combate à corrupção

No segundo semestre de 2021, realizamos avaliação do Programa de Integridade, bem como dos riscos de *compliance* da Cooperativa. A ação contou com empresa externa especializada em consultoria e auditoria e os pareceres foram apresentados à Alta Direção. Como resultado, foi desenvolvido um plano de ação para mitigação dos riscos identificados e melhorias para o Programa de Integridade. O conjunto de medidas iniciou em 2022 e avança ao longo de 2023. **GRI 205-1**

Por conta disso, no ano, não tivemos treinamentos específicos neste programa. No entanto, promovemos a Terceira Semana de Integridade, onde foram realizadas palestras e um curso relacionado a *compliance*, assédio moral e relacionamento com terceiros.

Vale destacar que não há monitoramento formal para acompanhamento de número e percentual de membros do órgão de governança, empregados, trabalhadores e parceiros de negócios que são comunicados e treinados sobre políticas e procedimentos de combate à corrupção. **GRI 205-2**

No período coberto pelo relatório não registramos casos de corrupção, nem tampouco processos judiciais relacionados ao tema, movidos contra a Unimed Campinas. **GRI 205-3**

Também não registramos denúncias e/ou ações judiciais relacionadas a concorrência desleal, violação de lei antitruste e antimonopólio em 2022. **GRI 206-1**

Não discriminação

Com o amadurecimento do Programa de Integridade e a divulgação sistemática do tema, por meio das Pílulas de Integridade, é comum que a aderência e a confiança no Programa aumente, fazendo com que o número de denúncias e casos de procedência também aumentem.

Em 2022, foram recebidas quatro denúncias relacionadas à discriminação. Apenas uma delas foi analisada como procedente. **GRI 406-1**



Conflito de interesses GRI 2-15

Com relação a conflito de interesses, contamos com política própria, aprovada pelo CA, que tem como objetivo estabelecer as diretrizes de integridade e complementar as disposições sobre conflitos de interesses no Código de Ética e Conduta da Unimed Campinas e na Política Anticorrupção, para mitigar situações concretas ou aparentes que possam resultar em conflito.

Todos os colaboradores, incluindo a Alta Direção da Cooperativa, preenchem a Declaração de Conflitos de Interesses e a área de *Compliance* faz o mapeamento, análise e ressalvas, se for o caso. Esse processo é aplicado desde o recrutamento e seleção e é de responsabilidade do próprio colaborador atualizar a declaração. Sempre que é identificado um potencial conflito de interesse, é realizada uma recomendação formal ao colaborador e seu gestor imediato.

Em relação aos fornecedores, todos preenchem a Declaração de Conflitos de Interesses no momento da negociação com a Unimed Campinas. Se o fornecedor relatar algum ponto, a área de *Compliance* faz a análise e emite o parecer.



Canal de Transparência

Já as denúncias relacionadas a conduta antiética são tratadas por nosso Canal de Transparência, operado por empresa terceirizada e independente. Os comunicados podem ser feitos de forma anônima ou não, conforme a vontade do relatante. O mecanismo garante sigilo e permite acompanhamento da apuração do relato mesmo que anônimo. A aplicação das consequências previstas, independentemente do cargo do infrator, ficam a critério do Comitê de Ética (*Compliance*).

Nossos canais:

unimedcampinas@aloetica.com.br

0800-227-7336

aloetica.com.br/unimedcampinas

Canal de Transparência em números



2022

65

RELATOS ABERTOS

55

RELATOS FECHADOS

PRINCIPAIS ASSUNTOS RELATADOS:

- assédio moral, fraudes, não conformidades com regulamentos internos

Ouvidoria

A Ouvidoria, por sua vez, nos ajuda a melhorar nossos processos e, conseqüentemente, nosso atendimento. Tem foco na satisfação do cliente e busca, continuamente, oferecer um serviço de excelência. No ano, tivemos aumento de quase 3% de queixas registradas. **GRI 2-16**

Os números refletem a ampla divulgação do canal – feita por meio de comunicados, sites, aplicativo e Unidade de Resposta Audível (URA), responsável por atender a demandas de alto risco. Buscamos atender aos nossos clientes e, conseqüentemente, evitar a judicialização e o acionamento de órgãos externos, como a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e o Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon), pelos clientes.

As demandas são monitoradas por meio de um sistema próprio e todas são distribuídas, tratadas e respondidas em até sete dias úteis ou prazo maior pactuado conforme previsto pela ANS, observando se houve alguma irregularidade no atendimento, de acordo com os termos contratuais e legais. Quando identificada alguma falha ou oportunidade de melhoria, é aberta uma correção ou criação de processo para a área responsável. **GRI 2-25**

Multas

Temos uma atuação focada em melhoria contínua dos processos internos e no cumprimento às legislações a que estamos submetidos. Num universo de mais de 780 mil clientes, durante o ano de 2022, recebemos quatro multas da agência reguladora, totalizando o valor de R\$ 329.200. Os motivos foram portabilidade de carências, período de carência e uma está ainda em fase de defesa sobre cobertura de procedimento. **GRI 2-27**

Queixas* **GRI 2-16**

	2020	2021	2022
Número de queixas identificadas e respondidas por meio do mecanismo Ouvidoria	3.087	3.150	3.991

* Não monitoramos as demandas endereçadas. Apenas monitoramos a data de abertura e o prazo do retorno ao demandante (sete dias úteis, podendo ser pactuado até 30 dias úteis).

Todas as queixas foram respondidas no período coberto pelo relatório e são divididas da seguinte maneira: Consultas/solicitações – 150; Elogios – 135; Reclamações – 2.852; Sugestões – 39; Reanálises – 815.

Programa Ouvidoria de Excelência

Fomos certificados pela Unimed do Brasil pelo Programa Ouvidoria de Excelência, no nível máximo “Excelente”. O título reconhece o desempenho alcançado por nossa Ouvidoria, com o intuito de melhorar a experiência dos clientes com a marca Unimed; fortalecer o cooperativismo; a integração e sustentabilidade do Sistema Unimed.

Multas significativas (R\$)

	2020	2021	2022
Valor monetário de multas significativas pagas no período do ano.	ND	246.000	70.400 ¹
Valor monetário de multas significativas recebidas no período do ano, podendo ou não ainda caber recurso.	ND	ND	258.800 ²
Total	ND	246.000	329.200

¹ Valor referente a apenas uma autuação

² Valor referente a quatro multas classificadas com risco provável e que se encontram em discussão na ANS.

Gestão de riscos

Fortalecendo nossa governança, contamos com um Mapa de Riscos que segue a determinação da Resolução Normativa (RN) 518 da ANS e adota as melhores práticas de controles internos para operadoras de planos de saúde. A cada risco identificado, são criados indicadores e planos de ação. Para os riscos relacionados à operação de nossos processos, contamos com a Auditoria Interna, que mantém rotina de testes de controles internos para identificação e encaminhamento das melhorias.

Nosso comitê de Auditoria e Gestão de Riscos atua junto aos responsáveis pela implementação/ execução das atividades de auditoria interna, seguindo as diretrizes da Alta Administração. Sua principal atribuição é garantir que as atividades executadas sigam as definições estratégicas da Cooperativa. Além da norma regulatória vigente, também cumprimos nossas normativas internas.

Nosso Mapa de Riscos adota as melhores práticas de controles internos para planos de saúde.

Participação em associações GRI 2-28

Uma outra forma de fortalecermos nossa governança e nossa gestão é participando de grupos e entidades que deliberam sobre temas importantes para a Cooperativa, sendo que as principais são:

- Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento (ABTD)
- Comitê de Adequação ROL
- Comitê Estadual de Intercâmbio
- Comitê Federativo de Auditoria Médica e de Enfermagem
- Comitê Intrafederativo de Enfermagem
- Comitê Municipal e Estadual de Segurança
- Colégio Nacional de Auditores (CNA)
- Comitê Nacional de Enfermeiros (Conenfa)
- Comitê Nacional de Mercado
- Comitê Técnico Nacional de Produtos Médicos (CTNPM)

- Grupo de Trabalho da Associação Brasileira de Integridade, Ética e Compliance (Abraecom)
- Grupo Técnico de Pacotes e Software
- Grupo Técnico da Tabela Nacional Unimed de Materiais e Medicamentos (GTTNUMM)





O que nos impulsiona



Cuidar é nossa premissa

Com uma atuação pautada pela promoção do atendimento médico de qualidade a clientes e beneficiários, nosso time de cooperados e colaboradores é o protagonista dos resultados alcançados pela Cooperativa.

Confira, no decorrer deste capítulo, quem e o que nos impulsiona no dia a dia.

Cooperados GRI 3-3 (Cooperados)

Como Cooperativa atuante na saúde suplementar, nosso modelo de negócios é formado e gerido por médicos. São eles que guiam nossas decisões e nos orientam na busca por melhorias em processos e serviços para cuidar da saúde de nossos beneficiários.

Com o intuito de avançarmos, ainda mais, na melhoria contínua da experiência do médico cooperado em sua relação sócio administrativa com a Unimed Campinas, revisitamos, em 2022, a Jornada do Cooperado, cujos principais pilares são:





EVENTOS

- **Engajamento dos médicos cooperados** nos eventos realizados pela Unimed Campinas. Resultado impulsionado pelo nível elevado de participantes na AGO/22.



CAPACITAÇÃO

- **Cursos EDUCA:** treinamentos, palestras e eventos para os médicos cooperados, com desenvolvimento de vídeos e episódios de *podcasts*.



RELACIONAMENTOS

- **Sistema de CRM:** integração dos sistemas utilizados, otimizando a gestão dos atendimentos prestados aos cooperados, possibilitando mais agilidade, qualidade e personalização.
- **Programa de Visitação:** contatos e visitas presenciais e remotas, no intuito de aproximar os cooperados da Unimed Campinas, por meio de escuta ativa, levantamento de expectativas, necessidades e demandas para prováveis soluções.
- **Programa Minha Cooperativa:** lançado em janeiro de 2022, possibilita que os elegíveis acumulem pontos ao se engajarem em iniciativas da Cooperativa e concorram a prêmios. As atividades incentivam os cooperados a participarem de programas, eventos, reuniões, inovações, melhorias e trilhas de capacitação, entre outras.



COMUNICAÇÃO

- **Aplicativo:** atualização com funcionalidades para cooperados e beneficiários unificadas em acesso único, permitindo resolver diversas questões como guias, agendamento de consultas para beneficiários e visualização de extratos financeiros, área de solicitações e funcionalidades RES para cooperados.

Comunicação compartilhada: em processo de migração da página para uma nova plataforma que facilitará a busca aos comunicados e conteúdos divulgados, permitindo um acesso mais rápido às comunicações. Em 2022, foram realizados mais de 350 comunicados aos cooperados, informativos e avisos de todas as ações realizadas na Cooperativa. Também no Dia do Médico, houve uma homenagem especial, que contou com a palestra do cientista político Humberto Dantas. O nosso relacionamento se estende, ainda, ao secretariado, que trabalha com este importante *stakeholder*. Para este público, foram enviados 59 comunicados no ano.



Novo modelo de remuneração variável

Outra novidade do ano foi a implantação do **Programa Bem+**, iniciativa de remuneração variável aos médicos cooperados, que preza pela valorização do trabalho desse público e tem como base a qualidade da assistência prestada aos pacientes.

Com a adoção do programa, o modelo de pagamento *fee for service* será somado à bonificação por *performance*, que reconhece e valoriza a contribuição do cooperado e estimula a qualidade da assistência médica prestada, bem como o melhor controle dos índices de sinistralidade da Cooperativa.

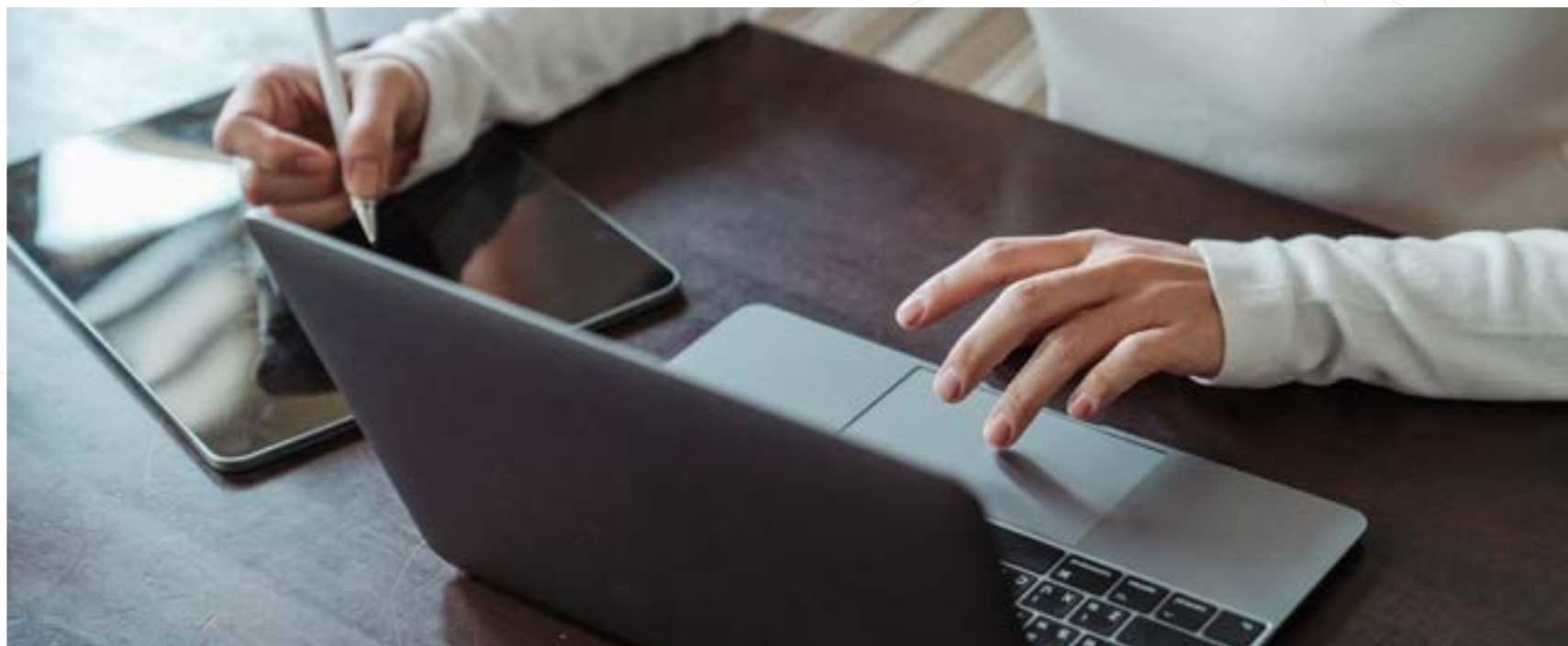
Dividido em duas fases, o programa bonificará, na primeira fase, de forma coletiva, com base no índice de sinistralidade da Cooperativa. Se efetivada a meta, os médicos cooperados serão bonificados em 5%. Na fase dois, o reconhecimento será individual, a partir de indicadores próprios do cooperado, relacionados à sua especialidade médica.



Participação dos cooperados (R\$ mil)*

	2020	2021	2022
Produção médica (consultas, honorários e sercom de tempo médico dependente)	748.904	937.030	1.033.800
Benefícios	103.120	68.755	86.797
Sobras	247.924	95.435	30.083
Receita líquida	2.870.166	3.140.125	3.362.280
Participação dos cooperados	38,3%	35,1%	34,2%

*Adequação dos critérios de 2022 com reflexos para 2020 e 2021 para comparabilidade.





Colaboradores GRI 3-3 (Gestão de Pessoas)

Renovamos, dia a dia, nossa proposta de cuidar de quem cuida. Nossos colaboradores são patrimônios da Unimed Campinas e desempenham papel fundamental para que concretizemos nossas aspirações de entregar a melhor experiência a clientes e beneficiários.

Dedicamo-nos a propiciar um ambiente de trabalho saudável, inclusivo e respeitoso, que desenvolva as potencialidades de cada um de nossos 1.845 colaboradores, reforçando nossa cultura organizacional e o senso de pertencimento de nossos colaboradores por meio de treinamentos e práticas de qualidade, que cultivem a sustentabilidade dos recursos materiais e sociais da Cooperativa.

Neste contexto, realizamos ao longo de 2022 diversas ações de engajamento e desenvolvimento, citadas na página 15.

Adotamos a política de *home office*, estruturada em formato híbrido, disponível a cargos elegíveis. A medida traz mais conforto e flexibilidade ao determinar que o colaborador compareça presencialmente dois dias na semana na Cooperativa e três remotamente, a critério da gestão.

Outro avanço relevante do ano está relacionado a novas contratações. O projeto Admissão Digital teve relevante progresso para otimizar o processo de seleção e comodidade do candidato..

Com a reorganização estratégica de governança implantada em 2022, contamos com a Superintendência de Pessoas e Tecnologia, que abarca as áreas de Recursos Humanos, Administrativo e Tecnologia da Informação - núcleos de suporte à Cooperativa. Agimos na prevenção e mitigação de possíveis impactos negativos estabelecendo relações éticas de trabalho, baseadas em governança, *compliance*, leis trabalhistas e sindicais (*leia mais em Governança*).

Assim, gerenciamos, de forma estratégica e humana, nosso público interno, com o intuito de cumprir a meta estabelecida pelo Planejamento Estratégico da Unimed Campinas de reter e desenvolver colaboradores, frente às necessidades tecnológicas e à concorrência do mercado de trabalho.

PRINCIPAIS INICIATIVAS DE 2022

- **Programa de Sucessores** – ação para identificação de talentos organizacionais, capacitação e aprimoramento de competências de liderança.
- **Marketplace** – plataforma eletrônica disponibilizada aos colaboradores para aquisição de produtos relacionados ao cuidado com a saúde. Seguro, fácil e com preços competitivos.
- **Projeto Portal Colaborador** – visa à união de vários canais de comunicação para disseminação das informações institucionais, com interface para o aplicativo Meu RH, viabilizando as principais informações de maneira rápida e prática.

Adicionalmente, ao longo do ano, desenvolvemos campanhas de comunicação, palestras e iniciativas abordando temas relevantes, como por exemplo o **cuidado com a saúde física e mental**.

Para descontrair, também são enviadas dicas de cultura e lazer por meio do **Sextou**, iniciativa que conta com a dica do colaborador, reforçando o senso de pertencimento. Nesta mesma linha, desenvolvemos *lives* abordando temas como o Janeiro Branco – com técnicas de meditação para o dia a dia; e o Movimento-se – com práticas de atividade física. Envolvemos, ainda, os filhos (as) e enteados (as) de nosso time por meio do Concurso de Desenho e Redação.



Uma das melhores empresas para se trabalhar

Recebemos mais uma vez o Prêmio “Melhores Empresas para Trabalhar no Estado de São Paulo”, selecionada entre as 100 empresas no ranking *Great Place to Work* (GPTW), ficando na 12ª posição, na categoria grandes empresas do interior paulista.

Pesquisa de Clima

O impacto de nossas ações é refletido na pesquisa de clima, realizada pelas ferramentas do *Great Place to Work* (GPTW), que apontaram evolução de 3% em relação a 2021, atingindo a marca de 87% de satisfação.

Benefícios

Nosso pacote de benefícios contempla plano de saúde, rede própria de hospitais, rede parceira farmacêutica, apoio *GymPass*, vale-transporte, seguro de vida, apoio estacionamento, Apoio Pass, vale-refeição ou refeitório no local, além do vale-alimentação nos serviços próprios.

Na pesquisa *Great Place to Work* (GPTW), evoluímos 3% no índice de satisfação, chegando a 87%.

A política de remuneração da Unimed Campinas conta com percentual acima da praticada na região e benefícios compatíveis aos praticados pelo mercado, além dos vales-presentes em aniversários, cartão-presente e cestas de Natal. **GRI 401-2**

Melhores Empresas
para Trabalhar™

em São Paulo

Great
Place
To
Work®

BRASIL
2022™



12º LUGAR – Grandes Empresas Interior Paulista
UNIMED CAMPINAS

Empregados por tipo de contrato de trabalho e gênero GRI 2-7

Tipo de contrato	2020			2021			2022		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Permanente	426	1.195	1.621	453	1.274	1.727	468	1.377	1.845
Temporário	5	30	35	4	40	44	5	25	30
Total	431	1.225	1.656	457	1.314	1.771	473	1.402	1.875

Empregados por tipo de contrato de trabalho e região

Região	2020			2021			2022		
	Permanente	Temporário	Total	Permanente	Temporário	Total	Permanente	Temporário	Total
Campinas	1.467	30	1.497	1.585	34	1.619	1.695	26	1.721
Sumaré	154	5	159	142	10	152	150	4	154

Empregados por tipo de emprego*

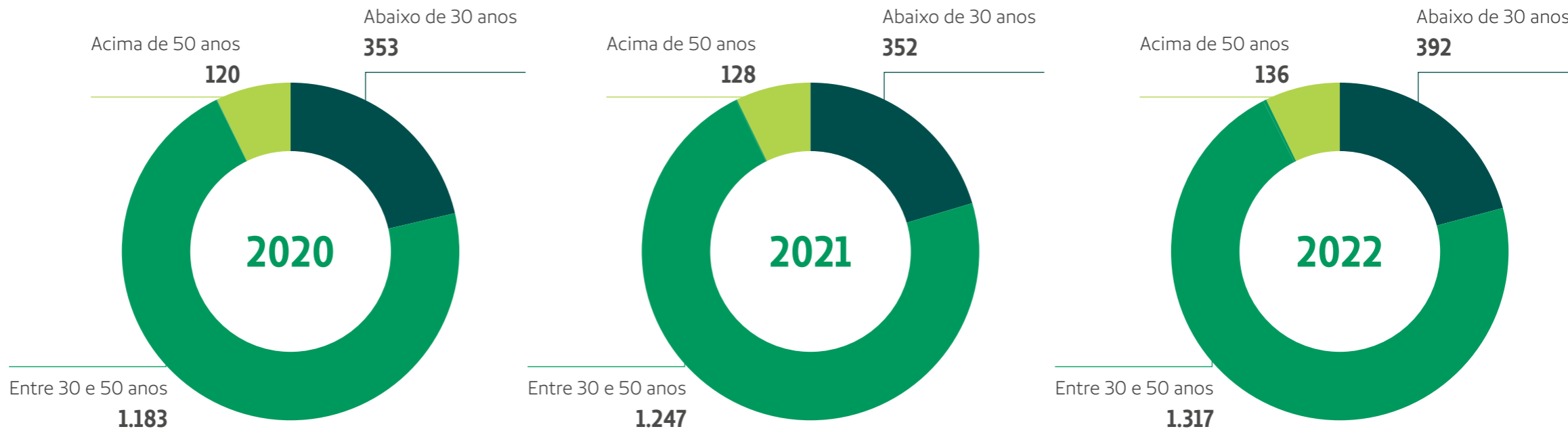
Tipo de emprego	2020			2021			2022		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Jornada integral	265	573	838	430	1.206	1.636	454	1.303	1.757
Jornada parcial	163	652	818	23	68	91	14	74	88
Total	431	1.225	1.656	453	1.274	1.727	468	1.377	1.845

*Esta tabela não contempla o número de temporários





Empregados por faixa etária



Trabalhadores que não são empregados e cujo trabalho é controlado pela organização, por gênero GRI 2-8

	2020*			2021*			2022		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Terceiros	-	-	139	-	-	233	122	177	299
Estagiários	-	-	35	-	-	44	14	8	22
Temporários	-	-	31	-	-	8	5	25	30
Total	-	-	205	-	-	285	141	210	351

*Nos anos de 2020 e 2021 não havia monitoramento de gênero por categoria funcional na classificação de trabalhadores.



Aumento percentual da remuneração total anual GRI 2-21

	2020	2021	2022
	Valor	Valor	Valor
Maior remuneração paga (no período coberto pelo relatório)	566.125	585.947	551.787
Remuneração total anual média para todos os empregados (exceto o indivíduo mais bem pago)	58.876	62.113	64.392
Proporção	0,10	0,11	0,11

Aumento percentual da remuneração total anual*

	2020	2021	2022
Maior remuneração paga	566.125,10	585.946,81	551.787,35
Remuneração total anual média para todos os empregados (exceto o indivíduo mais bem pago)	58.876,34	62.113,00	64.392,70
Aumento percentual da maior remuneração paga (%)			-5,83%
Aumento percentual da remuneração total média (%)			3,67%
Proporção do aumento percentual da maior remuneração paga pelo aumento percentual da remuneração total média			-1,59

*Item exigido a partir das normas GRI 2021 e, portanto, sem histórico em 2020 e 2021.



Taxa de rotatividade (*Turnover*)¹ GRI – 401-1

	2020	2021	2022
Total <i>headcount</i>	1.656	1.727	1.845
Por gênero			
Homens	0,07	0,04	0,21
Mulheres	0,19	0,13	0,20
Por faixa etária			
Abaixo de 30 anos	0,05	0,06	0,31
Entre 30 e 50 anos	0,18	0,11	0,18
Acima de 50 anos	0,02	0,01	0,12
Por distribuição regional			
Campinas	0,23	0,16	0,20
Sumaré	0,02	0,02	0,27

¹Metodologia de cálculo: $[(\text{contratados} + \text{desligados})/2]/\text{headcount total}$



Licença maternidade/paternidade GRI 401-3

		2020	2021	2022
Empregados que tiveram direito a tirar a licença	homens	431	453	468
	mulheres	1.225	1.274	1.377
Empregados que tiraram a licença	homens	8	2	6
	mulheres	69	40	38
Empregados que retornaram ao trabalho, no período do relatório, após o término da licença	homens	17	2	4
	mulheres	98	27	38
Empregados que retornaram a trabalhar após a licença e continuaram empregados 12 meses após o retorno ao trabalho	homens	9	2	8
	mulheres	29	27	59
Taxa de retorno	homens	100%	100%	67%
	mulheres	100%	42%	100%
Taxa de retenção	homens	100%	100%	67%
	mulheres	100%	100%	100%



Treinamento e capacitação

Por meio da Educa, realizamos os treinamentos e capacitações para nossos colaboradores. A escola corporativa desenvolve os principais pontos a serem trabalhados ao longo do ano, identificados por meio de ciclos de desenvolvimento, que seguem Procedimentos e Políticas internas. **GRI 404-2**

Em comemoração ao aniversário de dois anos da Educa, houve ainda a construção de uma nova trilha de aprendizagem, denominada Seleção Educa, que propôs conteúdo educativo sobre as competências organizacionais comuns a todos os colaboradores. Além disso, o Programa de Liderança contou com um extenso calendário educativo no ano, por meio de imersões presenciais, trilha *online* de ensino e oficinas síncronas com os líderes, objetivando aprimoramento contínuo das competências organizacionais de gestão de pessoas e atuação estratégica.

A efetividade dos programas educacionais é avaliada por meio do mapeamento da ferramenta institucional, desenvolvida junto à Qualidade, para capacitações técnicas, além da análise dos ciclos de desempenho, principalmente em relação aos treinamentos comportamentais.

Todas as ações educacionais visam ao aprimoramento contínuo dos colaboradores tanto em termos de empregabilidade continuada do profissional, quanto na preparação para a transição de carreira. Em relação à mudança de emprego, a Cooperativa apresenta o processo de Desligamento Humanizado, que conduz este processo de forma respeitosa e em conformidade com a cultura organizacional. Assim, existe uma relação proporcional ao tempo de casa com plano de ação dos seguintes itens: apoio de carreira para reformulação de currículos, dicas comportamentais e sugestões de canais de emprego, além de salários adicionais ou *outplacement* para recolocação profissional, por meio de consultoria especializada, mediante deliberação de diretoria e superintendência responsável.

Para 2023, temos como objetivo fazer com que os programas educacionais sejam ainda mais assertivos com relação à efetividade de capacitação e desenvolvimento, para que possam estar mais aderentes aos objetivos do planejamento estratégico da Unimed Campinas. **GRI 404-2**

DESTAQUES DE 2022

- **Lançamento Trilha de Prevenção & Saúde** – Trilha de aprendizado, com foco na promoção de conteúdos educativos preventivos e de qualidade de vida aos colaboradores. 1.228 colaboradores impactados.
- **Encontro de Líderes I** – Capacitação externa, com a participação do time de superintendências e gerentes e carga horária de 20 horas, abordando competências de liderança de gestão de pessoas e atuação estratégica. 23 pessoas impactadas.
- **Coaching e Mentoring** – Consultoria de desenvolvimento e carreiras para superintendentes e gerentes, impactando 26 líderes.
- **Trilha de Educação e Tecnologia** – Promoção de conteúdos educativos sobre recursos tecnológicos e processos de TI. A trilha impactou 868 colaboradores.
- **Rota de Desenvolvimento 2022-2023** – ciclo de desenvolvimento estruturado, com o uso do *software* Sólides, que permite uma avaliação 180 graus, em que o colaborador se autoavalia, avalia o seu líder e é avaliado por ele, proporcionando um ambiente de construção e melhoria contínua. Além disso, existe a aplicação da ferramenta de desenvolvimento DISC, que realiza a correlação das competências organizacionais e necessidades de capacitações para 100% dos colaboradores. Para os líderes, existe o uso da ferramenta 9Box para aprimoramento contínuo em relação às metas organizacionais.



Programa Jovens Talentos

Com o objetivo de atrair candidatos potencialmente qualificados, contamos com um procedimento que define as etapas e os critérios dos processos de recrutamento e seleção, válido para novos colaboradores efetivos, estagiários, aprendizes e temporários.

No ano de 2022, o Programa Jovens Talentos teve continuidade em suas ações, propondo a capacitação dos jovens profissionais que estão iniciando suas atividades na Unimed Campinas. Propôs capacitações mensais junto ao grupo de jovens aprendizes e estagiários, promovendo conteúdos de aprendizagem específicos para o perfil e etapa da carreira de cada profissional. Dentro deste escopo, os estagiários foram acompanhados pela área de Gestão de Projetos e Estratégia para desenvolver projetos de melhorias contínuas, sendo que a maioria dessas soluções foi aplicada na Cooperativa.

Por meio da Educa, desenvolvemos os principais pontos a serem trabalhados com cada colaborador.

Média de horas de capacitação de colaboradores

GRI 404-1

	2020	2021	2022
Por gênero			
Homens	1,01	15,93	36,68
Mulheres	0,91	41,64	44,22
Total	0,93	34,89	42,27
Por categoria funcional			
Superintendência	6	40,67	84,4
Gerência	9,23	39,58	65,85
Supervisão	6,84	49,13	64,72
Coordenação	ND	46,48	60,82
Operacional	11,49	34,16	40,8
Total*	11,25	34,89	42,27

*Não foram contabilizados dados de participações em treinamentos de temporários e a base de colaboradores utilizada foi a de ativos, sem considerar colaboradores afastados. A base de estagiários e aprendizes é contabilizada à parte da base de ativos e do total de horas de capacitações.

Média de horas de capacitação por categoria funcional*

Aprendiz

2021  21,51

2022  20

Estagiário

2021  32,38

2022  26,55

Temporário

2021  19,85

2022 0

Total**

2021  21,66

2022  22,72

*Dados indisponíveis referentes ao ano de 2020.

**Não foram contabilizados dados de participações em treinamentos de temporários e a base de colaboradores utilizada foi a de ativos, sem considerar colaboradores afastados.

Empregados que recebem análises de desempenho por categoria funcional (%)*

GRI 404-3

	2021			2022		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Superintendência	100	100	100	100	100	100
Gerência	100	100	100	100	100	100
Supervisão	100	81,25	85	84,62	100	95,35
Coordenação	100	93,1	93	91,67	100	97,73
Operacional	96,88	96,25	96	96,03	96,8	96,6
Total**	97,08	95,85	96	95,68	96,98	96,65

*Dados indisponíveis referentes ao ano de 2020

**100% dos trabalhadores (aprendizes e estagiários), independentemente do gênero, receberam avaliação regular de desempenho e de desenvolvimento de carreira no período coberto pelo relatório. A base de estagiários e aprendizes é contabilizada à parte da base de ativos e do total de horas de capacitações.





Diversidade

Na Unimed Campinas, inclusão tem como base a valorização do ser humano, independentemente de raça, etnia, nacionalidade, gênero, idade, orientação sexual, crença religiosa, ou característica física. Assumimos o compromisso de promover uma cultura na qual a diversidade e a inclusão aumentem o potencial criativo e inovador dos colaboradores.

Assim, repudiamos qualquer tipo de preconceito e buscamos avançar no tema. Nesse contexto, alcançamos um amadurecimento em nosso programa, com a publicação da **Política de Diversidade e Inclusão da Unimed Campinas**. O documento dissemina as premissas e diretrizes para promover um ambiente de trabalho inclusivo e seguro para todos.

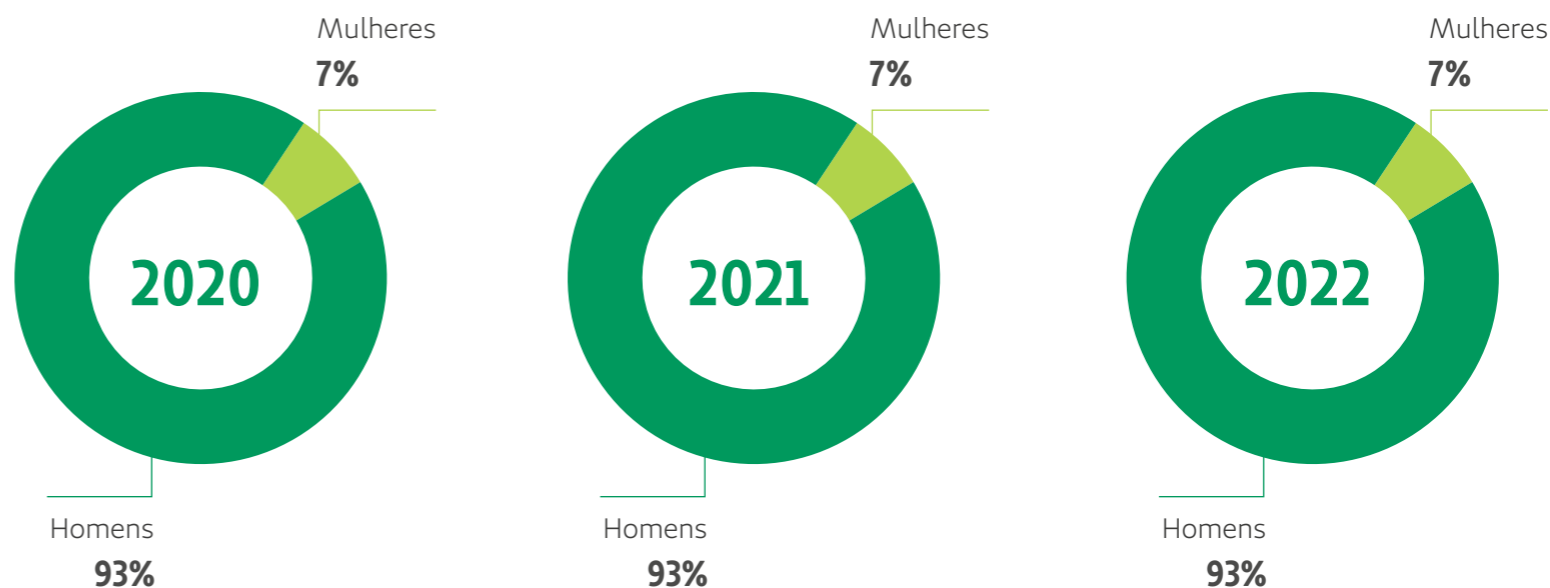
Desenvolvemos, ainda, a **Cartilha de Diversidade e Inclusão**, com teor didático para a aprendizagem contínua das equipes de trabalho em relação ao tema.

Adicionalmente, houve a aplicação do censo junto às equipes de trabalho para tabulação e mapeamento do perfil dos colaboradores com vistas à elaboração posterior de planos de ação, os quais serão apoiados pelo Programa de Diversidade da Cooperativa.

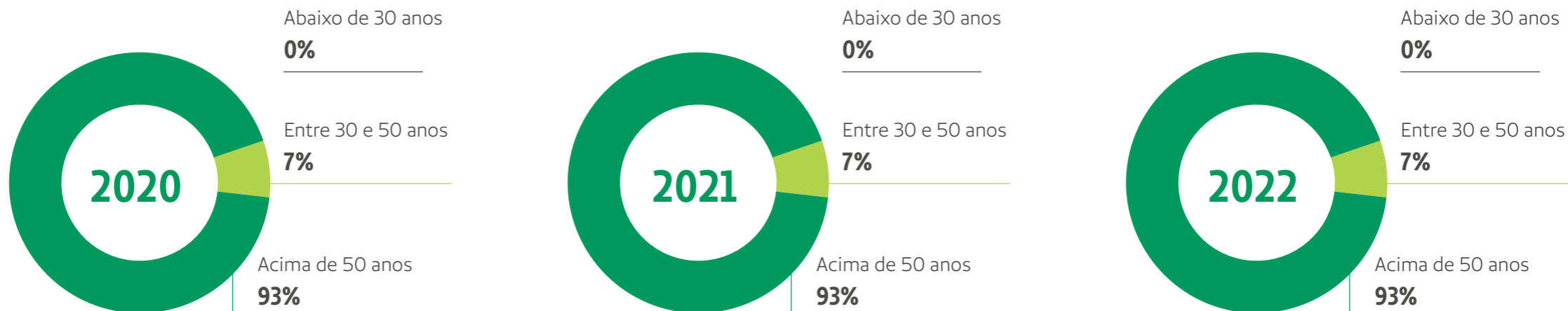
Como meta para o ano de 2023, pretendemos avançar na análise crítica do censo aplicado e de indicadores, estabelecendo planos de ações mediante os dados coletados, além de promover mais oficinas de aprendizagem junto aos líderes para, posteriormente, cascatear nas equipes de trabalho. **GRI – 405-1**

Dedicamo-nos a proporcionar um ambiente de trabalho saudável, inclusivo e respeitoso.

Indivíduos dentro dos órgãos de governança da organização, por gênero (%)



Indivíduos dentro dos órgãos de governança da organização, por faixa etária (%)



Empregados, por categoria funcional e gênero (%)*

	2020		2021		2022	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Superintendência	0	100	0	100	20	80
Gerência	57	43	37	63	45	55
Supervisão	21	73	20	80	30,23	69,77
Coordenação	ND*	ND*	29	71	27,27	72,73
Operacional	26	47	26	74	25,52	74,48
Total	26	74	26	74	25,88	74,12

*ND: Dados indisponíveis.

Trabalhadores, por categoria funcional e gênero (%)*

	2021		2022	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Aprendizes	47	53	58,06	41,94
Estagiários	25	75	36,36	63,64
Trainees	9	91	-	-
Total	28	72	49,06	50,94

*Dados indisponíveis para o ano de 2020



Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens – por categoria funcional GRI 405-2

	2021	2022
Superintendência	ND	ND
Gerência	0,60	1,1
Supervisão	4,71	2,46
Coordenação	2,00	2,91
Operacional	2,88	2,99
Estagiários	3,00	0,57
Temporários	10,00	5
<i>Trainees</i>	ND	ND
Total		

*Dados indisponíveis para o ano de 2020



Empregados, por categoria funcional e faixa etária (%)

	2020			2021			2022		
	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos
Superintendência	0	33	67	0	33	67	0	60	40
Gerência	0	62	38	0	67	33	0	60	40
Supervisão	1	92	7	0	97	3	2,33	95,35	2,33
Coordenação	ND	ND	ND	0	82	18	0	90,91	9,09
Operacional	22	71	7	19	62	19	22,66	70,48	6,86
Total *	21	72	7	19	62	19	21,3	71,44	7,27

*100% dos aprendizes se encontram na faixa etária abaixo de 30 anos. Quanto aos estagiários, 90,91% estão na faixa etária abaixo dos 30 anos e 9,09% estão na faixa dos 30 aos 50 anos



Completando um ano e meio de existência, o Programa Diversidade trabalha os pilares: Equidade dos Gêneros, Gerações, Raças e Etnias, Pessoas com Deficiência e LGBTQIA+, reforçando o compromisso e amadurecimento da Unimed Campinas no tema.

- **Equidade dos Gêneros** – Estimula o empoderamento das mulheres e a repressão à violência. Tem como foco iniciativas de desenvolvimento e gerenciamento de sucessão feminina, promovendo maior representatividade das mulheres em posições de lideranças; funções de tecnologia; e/ou majoritariamente masculinas.
- **Gerações** – Valoriza a diversidade geracional, em um ambiente com trocas e aprendizados mútuos entre as gerações, contribuindo para a qualificação e inclusão de jovens e pessoas seniores no mercado de trabalho.
- **Raças e Etnias** – Promove conhecimento e conscientização para o combate ao racismo, garantindo equidade de oportunidades a todas as pessoas, independentemente de etnia e raça.
- **Pessoas com Deficiência** – Desenvolve ações para aumentar a contratação e presença de pessoas com deficiência em todos os níveis profissionais. Adicionalmente, busca oferecer informações e conscientização sobre capacitismo, atuando na quebra das barreiras

culturais e de acessibilidade, a fim de garantir equidade de oportunidades e um ambiente de trabalho genuinamente inclusivo.

- **LGBTQIA+** – Propõe ações para um ambiente de trabalho inclusivo, combatendo a LGBTfobia e todas as formas de discriminação, de modo a garantir equidade de tratamento a todas as pessoas.



Decidimos cinco temas que são prioridade em nosso Fórum de Diversidade

Para promover o aculturamento e engajamento de nossos colaboradores aos temas de diversidade e inclusão, demos continuidade ao calendário dos Fóruns de Diversidade em 2022, trabalhando os respectivos pilares: LGTQIA+; Equidade de Gênero; Pessoas com Deficiência; Gerações e Raças e Etnias.



Saúde e segurança do trabalho

Nosso sistema de gestão no tema contempla colaboradores e terceiros que prestam serviços em nossas unidades e sedes

Saúde e segurança permeiam todas as atividades desenvolvidas na Cooperativa. Para gerir o tema, prevenir e mitigar impactos negativos, contamos com um sistema de gestão específico, implementado com base na Lei 6.514/1.977, que regulamenta as normas do Ministério do Trabalho. Também atuamos em conformidade com as exigências legais da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e as Normas Regulamentadoras (NR), que são disposições complementares ao Capítulo V da Segurança e da Medicina do Trabalho e do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho. **GRI 403-1; 403-7**

Além disso, nosso sistema foi implementado com base em normas e diretrizes reconhecidas de gestão de risco. Abrange todos os colaboradores e os trabalhadores terceiros que prestam atividades nas sedes e serviços próprios nas áreas administrativas, assistencial e manutenção.

Nossas equipes também participam do desenvolvimento, da implementação e da avaliação do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho, por meio de campanhas como a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat), treinamentos mensais e inspeções de rotina. Nessas ocasiões, eles podem informar ou relatar situações relevantes que contribuam para a nossa gestão no tema.

Realizamos, ainda, treinamentos presenciais e *online*, inclusive os obrigatórios. Na modalidade *online*, utilizamos a plataforma Educa, já os treinamentos presenciais são ministrados por Técnicos de Segurança do Trabalho e empresas especializadas no tema, realizados em horário de trabalho, principalmente os presenciais. Há, ainda, o Diálogo Semanal de Segurança, abordando temas pré-determinados identificados nas inspeções ou nas análises de acidentes/incidentes. **GRI 403-5**



Com foco em melhorias contínuas, utilizamos Normas Regulamentadoras, cujas principais são:

- **NR-1** – Disposições gerais e gerenciamento de riscos ocupacionais
- **NR-4** – Serviços especializados em engenharia de segurança e em medicina do trabalho
- **NR-5** – Comissão interna de prevenção de acidentes
- **NR-6** – Equipamento de proteção individual (EPI)
- **NR-7** – Programa de controle médico de saúde ocupacional
- **NR-9** – Avaliação e controle das exposições ocupacionais a agentes físicos, químicos e biológicos
- **NR-10** – Segurança em instalações e serviços em eletricidade
- **NR-13** – Caldeiras, vasos de pressão, tubulações e tanques metálicos de armazenamento
- **NR-15** – Atividades e operações insalubres
- **NR-16** – Atividades e operações perigosas

- **NR-17** – Ergonomia
- **NR-32** – Segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde
- **NR-35** – Trabalho em altura

Complementando nossa atenção ao tema, fazemos o Gerenciamento de Riscos Ocupacionais, que são físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes, juntamente com os colaboradores, avaliando passo a passo suas atividades, a periculosidade e a aplicação de hierarquia de controles para eliminar perigos e minimizar riscos. A partir dos resultados, aplicamos um plano de ação, baseado na matriz de risco, que define a gravidade da atividade e a efetividade das ações aplicadas.

Para relatar perigos e situações de periculosidade, existe em cada uma de nossas unidades um profissional Técnico de Segurança do Trabalho e membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), que realizam reuniões mensais para tratar do assunto. Disponibilizamos, também, os canais de *compliance*, que recebem denúncias anonimamente. **GRI 403-2, 403-4**

No dia a dia, os colaboradores passam por uma etapa de integração, antes de iniciarem suas atividades, com treinamentos dos riscos a que estarão expostos e quais medidas a Cooperativa aplica. Desta forma,

em qualquer situação que não esteja no seu escopo de trabalho ou fora do que foi acordado previamente, o profissional pode contatar imediatamente a equipe de segurança do trabalho.

Em caso de acidentes/incidentes que envolvam nossos colaboradores, temporários, terceiros e prestadores de serviços, há fluxos pré-determinados a serem seguidos. Essas orientações estão disponíveis na extranet e nos postos de trabalho. Ao tomarmos ciência da ocorrência, é preenchido formulário de acidente/incidente, na presença do acidentado, seu supervisor e cipeiro.

A análise de ocorrência é avaliada por meio de duas ferramentas que identificam a causa principal e as causas contribuintes que levaram ao acontecimento. Ao fim do processo, é gerado um Plano de Ação, com a determinação dos responsáveis pela aplicação e prazos a serem cumpridos, para evitarmos a reincidência. **GRI 403-2**

A Unimed Campinas coloca à disposição das equipes uma estrutura para atendimento de emergência em situações de saúde ou acidentes, avaliando a necessidade de encaminhamento para atendimento externo.



Ações de promoção à saúde

Além do convênio médico, oferecemos suporte emocional, por meio do Unimed Acolhe e o Apoio Pass, que promove ainda assessoria financeira e jurídica. E com o *Gympass*, buscamos incentivar a prática de atividade física de nossos colaboradores.

Já com o Programa Fique Bem, promovemos o cuidado do colaborador, que tem como objetivo colocar nosso propósito em prática, incentivando nosso público interno a viver uma vida melhor e mais saudável, respeitando sempre as individualidades.

Outra premissa do dia a dia é o acolhimento humanizado dos nossos colaboradores, seja ele presencial, *online* ou via telefone. Uma de nossas metas é diminuir o número de absenteísmo e melhorar a qualidade de vida dos nossos colaboradores, atendendo com sucesso as suas demandas, com atenção e empatia.

Com o perfil epidemiológico dos colaboradores, criamos um calendário de ações que possibilita gerar indicadores e que estão diretamente ligados às auditorias. Desta forma, também conseguimos mapear doenças como diabetes, obesidade, hipertensão, estresse e tabagismo. **GRI 403-6**

Nossos colaboradores contam, ainda, com o ambulatório médico ocupacional, cujos atendimentos são realizados de forma presencial e via *WhatsApp*. O local realiza atendimentos ambulatoriais, conforme estabelecem as diretrizes da NR 7, com o objetivo de proteger e preservar a saúde de colaboradores e prestadores de serviço em relação aos riscos ocupacionais. Em casos de emergências médicas, disponibilizamos o Unimed *Help*, para o socorro imediato. **GRI 403-3**

Saúde mental

Incorporamos ao **Fique Bem**, programa de saúde e bem-estar lançado em 2020, iniciativas voltadas à saúde mental de nossos colaboradores, em especial para as ações de prevenção da Síndrome de *Burnout*, trabalho realizado em parceria com a equipe de Medicina Preventiva da Unimed Campinas e o ciclo de informações voltadas à saúde emocional e mental, com foco na prevenção ao suicídio – Setembro Amarelo.



Acidentes de trabalho* GRI 403-9

	2020		2021		2022	
	Empregados	Trabalhadores*	Empregados	Trabalhadores*	Empregados	Trabalhadores*
Número de horas trabalhadas	1.810.300	1.016	501.694	96.280	1.463.797	76.080
Número de mortes resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	0	0	0	0	0	0
Taxa de fatalidades resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	0	0	0	0	0	0
Número de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes)	0	0	1	0	0	0
Taxa de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes)	0	0	0	0	0	0
Número de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes)	19	1	33	0	45	0
Taxa de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes)	0,49	0,1	13	0	30,74	0

*Não foram identificados incidentes relacionados ao trabalho com alto potencial de riscos no período

**São considerados trabalhadores aqueles colaboradores que não são empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização.



Clientes

Em 2022, mantivemos o *market share* expressivo de 69%. A liderança de mercado, por si, traz o desafio de manutenção da posição, haja vista o desejo da concorrência em conquistar essa fatia de mercado.

Fruto de um trabalho de excelência, nossa liderança é traduzida em números absolutos: 1.800 funcionários capacitados e treinados; mais de 1.700 locais de atendimento; dez serviços próprios; 22 hospitais e 3.486 médicos.

A carteira comercial de clientes próprios saltou de 548.256 em 2021 para 566.724 beneficiários em 2022. Esse crescimento foi possível devido a uma estratégia bem definida para conquista de novos beneficiários (nos diversos segmentos) e retenção dos atuais clientes.

Para esse expressivo resultado, a Cooperativa trabalhou comercialmente de forma conjunta e focada, destacando ações de *marketing*, como geração de *leads* e presença em todos os meios de comunicação (os tradicionais e as novas mídias digitais); além disso, por meio do acompanhamento das necessidades de mercado, a área de Produtos efetuou novos lançamentos e a área de Cadastro inovou em atividades e uso de tecnologia a favor dos clientes.

Para conquistar novos clientes, Vendas planejou campanhas promocionais, fortaleceu os canais de

negócios, criou novas ferramentas *online* e aprimorou o canal de relacionamento para empresas de médio e grande porte, com vendas e atendimento consultivo.

Na retenção de carteiras, a proximidade com os clientes é um diferencial de nosso negócio. Em todos os segmentos, as equipes de relacionamento buscam conhecer as necessidades de cada contrato e beneficiário, os quais são traduzidos em soluções de gestão, inovação ou de medicina preventiva.

A área de relacionamento empresarial, por sua vez, consolida sua importância nas contas estratégicas. Responsável pela interface entre o cliente e os diversos setores da Cooperativa, promoveu, no ano, a implantação de diversas ações *in company* relacionadas a medicina preventiva, saúde populacional e uso consciente do plano, com impacto direto em mais de 35 mil beneficiários.

Os comitês de saúde foram ampliados para contas de médio porte, intensificando o foco da Cooperativa na realização de exames preventivos.

O relacionamento próximo e relevante com gestores de RH das empresas contratantes e a análise criteriosa dos resultados nas negociações de reajustes refletiram diretamente no crescimento da carteira de beneficiários.

A soma de nossas ações refletiu no aumento de mais de 18 mil vidas em nossa carteira. Registramos, ainda, crescimento da receita, impactados pela retenção da carteira, novas vendas e reajuste dos contratos vigentes.

Contrate *online*

Inovamos na contratação, adicionando aos canais já consolidados a facilidade do *Contrate online*. A ferramenta tem por objetivo a melhoria na experiência do cliente, permitindo a ele simular e contratar seu plano por meio de uma plataforma totalmente *online*, 24h por dia, sete dias por semana.

Buscamos atender clientes de Campinas e região, com tecnologia, facilidade e inovação na entrega da saúde.

Adição de vidas próprias





Novidades do ano

Ao nosso amplo portfólio, em 2022 adicionamos o **Unimed Exato**, projeto disruptivo que oferece rede personalizada de hospitais e laboratórios mantendo a oferta de serviço qualificado, aliada a um menor custo.

Outra novidade do ano foi a parceria com a Seguros Unimed, que proporcionou uma negociação única com o cliente, com amplas ofertas de soluções, centralizadas em um único movimento.

Lançado em dezembro de 2021, o **Projeto Clientar** se consolidou em 2022. Com o objetivo de treinar o olhar dos integrantes da Unimed Campinas e de todas as áreas da Cooperativa, ao colocar o cliente no centro, trouxe ainda mais clareza das necessidades desse público interno e externo. E, neste contexto, para motivar e engajar nossos colaboradores, convidamos Alexandre Slivnik, escritor e palestrante, para falar sobre O Poder da Atitude — Como Encantar Clientes e Multiplicar Resultados, por meio do método *Disney*.

Canais de atendimento

Nossos clientes contam com diversos canais de relacionamento e comunicação:

- Atendimento presencial e telefônico
- Aplicativo
- *WhatsApp*
- *E-mail* (Fale conosco)
- *E-mail marketing*
- *Chat Online*
- Assistente virtual inteligente
- *Site*
- Redes Sociais
- *Blog*
- Campanhas Institucionais e Promocionais

Fomos indicados ao Prêmio Reclame Aqui, demonstrando nosso avanço na oferta de um atendimento cada dia mais qualificado, ágil e responsável.

RESULTADOS DE 2022

- **Reduzimos em 14% o número de ligações telefônicas.** A meta que tínhamos era de 12% e superamo-la porque parte dos clientes migrou para atendimento nos canais digitais e porque automatizamos alguns serviços na espera telefônica, como a revalidação e o *status* de guias e a ativação do protocolo de guia futura.
- **Reduzimos em 8% o número de reclamações junto à Ouvidoria.** A meta era de 3% e foi superada por conta da eficiência do Projeto Clientar.





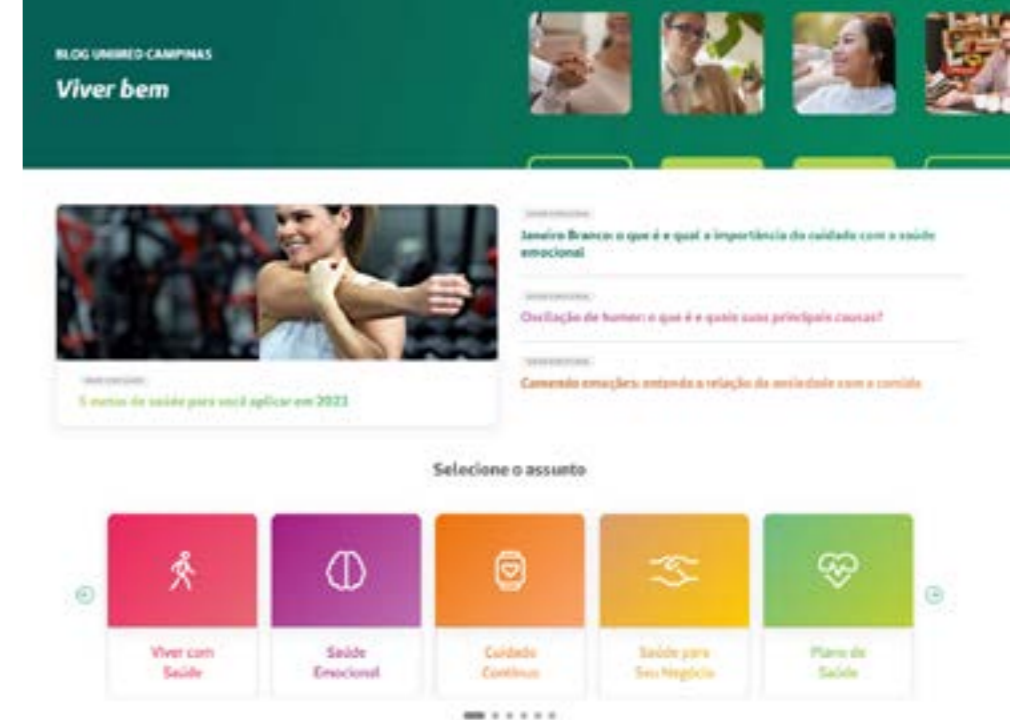
DESTAQUES DE 2022

- Lançado em 2022, o **Blog – Viver bem com mais saúde** – tem o objetivo de nos manter conectados com o nosso cliente e comunidade, levando assuntos relacionados a bem-estar, como saúde emocional e cuidado contínuo dedicado aos pacientes com doenças crônicas, entre outras. Essa plataforma alcançou mais de 300 mil usuários.
- Já as **redes sociais**, importante ferramenta de comunicação, alcançaram entre *LinkedIn*, *Facebook*, *Instagram* e *Youtube*, mais de 88 mil seguidores, 30% a mais em comparação a 2021.
- As **campanhas institucionais e promocionais** mostraram o valor da diversidade e o nosso propósito: garantir que as pessoas vivam melhor e de forma mais saudável. Além disso, tiveram como objetivo informar que o nosso plano é acessível e descomplicado. Oferecemos ainda o **Dia imperdível**, que permitiu a aquisição de planos de saúde com condições mais vantajosas.
- **Evento Empresarial** – importante evento de relacionamento promovido junto às empresas clientes, com o objetivo de promover cultura, arte e proximidade comercial.



É nosso dever levar informação e produzir materiais de orientação para que os nossos clientes tenham uma boa experiência na utilização do plano. Disponibilizamos conteúdos que incentivam o autocuidado e a prevenção de doenças. Temas de grande importância foram divulgados por meio dos diversos canais de relacionamento, como o Movimento 365, que tem como foco promover a conscientização a respeito dos cânceres de mama e próstata, além de outras ações e campanhas informativas sobre o câncer colorretal, cuidado com a saúde emocional (Unimed Acolhe) e conscientização do autismo.

No total, foram 70 comunicados disparados para clientes, 40 notícias publicadas no site e 30 comunicados enviados para o RH das empresas clientes.





Cadeia de fornecedores

Pautamo-nos pelo bom relacionamento com nossa cadeia de fornecedores. Essa proximidade nos permitiu atravessar as turbulências do ano, marcado ainda pelos impactos da pandemia – refletindo-se na falta de matéria-prima e no desabastecimento –, além dos efeitos da guerra na Europa e da desvalorização da moeda nacional.

Todo este cenário nos levou a reorganizar a nossa atuação para que pudéssemos garantir o abastecimento aos serviços próprios e credenciados atrelado às condições comerciais sustentáveis. Dentre as medidas tomadas, estruturamos processos, revisamos as tabelas de retribuição e melhoramos a gestão de estoques e planejamento de demandas.

Com isso, foi possível antecipar negociações a partir da avaliação de risco de mercado, previsibilidade de demanda e utilização de recursos. Nossas ações mitigaram riscos de desabastecimento e possível aumento de custos, gerando benefícios, também, nas negociações e nos ajustes de regras de negócios com nossa cadeia de fornecimento e rede credenciada, e garantindo a sustentabilidade da Cooperativa.

Gestão de Fornecedores

A extensão de produtos e serviços, (órteses, próteses e materiais especiais [OPME]; insumos; medicamentos oncológicos; equipamentos; instrumentais; contratos

específicos de prestação de serviço assistencial; e *marketplace*) é suportada pelas Políticas de Aquisição e apoiada pela Política de Contratação de Terceiros e demais documentos da Cooperativa.

A Política de Contratação de Terceiros foi revista em 2022 e serve como norteadora para as políticas de aquisição do setor, que também foram revisadas. As adequações estão mais alinhadas às práticas de mercado e aos conceitos de alçadas e processos estabelecidos na Governança Corporativa da Cooperativa (*leia mais na página 21*). Também atuamos fortemente na identificação de possíveis conflitos de interesse de fornecedores, garantindo uma operação ética e transparente.

Outro avanço a ser destacado é a avaliação de fornecedores de serviços assistenciais, que passou a ser realizada diretamente pela equipe tomadora, trazendo mais agilidade e assertividade ao processo.

A avaliação dos fornecedores de produtos (materiais e medicamentos), com critérios qualitativos e quantitativos, também é um ponto forte desde a sua implementação em 2021. Isso nos levou a criar, no ano, um mecanismo de desenvolvimento de plano de ação para fornecedores que não atingirem a nota dentro dos parâmetros mínimos estabelecidos pela Cooperativa, para assim desenvolvê-los.

A Comissão de Visita Técnica, com equipe multidisciplinar, permite que auditemos, ainda, empresas *in loco*, em especial as consideradas críticas. Além disso, desenvolvemos um plano de acompanhamento periódico, o que nos possibilita monitorar a evolução da empresa contratada.

Conseguimos contar no ano, também, com o *Vendor Managed Inventory* (VMI), ferramenta de operação e gerenciamento compartilhado de estoque. O modelo foi disponibilizado aos fornecedores e seus fabricantes, propiciando a visualização de nossas necessidades, o que viabilizou a previsão de produção e aquisição de insumos a partir da demanda, de maneira sustentável.

Vale frisar que estabelecemos, ainda, regras operacionais que contribuem e favorecem a logística de entrega, com planejamento por lotes em dias específicos. A ação possibilitou aos fornecedores a criação de rotas mais sustentáveis.

Em 2022, do total gasto com fornecedores, 25,16% foram destinados a fornecedores locais. Em 2021 foram 24%. **GRI 204-1**



DESTAQUES DE 2022 NA CADEIA DE FORNECEDORES

- **Negociação com principais indústrias farmacêuticas** para referenciar medicamentos mais consumidos na tabela da Cooperativa, com base no preço de mercado. Gerou uma economia em torno de 60% no preço dos itens.
- **Parceria com distribuidores** para atuação no *Marketplace* da Unimed Campinas, com oferta de produtos previamente selecionados, em condições comerciais e de pagamento diferenciadas. **Público + de 6.000 clientes ativos.**
- **Renegociação de dois grandes contratos** de OPME com empresas responsáveis pelo atendimento das especialidades de cirurgia geral e urologia, com custo evitado estimado de mais de R\$ 3,5mi/ano.
- **Negociação com fornecedores para reestruturação da tabela de insumos radiológicos**, garantindo oferta de produtos diante de uma possível crise de abastecimento.
- **Ampliação da parceria com fornecedores de medicamentos de alto custo** de drogas especiais orais, previstas no rol da ANS.
- **Implementação da avaliação dos fornecedores de equipamentos** dentro do sistema GTPLAN (de *supply chain*), para mensurar a capacidade operacional destas empresas e desenvolvê-las.
- **Manutenção do indicador de OPME x sinistralidade abaixo de 5%**, mesmo frente à alta demanda de cirurgias. Média de mercado: 10,5% da sinistralidade com OPMEs.
- Por meio de um projeto-piloto voltado para fornecedores de OPMEs, proporcionamos uma **reciclagem de conhecimento dos auditores**, reguladores e técnicos da Gestão de Suprimentos Hospitalares (GSH).
- Aprovada a participação dos serviços próprios em treinamento de produtos, certificações e apresentação de protocolos institucionais para fornecedores.

Mais próximos de nossos fornecedores

Estruturamos um canal institucional, com vídeos tutoriais para auxiliar nos processos administrativos executados dentro da plataforma **Fornecedores Online**.





Comunidade

GRI 3-3 (Qualidade de vida/investimento na comunidade)

Ao longo de mais de cinco décadas de atuação na cidade, a Unimed Campinas vem cumprindo seu papel no atendimento à saúde da população. Cientes da responsabilidade que temos na comunidade, que é um dos princípios do cooperativismo, contamos com a Política de Sustentabilidade. O documento retrata a sinergia entre os projetos apoiados e incentivados pelo negócio da Cooperativa, pautados nos pilares de saúde, qualidade de vida, educação, geração de renda, esporte e cultura.

Os projetos e ações de responsabilidade social são escolhidos de acordo com as necessidades de comunidades locais, seguindo os critérios das nossas Políticas internas de Doação e Patrocínios e de Sustentabilidade. Nossas iniciativas impactam crianças, adolescentes, idosos e pessoas que estão fora do mercado formal de trabalho.

Adicionalmente, desenvolvemos campanhas pontuais, como Páscoa, Campanha do Agasalho, Doação de Sangue e Natal, a fim de estimular o sentimento de empatia e solidariedade dos nossos colaboradores.

Somando todas as ações, próprias ou realizadas por meio de patrocínios, ou em parceria, alcançamos um total de 25 mil pessoas. No total, foram gastos mais de R\$ 1,8 milhão em projetos que geram impactos econômicos indiretos, no período coberto pelo relatório. **GRI 203-1 | 413-1**

Detalhamos, a seguir, as principais iniciativas do ano:

Apoiamos e incentivamos projetos de saúde, qualidade de vida, educação, geração de renda, cultura e esporte que impactam públicos de todas as idades.



- **Programa Saúde Toda Vida** – Voltado ao público a partir de 55 anos, clientes ou não da Unimed Campinas, o programa reforça a promoção da saúde física, social e mental. Em 2022, foram oferecidas 23 *lives*, resultando em mais de 5 mil visualizações. No formato presencial, retomado no ano, ou ainda no formato *online* foram ofertadas aulas de ginástica adaptada, *yoga*, meditação, oficina de teatro, coral, clube de leitura, memória e dança cenográfica. No total foram ministradas 530 aulas.
- **PROCAF (Programa Construindo Autonomia para o Futuro)** – Em parceria com a Associação Movimento Vida Melhor, a iniciativa tem por objetivo combater o trabalho infantil e capacitar adolescentes para o mercado formal de trabalho.
- **Associação Expedicionários da Saúde** – Leva atendimento médico à população afastada geograficamente, da Amazônia.
- **Orcampi/Instituto Vanderlei Cordeiro de Lima (IVCL)** – Parceria que objetiva promover o acesso ao esporte, por meio do atletismo. Além do apoio financeiro e planos de saúde à parte da equipe, a Unimed Campinas contribui ainda com palestras, consultas e exames aos que não possuem assistência médica.
- **Cooperativas de Coleta e Manuseio de Resíduos Sólidos** – Atividade apoiada com a destinação dos resíduos sólidos, documentos sigilosos, doação de EPIs, uniformes e dedetização. São realizadas, ainda, palestras mensais e atividades culturais destinadas aos catadores.
- **Coral Unimed Campinas** – Iniciativa própria que beneficia médicos cooperados, colaboradores e comunidade. O objetivo é promover a integração dos coralistas e levar arte a vários públicos, fomentando a cultura em nossa comunidade.
- **Programa Doe +** – Arrecadação de recursos em espécie, de colaboradores e médicos cooperados, para realização de benfeitorias a organizações da sociedade civil de Campinas e região. A cada real arrecadado a Cooperativa dobra o valor.
- **Cresça em Movimento** – Evento realizado em julho, no Kartódromo da Lagoa do Taquaral, com objetivo de incentivar a prática de atividade física e alimentação saudável em família, com foco no crescimento positivo das crianças.
- **Movimente-se** – Iniciativa *online*, voltada para clientes e comunidade em geral, em comemoração ao Dia Mundial da Saúde, realizada em abril, que reuniu *lives* e informações práticas sobre qualidade de vida, alimentação saudável e incentivo à prática de exercícios.
- **Vôlei Renata** – Patrocínio institucional que mantemos há anos e juntos desenvolvemos uma série de ações em benefício de toda a comunidade. Exemplos são o Super Jogo Unimed Campinas e o VÔLEI DAY, realizado com objetivo de incentivar atividade física e bem-estar.
- **Corrida Integração** – Evento tradicional, sendo a maior corrida do interior paulista, conta com o nosso patrocínio, visando incentivar o esporte e dando apoio às ações da cidade.
- **Concerto de Natal** – Evento tradicional da cidade e de grande alcance, tem por objetivo levar cultura e bem-estar à comunidade. É realizado em parceria com a Prefeitura Municipal de Campinas anualmente. Além disso, no mês natalino presentecemos a cidade com ações que já se tornaram tradição, como iluminação da sede e caminho do Papai Noel, que percorre as ruas de Campinas, levando alegria e encanto a todos.
- **Incentivos fiscais** – Contemplamos os projetos culturais, de esportes e com foco em crianças e adolescentes ao longo de 2022: Associação Griots; Instituto Anelo; Grupo Primavera; Sociedade Humana Despertar; Teatro nas Escolas; Futebol de Rua; Associação Campineira de Judô; Paulínia Racing; Centro de Promoção para um Mundo Melhor (Ceprom); Projeto Gente Nova (Progen); Centro de Regional de Atenção aos Maus Tratos na Infância (Crami) e Fundação Síndrome de Down.



Impacto econômico

Geramos impacto econômico ao empregar mais de 1,8 mil colaboradores e apoiar iniciativas que geram trabalho e renda como, por exemplo, Cooperativas de Coleta e Manuseio de Resíduos Sólidos e Procaf, programa de capacitação de adolescentes, para que tenham melhores condições de ingressarem no mercado formal de trabalho.

Ao contribuímos com projetos de fomento ao trabalho e renda, nos alinhamos ao ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico – e, conseqüentemente, com a Agenda 2030 da ONU. [GRI 203-2](#)

Prêmio Inova + Saúde

Fomos reconhecidos pelo Sistema Unimed, na categoria Sustentabilidade do Prêmio Inova + Saúde, com o Procaf, que tira adolescentes em situação de trabalho irregular das ruas da cidade e os insere em cursos profissionalizantes.





Meio ambiente

Os avanços conquistados ao longo de 2022 em reestruturações e melhorias de processos são resultados de nossos esforços no cuidado com o meio ambiente. O tema – sempre presente na Cooperativa – tem ganhado mais relevância nos últimos anos.

Cientes do nosso papel na redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), nos inspiramos nas recomendações do *Task Force On Climate Related*

Financial Disclosure (TCFD) e nos ODS, dando início à substituição de nossa matriz energética nas unidades administrativas.

Avançamos, também, na ampliação da Floresta Unimed Campinas. Criada em 2021, com o plantio de 1.500 mudas, em 2022, a unidade recebeu outras 1.000 novas mudas de árvores nativas da Mata Atlântica. A ação contribuirá para a produção de água e para o aumento da biodiversidade local, refletindo no combate às mudanças climáticas.

Além disso, compensamos as emissões de GEE por meio da compra de 994 créditos de carbono, reconhecidos pela Eccaplan Consultoria em Sustentabilidade, com o Certificado de Neutralização de Carbono.

A iniciativa contemplou o projeto Salto Pilão *Hydropower Plant*, usina hidrelétrica localizada no rio Itajaí-Açu, no estado de Santa Catarina, que espera reduzir a emissão de CO₂ em 290.876 toneladas por ano, além de contribuir com a energia renovável do país.



Gestão de Resíduos GRI 3-3 (Resíduos), 306-1, 306-2

Por lidarmos com materiais perigosos, a gestão de nossos resíduos é fonte de atenção na Cooperativa. Em nossos serviços assistenciais, operamos de acordo com as diretrizes do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Saúde (PGRSS), em que os materiais perigosos gerados seguem a destinação adequada, conforme regulações e legislação ambiental aplicáveis a nosso setor de atuação.

O PGRSS é revisado anualmente e está de acordo, também, com as normas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Adicionalmente, seguimos a Política de Gestão Ambiental, o Programa de Controle de Infecção Hospitalar, as resoluções do Conselho Nacional do Meio Ambiente, a Política Nacional de Resíduos Sólidos e a Resolução nº 33 da Secretaria do Verde e Meio Ambiente do Estado de São Paulo.

Estamos trabalhando para reduzir nossas impressões em papel. No ano, a opção por boletos digitais aumentou 32%.

Um dos destaques importantes do ano no quesito ambiental se refere à implantação da coleta seletiva no CPS, contemplando assim a coleta adequada em 100% de nossas unidades.

Na Unimed Campinas, assumimos o compromisso de aprimorar sistematicamente o processo de gerenciamento dos resíduos e nossa preocupação se estende a nossos fornecedores. Nos contratos estabelecidos, recomendamos a adoção de medidas de gerenciamento quanto a questões de responsabilidade social e ambiental.

Para conscientizar e engajar nossos colaboradores na cultura socioambiental, desenvolvemos e disseminamos campanhas educativas. Fazem parte dos conteúdos compartilhados temas como gestão de resíduos, incluindo a redução, separação e sua destinação adequada, além das campanhas Dia Mundial Sem Carro e Junho Verde.

Convidamos, ainda, nossos colaboradores a refletirem sobre a importância das ações individuais, coletivas e seus impactos nas reduções climáticas. Nesse contexto, a 8ª Semana da Sustentabilidade de 2022 abordou, entre outros temas, a relevância da

economia circular. Vale dizer que estamos em busca de reduzir impressões em papel, sendo que em 2022 aumentamos em 32% a opção por boletos digitais.

Para os impactos significativos reais e potenciais relacionados a resíduos, a Unimed Campinas considera que, por se enquadrar em atividades hospitalares, há um maior risco gerar impactos ao meio ambiente e à saúde pública, devido às características dos resíduos gerados, sendo estes classificados como perigosos ou não perigosos.

Em relação às entradas, consideramos os medicamentos em geral, que em todo o ciclo se mantêm com a característica química. Além disso, há também os insumos que podem ter alteração das suas características biológicas, caso tenham contato com secreções e/ou fluídos corpóreos. Quanto às saídas, ou seja, quando os insumos se tornam resíduos, a segregação exige maior atenção pois, caso ocorra falha no processo, pode ocorrer a descaracterização do resíduo. Consequentemente, poderá ser alterada sua classe de risco, fragilizando o tratamento e/ou sua destinação final, além de favorecer possíveis acidentes com os colaboradores envolvidos no processo.



Conforme descrito no PGRSS institucional vigente, as atividades da nossa organização geram resíduos relacionados aos grupos A, B, D e E.

Nosso processo de gestão de resíduos contempla o transporte interno e externo, ambos realizados por empresa terceirizada com contrato ativo e gerenciada periodicamente por meio de visitas técnicas, auditorias internas e capacitações das equipes. O objetivo principal é que o armazenamento, transbordo, tratamento e destinação ocorram de forma adequada, conforme as características de cada resíduo, considerando ações para mitigar as falhas ou eventos não conformes que possam ocorrer.

Devido a criticidade e complexidade assistencial, o HUC e o PAUC contam com técnico ambiental, responsável pelo monitoramento dos resíduos gerados pelas unidades, por acompanhar os processos e consolidar as informações quantitativas e qualitativas, gerenciar indicadores, e emitir e acompanhar as documentações junto aos órgãos ambientais. Cada serviço próprio realiza a gestão dos resíduos, conforme seu perfil assistencial.

A fim de evitar a geração de resíduos inadequadamente, são aplicados treinamentos e orientações que visam a melhores qualidade e eficiência dos nossos processos, promovendo a cultura de desperdícios mínimos, colaborando com a redução dos recursos naturais e impactos ambientais.

Dois serviços terceirizados participam, ainda, do processo de gerenciamento dos resíduos no HUC, sendo uma responsável pela coleta dos resíduos nos setores, quantificação e transporte para acondicionamento no abrigo externo, e outro responsável pela coleta externa, transporte, transbordo, tratamento e/ou destinação final.

A pesagem é realizada pela equipe de coletores diariamente, conforme rotina implementada na unidade. Esses registros são encaminhados ao técnico ambiental que, por sua vez, realiza a gestão, emissão e acompanhamento da documentação referente ao transporte e destinação final junto ao órgão ambiental fiscalizador.

Em 2022, o total de resíduos destinados à disposição final foi de 363,5 toneladas, composto por resíduos das classes A, B, D e E. Desse total, 17,55 t dos perigosos foram para a incineração sem recuperação de energia, e 81,58 t para autoclave, totalizando 99,13 t. Em relação aos não perigosos, 264,37 t foram destinadas a um aterro. **GRI 306-5**

No ano, 71,41 toneladas de resíduos recicláveis (grupo D) foram destinados para reciclagem **GRI 306-4**

Os resíduos gerados pela Unimed Campinas são classificados em:



INFECTANTE

- **Grupos A1 e A4** (descarte em saco de lixo leitoso)
- **Grupo A3** (descarte em saco de lixo vermelho)



REICLÁVEL

- **Grupo D** (descarte em saco de lixo azul)



QUÍMICO

- **Grupo B** (descarte em saco de lixo laranja)



RESÍDUO COMUM

- **Grupo D** (descarte em saco de lixo preto)



PERFUROCORTANTE

- **Grupo E** (coletor perfurocortante)



Total de resíduos gerados, por composição (t) GRI 306-3

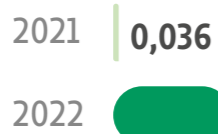
Grupo A (infectantes)



Grupo D (reciclável)



Grupo B (químicos)



Grupo E (perfurocortantes)



Grupo D (comum)



Total



Fluxo da cadeia medicamentosa (entradas e saídas)

Dentre os processos internos do HUC que causam impactos significativos, destacamos o fluxo da cadeia medicamentosa, classificada no grupo B. O recebimento e distribuição é feito pelo almoxarifado e pela farmácia, mediante solicitação de compra, identificação, armazenamento, prescrição médica, elaboração da fita de medicação e distribuição para o setor (UTI, enfermaria ou ambulatório).

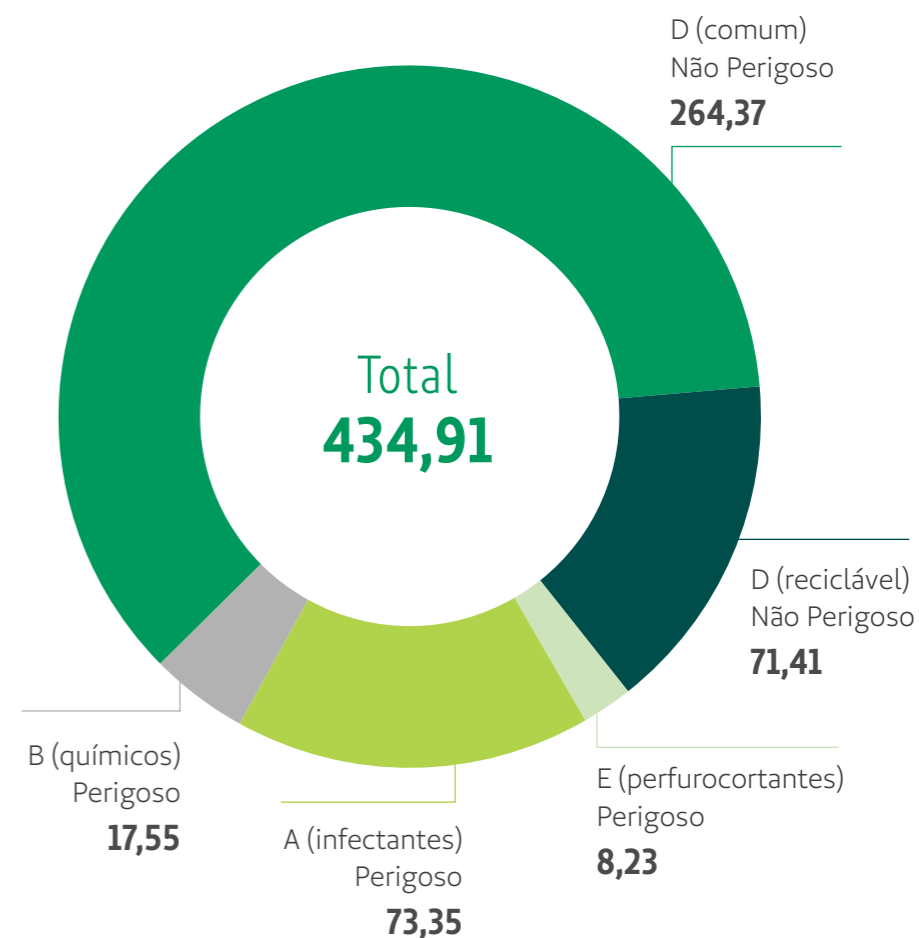
A equipe assistencial segue com o preparo e administração. Caso o medicamento seja preparado, suspenso e/ou fracionado, o descarte ocorrerá dentro dos coletores específicos disponíveis nos setores.

Os resíduos são retirados das frentes de geração diariamente conforme rotina e/ou quando solicitado e encaminhados para sala de utilidades. Em seguida, seguem para o terminal de pesagem para serem quantificados e registrados na ficha de controle.

Posteriormente, os resíduos são transportados ao terminal de armazenamento externo, para aguardar as etapas de coleta, transporte, tratamento e destinação final, evitando impactos caso o processo descrito não seja seguido e este resíduo seja descartado no sistema de saneamento básico.



Total de resíduos gerados, por composição – 2022 (t)



Seguindo a Política Nacional de Resíduos, encaminhamos para descontaminação e reciclagem 2.653 lâmpadas fluorescentes.



APRESENTAÇÃO

O QUE NOS GUIA

O QUE NOS ORIENTA

O QUE NOS
IMPULSIONA

COMO OPERAMOS

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS

CRÉDITOS



Como operamos



Conheça nossos serviços

Contando com infraestrutura própria - Hospital, Pronto Atendimento e serviços especializados - a Unimed Campinas centra suas ações na melhor experiência do cliente. Para assegurar a excelência e a qualidade no atendimento hospitalar e assistencial e garantir a segurança dos nossos beneficiários, a Cooperativa investe em inovação e aprimora programas e serviços que se traduzem na melhor experiência dos usuários.

Hospital Unimed Campinas

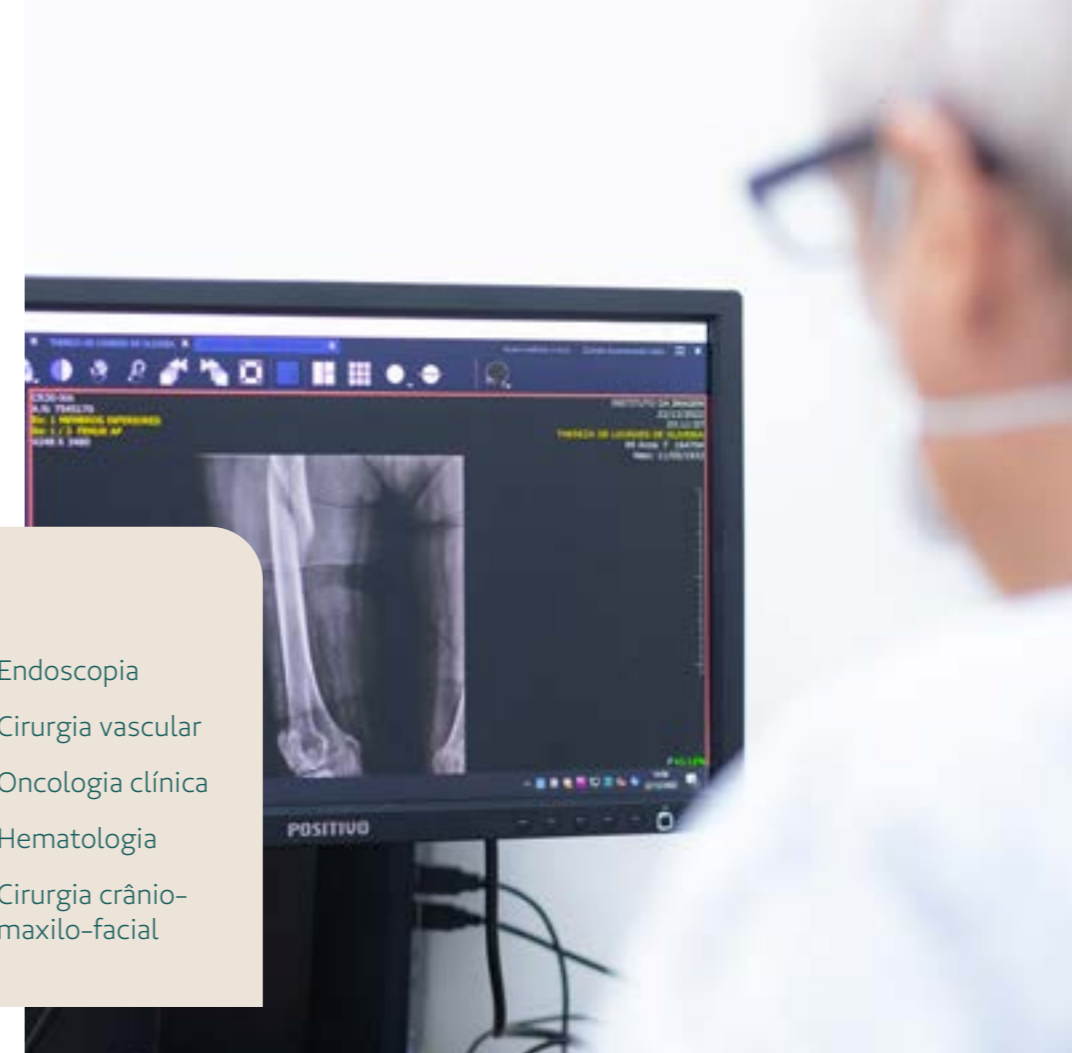
Com a diminuição dos casos de covid-19 ao longo do ano, as atividades do HUC foram reestabelecidas, retomando seu papel de referência no atendimento aos pacientes dos serviços próprios. Com isso, houve uma acentuação no volume cirúrgico de 51,2% em relação a 2021.

No mesmo período, a taxa de ocupação aumentou em 9%. Os bons resultados alcançados foram obtidos com o fortalecimento e esforços da Gestão de Leitos, além da integração entre serviços próprios e alinhamento junto ao serviço de remoção (*Help*) para direcionamento dos pacientes. A efetividade desse conjunto de medidas e outras ações efetuadas no ano impactaram no resultado do período. E entre essas ações estão:

Nossas especialidades

- Clínica médica
- Cirurgia geral
- Radiologia e diagnóstico por imagem
- Neurocirurgia
- Urologia
- Ortopedia
- Infectologia
- Nefrologia
- Medicina intensiva
- Anestesiologia
- Endoscopia
- Cirurgia vascular
- Oncologia clínica
- Hematologia
- Cirurgia crânio-maxilo-facial

Prêmio Paes Leme 2022, concedido pela Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas (SMCC), destacou e reconheceu a dedicação do Hospital Unimed Campinas no enfrentamento da pandemia de covid-19.



HUC em números

	2020	2021	2022
	3.051 INTERNAÇÕES	2.982 INTERNAÇÕES	4.595 INTERNAÇÕES
	1.781 CIRURGIAS	2.075 CIRURGIAS	3.142 CIRURGIAS
	89.559 EXAMES, SENDO	95.235 EXAMES, SENDO	92.176 EXAMES, SENDO
	<ul style="list-style-type: none"> • 5.684 exames de imagem, colonoscopia e endoscopia • 83.875 exames laboratoriais 	<ul style="list-style-type: none"> • 5.993 exames de imagem, colonoscopia e endoscopia • 89.242 exames laboratoriais 	<ul style="list-style-type: none"> • 7.951 exames de imagem, colonoscopia e endoscopia • 84.225 exames laboratoriais
	98,6% ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES	99,5% ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES	98,7% ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES
	91,2% ÍNDICE DE RECOMENDAÇÃO DA UNIDADE (NPS)	95,2% ÍNDICE DE RECOMENDAÇÃO DA UNIDADE (NPS)	89,9% ÍNDICE DE RECOMENDAÇÃO DA UNIDADE (NPS)

DESTAQUES DE 2022

- **Reforma do Centro Cirúrgico, da Central de Materiais e Esterilização (CME) e da OPME**
- **Fortalecimento da Gestão de Leitos e incorporação do Agendamento Cirúrgico e Serviço Social**
- **Incorporação da Engenharia Clínica e Ambiental** no serviço de Engenharia de Manutenção, horizontalizado com o PAUC e vice-versa
- **Diagnosis Related Groups (DRG) com codificação das admissões e interface com Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) e Comissão de Controle de Infecções Relacionadas à Saúde (CCIRAS)** para análise e notificação das condições adquiridas
- **Implementação do Pensamento Lean** – conceito de entrega de valor ao cliente, maximizando a eficiência, despendendo o mínimo de recurso – no HUC e PAUC
- **Gerenciamento dos Protocolos** de Fratura de Fêmur, Crônica Renal e Sepsis, horizontalizados com o PAUC



Pronto Atendimento Unimed Campinas

Contando com um corpo clínico de mais de 60 plantonistas, atendendo as especialidades de clínica médica, pediatria e ortopedia, e mais de 50 emergencistas capacitados a atender procedimentos de alta complexidade, o PAUC alinhou as ações do seu planejamento estratégico de 2022 ao da Unimed Campinas.

A adoção da medida permitirá avanço das diretrizes organizacionais e visa manter a alta resolutividade do serviço, com baixa taxa de conversão, além de garantir a qualidade assistencial. Os impactos positivos poderão ser sentidos ainda na redução do índice de sinistralidade.

A soma desses fatores permite ao PAUC uma entrega assistencial de qualidade, com controle de desperdício, proporcionando uma melhor experiência ao cliente. E neste contexto, de melhoria contínua da instituição, destacamos as ações em desenvolvimento:

- **Implementação do Programa Hígia** – Programa de prevenção de infecção, baseado em referências atualizadas e mundialmente aceitas; e da Estratégia Multimodal, método confiável para oferecer melhorias da higienização das mãos em longo prazo em todas as unidades de saúde.



- **Inclusão da escala de risco de queda infantil** – *Humpty-Dumpty* no sistema de Prontuário Eletrônico de Paciente (PEP); e das escalas de risco de queda “*Morse e Humpty-Dumpty*” no Sistema de Acolhimento com Classificação de Risco (SACR). As escalas de quedas de *Morse* são utilizadas para avaliar o paciente quanto ao risco de queda, subdivididas em: quedas acidentais, quedas fisiológicas não antecipáveis e quedas fisiológicas antecipáveis. A avaliação possui seis itens principais, com opções de respostas e pontuação relacionada.

E para manter um atendimento eficiente e eficaz, assim como fortalecer a jornada do cliente, reforçamos durante o ano protocolos assistenciais já existentes e implementamos novos.

Monitoramos as práticas de segurança e a adesão aos protocolos institucionais. Mensalmente, são realizadas auditorias das seis metas internacionais de Segurança do Paciente e Auditoria Clínica. Os resultados são acompanhados em reuniões do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) e Comissão de Prontuário, com definição de estratégias para melhoria contínua dos processos e resultados, que estão ligados diretamente à segurança do paciente.

Com relação à satisfação do cliente, as tratativas são realizadas pelo Serviço Social (via sistema informatizado, por meio do Totem Solvis), que encaminha as manifestações e entra em contato com o cliente, quando necessário.



DESTAQUES DE 2022

- Gerenciamento do Protocolo de Sepsis, horizontalizados com o HUC
- Horizontalização dos Protocolos de Fratura e de Fêmur e Cólica Renal
- Horizontalização do Serviço de Nutrição e Faturamento
- Incorporação da Engenharia Clínica e Ambiental no serviço de Engenharia de Manutenção horizontalizado com o HUC
- Reestruturação da Pesquisa de Satisfação do Cliente Externo, realizada via totem
- Criação do Núcleo de Horizontalização do laboratório PAUC e HUC
- Gerenciamento do módulo de qualidade (Sistema Estratégico MV)
- Gerenciamento do sistema de gestão à vista – *weKnow*
- Implantação da escala de *Brighton Pediatric Early Warning Score* (BPEWS) no sistema PEP
- Gerenciamento do Protocolo de Dor Torácica
- Elaboração, Implantação e Treinamento de Hipodermóclise
- Painel de Gestão à vista: sala de observação adulto e pediátrica, sala de medicação e copa
- Elaboração, implantação e treinamento do Protocolo de *MonkeyPox*
- Fortalecimento na referência de pacientes atendidos pela Help
- Atendimento prioritário na pediatria
- Atendimento prioritário para pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA)
- Retomada dos atendimentos externos para coleta de exames de covid-19 (antígeno e PCR)

PAUC em números



2020

5.430

ATENDIMENTOS
MENSAIS

4.300

PRESCRIÇÕES MÉDICAS
ATENDIDAS POR MÊS
(FARMÁCIA)

35.000

EXAMES
LABORATORIAIS

99%

ÍNDICE DE SATISFAÇÃO
DOS CLIENTES

2021

7.226

ATENDIMENTOS
MENSAIS

5.043

PRESCRIÇÕES MÉDICAS
ATENDIDAS POR MÊS
(FARMÁCIA)

53.282

EXAMES
LABORATORIAIS

85%

ÍNDICE DE SATISFAÇÃO
DOS CLIENTES

2022

9.791

ATENDIMENTOS
MENSAIS

6.940

PRESCRIÇÕES MÉDICAS
ATENDIDAS POR MÊS
(FARMÁCIA)

55.003

EXAMES
LABORATORIAIS

78%

ÍNDICE DE SATISFAÇÃO
DOS CLIENTES



Serviços especializados

Centro de Quimioterapia Ambulatorial; Centro de Infusão Sumaré e Centro Clínico Oncológico

O CQA é um dos serviços especializados disponibilizados pela Unimed Campinas, assim como o CIS e o CCO.

Certificado pela ISO 9001 desde 2012 e pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) em nível 3 de excelência desde 2014, em 2022 recebeu o selo de acreditação internacional nível Avançado, conferido pela *Agencia de Calidad Sanitaria de Andalucía* (ACSA).

A importância desse reconhecimento está na consolidação de nossos esforços na busca contínua de melhorias no atendimento ao paciente. O processo de certificação internacional exige um altíssimo nível de qualidade e obter essa certificação é fonte de orgulho para a Cooperativa.

No CIS mantemos os padrões de excelência, replicando todos os processos realizados junto ao CQA. O serviço completou quatro anos em 2022, assegurando o propósito de proporcionar às pessoas uma vida melhor e mais saudável.

Em nossos serviços oncológicos, buscamos incessantemente oferecer o melhor tratamento e as melhores oportunidades de acesso, sempre colocando o paciente no centro das atenções. Para materializar essa intenção, desenvolvemos um extenso trabalho de análise de custo e de impacto.

E isso nos leva à expansão do serviço. Em dezembro de 2022 a AGE aprovou a compra de um terreno para acomodar, em um único local, os três serviços: CQA, CIS e CCO. A iniciativa trará mais conforto e segurança ao paciente oncológico ao ofertar um serviço de alta complexidade, com abordagem integral do paciente. O espaço abrigará, ainda, o centro para infusão de medicamentos de outras especialidades como reumatologia, neurologia, imunologia, pneumologia, dermatologia e doenças inflamatórias intestinais.



98%

ÍNDICE DE
SATISFAÇÃO



99%

RECOMENDAÇÃO
DO SERVIÇO





Para garantir essa excelência no cuidado ao paciente, mantemos treinamentos mensais. Adicionalmente, por meio do Programa de Desenvolvimento Individual (PDI), ofertamos capacitações que consideram o aperfeiçoamento individual do colaborador.

No decorrer do ano, destacamos os treinamentos em Comunicação de Más Notícias; Desenvolvimento dos Multiplicadores de Conteúdo e Experiência do Paciente, que resultaram em melhorias na conduta dos colaboradores frente a situações do dia a dia da unidade.

O foco no atendimento de qualidade e na segurança dos clientes em nossos serviços nos levou à revisão do Plano de Segurança do Paciente em 2022, adotando novos processos. Adicionamos, ainda, as informações do planejamento das atividades relacionadas ao tema a serem realizadas ao longo do ano.

Além disso, mantemos a Política de Qualidade, reafirmando nosso objetivo de prestar assistência de excelência aos pacientes, firmada sobre os pilares:

- Prestar assistência com segurança e humanização, dentro dos princípios da ética e da qualidade.
- Melhorar continuamente os processos
- Promover o desenvolvimento de competências e do clima organizacional
- Manter sustentáveis os custos do tratamento quimioterápico

DESTAQUES DE 2022

- Acreditação ACSA
- Alteração de contrato médico de CLT para Produção Médica Cooperado
- Fortalecimento do Ambulatório de Cuidados Paliativos
- Parceria com ONG Medição, proporcionando terapia assistida com animal
- Manutenção da certificação ONA em nível excelência

CQA, CIS e CCO em números

	2021	2022
	17.359 CONSULTAS	13.466 CONSULTAS
	28.546 INFUSÕES ONCOLÓGICAS	33.839 INFUSÕES ONCOLÓGICAS



Centro de Promoção à Saúde

A proposta da Unimed Campinas frente ao Centro de Promoção à Saúde (CPS) é ofertar atendimento integrado em saúde. O espaço abriga, em um único local, todas as áreas que possibilitam esse cuidado integral de excelência aos beneficiários: Gestão de Crônicos, Espaço *Personal*, CMI, Clínica de Atendimento ao Autismo (Amplia) e ADUC.

Gestão de Crônicos

Desenvolvemos iniciativas estratégicas de cuidado aos beneficiários e clientes com perfil de dependência funcional. Mantemos, ainda, atividades que estimulam o autocuidado contínuo, integral e interdisciplinar, com foco na qualidade de vida e na prevenção de agravos à saúde.

No decorrer do ano, incorporamos ao serviço a implantação da Linha de Cuidado Alta Dependência Funcional; Linha de Cuidado Pós-Covid; e Linha de Cuidado Diabetes, Hipertensão Arterial Sistêmica e Insuficiência Cardíaca. O índice de satisfação do cliente manteve-se estável em relação a 2021, registrando 4,92 em 2022.

Espaço *Personal*

O serviço assistencial, que é desenvolvido seguindo o modelo de Atenção Primária à Saúde, engloba atendimento aos planos Unimed *Personal*, *Personal*

Smart e Unimed Mais, exclusivamente. Em 2022, o modelo passou por revisão técnica e financeira. Com o diagnóstico e identificação de pontos de melhoria, avançamos tornando-o ainda mais atraente e sustentável. As dimensões avaliadas foram: estrutura, segurança, e efetividade e centralidade do paciente. A iniciativa nos propiciou o reconhecimento da Unimed FESP – Federação das Unimeds do Estado de São Paulo – com o conceito excelência no serviço, atingindo 92,10% de conformidade.

Gestão de crônicos em números



+ de 6 MIL

ATENDIMENTOS



+ de 330

PACIENTES ATIVOS



4,92

ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE (DE 1 A 5)



2021

5.109

ATENDIMENTOS

109.871

ATENDIMENTOS, SENDO

- 60.934 com equipe multidisciplinar
- 48.937 com equipe de enfermagem

16.909

CONSULTAS

4.901

MONITORAMENTO DAS PASSAGENS EM PRONTO ATENDIMENTO

N/D*

ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE (DE 1 A 5)



2022

31.616

ATENDIMENTOS

12.172

ATENDIMENTOS, SENDO

- 2.276 com equipe multidisciplinar
- 9.896 com equipe de enfermagem

19.444

CONSULTAS

8.560

MONITORAMENTO DAS PASSAGENS EM PRONTO ATENDIMENTO

4,85

ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE (DE 1 A 5)

*N/D - dados não disponíveis



CMI

Já no CMI, concentramos o atendimento às especialidades não médicas, como os serviços de nutrição, fonoaudiologia, psicologia e terapia ocupacional.

AMPLIA

Para as especialidades não médicas voltadas exclusivamente ao atendimento de crianças e adolescentes com TEA, disponibilizamos o Amplia – Clínica de Atendimento ao Autismo. O serviço celebrou três anos em 2022, reafirmando seu compromisso de aumentar a qualidade de vida do paciente.

O grande avanço do ano foi registrado com a implantação do novo módulo da trilha educativa. Direcionado aos pais em plataforma de Ensino à Distância (EAD), a iniciativa faz parte do projeto terapêutico do paciente e apoio à família. Como próximos passos, a unidade estuda a disponibilização de trilhas e material educativo sobre o tema às escolas na área de atuação da Unimed Campinas.



CMI em números



AMPLIA em números





Medicina Preventiva

Em 2022, renovamos sete programas em saúde e criamos 14 novas palestras com temas diversos. Temos como meta atualizar os conteúdos anualmente; ampliar o número de empresas atendidas, bem como ampliar o alcance das ações também para pessoas físicas, fortalecendo a educação em saúde como estratégia básica de cuidado e prevenção.

Nosso alcance é ainda maior se considerarmos as demais ações e eventos externos promovidos, impactando aproximadamente 13 mil pessoas que foram beneficiadas pela Medicina Preventiva. Para verificar a eficácia dos eventos realizados, aplicamos pesquisa de satisfação, baseada na escala NPS. Para 2022 a meta estabelecida foi de 80% em promotores e atingimos a marca de 75%.

Para alcançar a meta estabelecida, focaremos em diferentes estratégias de engajamento do cliente, durante as ações *online* ou presenciais, com a finalidade de converter os passivos em promotores. Uma das melhorias será a oferta de programas em saúde na modalidade EAD, além da captação para nossas ações pelo aplicativo e pelo *website* – recentemente implantados.

ADUC

Em nosso serviço de Assistência Domiciliar Unimed Campinas (ADUC), uma equipe de profissionais qualificados proporciona a nossos beneficiários elegíveis um atendimento domiciliar de forma humanizada. A iniciativa contribui na melhoria na qualidade de vida do paciente e de seus familiares.

A ADUC garante o processo de desospitalização aos elegíveis, diminui a permanência do paciente no ambiente hospitalar e permite uma transição segura entre os cuidados hospitalares até o retorno do paciente à rede credenciada (clínicas) com atendimento interdisciplinar de caráter temporário.

Por meio do Plano de Atendimento Domiciliar, estabelecido de acordo com a complexidade clínica, o serviço promove assistência individualizada, autocuidado, educação em saúde e o envolvimento dos familiares e cuidadores, mantendo o foco na melhoria da qualidade de vida do paciente.

ADUC em números



Medicina preventiva em números





Soluções Digitais em Saúde

Implantado há pouco mais de dois anos, o **Unimed Ágil** consolidou seu papel no decorrer de 2022, reafirmando seu propósito no Pronto Atendimento Virtual. O serviço permite realização de consultas médicas via telemedicina, além de solicitação de exames, atestados e receitas digitais.

Expandimos o atendimento da teleorientação para outras quatro patologias, ampliando o campo de atuação do enfermeiro para uma jornada de cuidado coordenado ao paciente, somando mais de 4.400 atendimentos no período.

Avançamos na frente de telessaúde multidisciplinar, em que atingimos 8.363 atendimentos em 2022 nas especialidades de psicologia, terapia ocupacional, nutricionista e fonoaudiologia. Também registramos 16.428 atendimentos via telemedicina nos serviços próprios da Unimed Campinas.

Outro destaque é que temos expandido nossos serviços, incorporando também a saúde emocional de nossos clientes. Inaugurado há pouco mais de um ano, o Unimed Acolhe disponibiliza acesso digital a conteúdos sobre o tema, incentivando o engajamento do cliente em seu autocuidado e facilitando o acesso à psicoterapia breve, com mais de 6.000 atendimentos registrados em 2022.

Somando nossos mais de 25.000 atendimentos de telemedicina (consultório do especialista), que conta com aproximadamente 30 especialidades médicas, com uma disponibilidade média diária de 80 agendamentos, chegamos ao fim de 2022 com mais de 89.000 atendimentos pela nossa plataforma digital.

Para que toda esta estrutura de telessaúde funcione de forma segura ao profissional que realiza os atendimentos, disponibilizamos uma equipe para capacitação por meio do Centro de Treinamento, que atendeu neste ano 135 profissionais de saúde.

Como resultado de nossos esforços nossos índices de satisfação retratam a eficácia das iniciativas:

- **4,7** – Atendimento médico Unimed Ágil
- **4,9** – Telemedicina
- **4,9** – Enfermagem da teleorientação em saúde

UNIMED ÁGIL



28.791

ATENDIMENTOS



+ de R\$ 1 milhão

DE ECONOMIA GERADA COM
A UTILIZAÇÃO DO SERVIÇO



Outro indicador importante da telessaúde é a resolutividade de nossos serviços, pela qual medimos quão efetivos são nossos atendimentos para que o paciente não necessite procurar por outro especialista ou Pronto Atendimento físico após o atendimento virtual.

- **92%** – Pronto Atendimento Virtual
- **93%** – Telemedicina



Qualidade de atendimento

GRI 3-3 (Qualidade de atendimento)

Em nossa Política de Segurança do Paciente, definimos as boas práticas de funcionamento, com o objetivo de garantir a segurança desse público e a qualidade no cuidado. Prezamos pela redução de ocorrência de incidentes, visando minimizar o risco de dano desnecessário associado ao cuidado da saúde dos assistidos.

Para atingir este objetivo, além dos protocolos das metas internacionais de segurança do paciente, contamos com medidas preventivas para a redução das infecções relacionadas à assistência à saúde, conforme estabelecido na Resolução RDC nº 36/2013 e na Portaria nº 2.616/1998.

Adicionalmente, contamos com a Política de Qualidade e Gestão de Risco. O documento tem por objetivo garantir a excelência na prestação de serviços de atenção à saúde e integrar processos. Visamos à melhoria contínua por meio de diversas ações, como: auditorias internas e da gestão de documentos, indicadores, comissões hospitalares, riscos e processos.

Adotamos estratégias para a melhoria contínua da qualidade dos serviços de saúde, elevando nossos padrões de atendimento e criando um ambiente

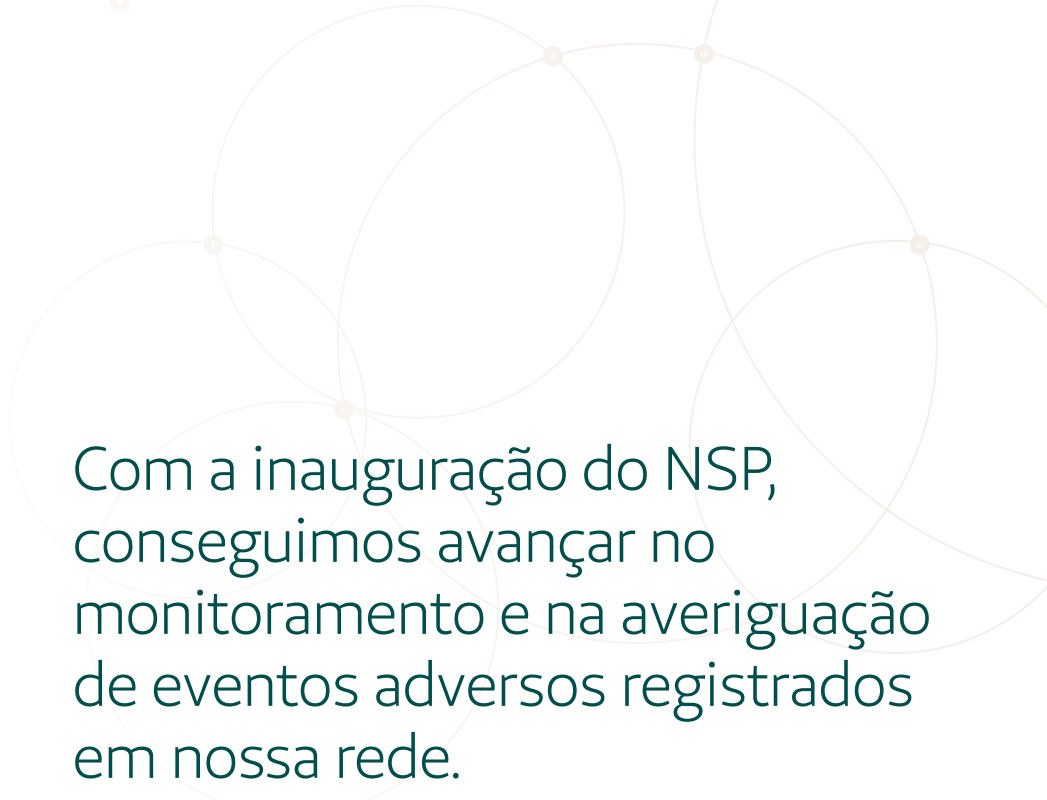
de excelência de cuidados clínicos. Exemplos disso são o Prontuário Eletrônico e o Sistema de *Business Intelligence*, que integram as informações e subsidiam as tomadas de decisão.

Núcleo de Segurança do Paciente

Instituído em 2022, o NSP da Cooperativa tem o objetivo de monitorar e averiguar os eventos adversos identificados em nossa rede prestadora hospitalar e fomentar a redução, a um mínimo aceitável, do risco de dano desnecessário associado à atenção à saúde.

Os principais benefícios a serem alcançados com a iniciativa são:

- Garantia das boas práticas de funcionamento do serviço hospitalar;
- Capacitação e educação continuada em saúde na nossa rede prestadora;
- Utilização de dados obtidos para focar em prioridades;
- Melhoria da qualidade nos serviços de saúde;
- Redução de custos com indenizações por via judicial;
- Disseminação sistemática da cultura de segurança;
- Articulação e integração dos processos de gestão de risco com a rede;
- Redução de custos com reinternações.



Com a inauguração do NSP, conseguimos avançar no monitoramento e na averiguação de eventos adversos registrados em nossa rede.



Adicionalmente, pretendemos reconhecer os prestadores hospitalares pela excelência no atendimento aos nossos beneficiários por meio de certificado de qualidade, em três níveis:

- **Ouro**, avaliado com excelência;
- **Prata**, avaliado com eficiência; e
- **Bronze**, avaliado.



Cinco pilares da qualidade de atendimento na Unimed Campinas



RELACIONAMENTO

- **Humanização e acolhimento aos clientes**, buscando sempre sua satisfação, entregando uma experiência incrível



PROSPECÇÃO

- **Atendimento do Skill de Vendas**, auxiliando na prospecção de novos clientes



RETENÇÃO

- **Capacitação constante do time** para a importância de reter nossos clientes, oferecendo novos canais de relacionamento, agilidade, conhecimento e comprometimento



QUALIDADE

- **Acompanhamento e monitorias dos atendimentos**, para garantir agilidade e assertividade na entrega para o cliente



MELHORIAS

- **Revisão constante de processos e jornada do cliente**, a fim de implantar melhorias e facilidades

Resultados econômico-financeiros

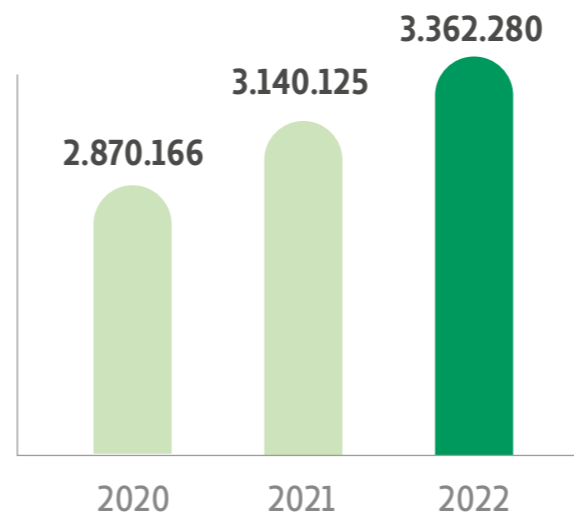
A saúde suplementar brasileira tem sido fortemente impactada nos últimos anos. Como relatamos no capítulo **O que nos orienta**, o cenário macroeconômico e político em 2022 exigiu empenho e resiliência do setor. A elevação das taxas de juros, assim como no ano anterior, encareceu a tomada de crédito, e o reflexo da guerra Rússia-Ucrânia, encarecendo os insumos, aliados ao ano de eleições no país reforçaram as dificuldades do período.

O crescimento dos custos assistenciais ocorreu também pela forte retomada pós-pandemia. Como resultado da inflação no país temos o aumento do dólar, impactando a compra de medicamentos, em especial os oncológicos – atrelados à moeda americana.

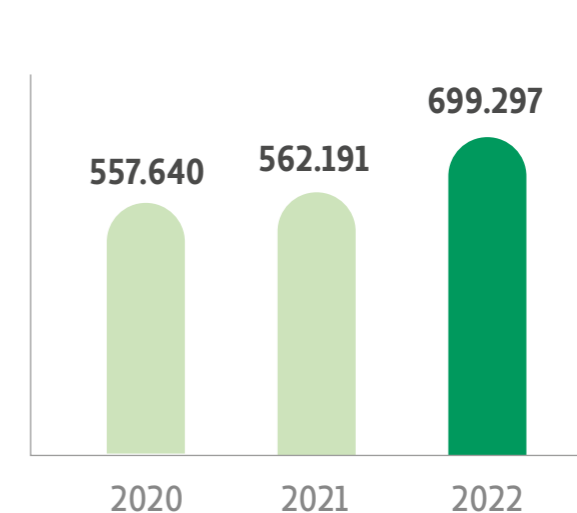
No entanto, com o crescimento da taxa de emprego no Brasil, fruto do movimento de expansão e contratação por parte das empresas, fez com que houvesse crescimento no setor. Duas outras ações garantiram nosso resultado no ano: a revisão da base de impostos de renda e de contribuição social e dos processos e contingências.

Destacamos, ainda, que a Unimed Campinas contou com receitas financeiras não atreladas à operação, resultado de um caixa robusto, acumulado ao longo de 2020 e 2021.

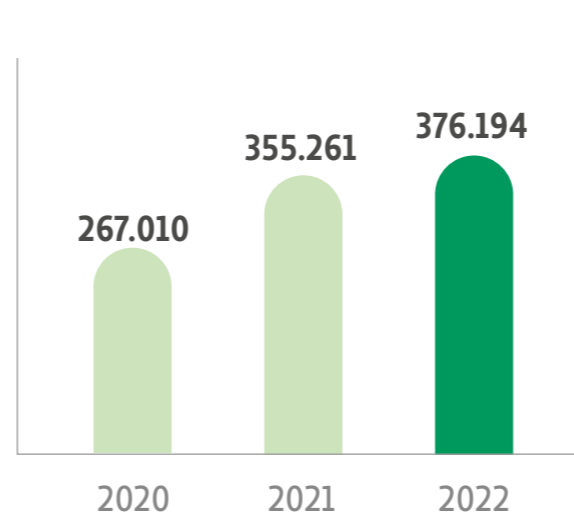
Receita Líquida



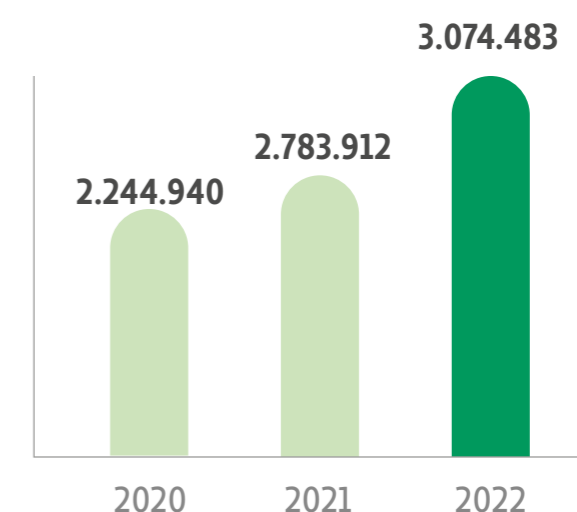
Patrimônio Líquido



Capital Social



Custos Assistenciais



Resultados financeiros (R\$ mil)

	2020	2021	2022
Receita líquida	2.870.166	3.140.125	3.362.280
Custos assistenciais	2.244.940	2.783.912	3.074.483
Sinistralidade	78,2%	88,7%	91,4%
Patrimônio líquido	557.640	562.192	699.297
Capital social	267.010	355.261	376.194
Nº de beneficiários por carteira	550.051	548.256	566.724

Indicadores assistenciais (R\$ mil)

	2020	2021	2022
Número de consultas médicas	3.057.507	3.932.048	4.103.162
Número de exames e terapias	11.122.583	16.124.357	17.003.455
Número de internações	47.401	64.918	74.118
Evolução do valor pago por consulta	114	118	125



2020

17,7%

DESPESAS HOSPITALARES



18,3%

MATERIAIS E
MEDICAMENTOS



16%

INTERCÂMBIO*



27,9%

HONORÁRIOS MÉDICOS



20,1%

EXAMES E TERAPIAS

2021

15,5%

DESPESAS HOSPITALARES

19,4%

MATERIAIS E
MEDICAMENTOS

15,8%

INTERCÂMBIO*

27,6%

HONORÁRIOS MÉDICOS

21,6%

EXAMES E TERAPIAS

2022

15,2%

DESPESAS HOSPITALARES

19,7%

MATERIAIS E
MEDICAMENTOS

16,1%

INTERCÂMBIO*

27,8%

HONORÁRIOS MÉDICOS

21,3%

EXAMES E TERAPIAS

*Repasado – Beneficiários da Unimed Campinas atendidos por outras Unimeds, que nos cobram pelo atendimento prestado. Dessa forma, temos esse custo em nossa estrutura.



Valor econômico direto gerado (R\$) GRI 201-1

	2020	2021	2022
Receitas	2.688.479	2.868.040	2.762.016
Valor econômico direto distribuído			
Remuneração do trabalho	1.251.071	1.066.208	1.247.322
Remuneração do governo – impostos, taxas, contribuições	182.652	80.225	35.939
Remuneração de capitais de terceiros	1.481	1.705	609
Remuneração de capitais próprios	172.032	74.852	143.129
Total	1.607.236	1.218.444	1.426.998
Valor econômico retido			
“Valor econômico direto gerado” menos “Valor econômico distribuído”	1.081.243	1.171.490	1.335.017

Valor econômico distribuído (%)

	2020	2021	2022
Remuneração do trabalho	77,84	87,50	87,41
Remuneração do governo – impostos, taxas, contribuições	11,36	6,24	2,52
Remuneração de capitais de terceiros	0,09	0,11	0,04
Remuneração de capitais próprios	10,70	6,14	10,03
Total	100	100	100



Sinistralidade

GRI 3-3 (Sinistralidade)

O índice de sinistralidade é um dos principais indicadores de qualidade em saúde e tema material para a Unimed Campinas. Sua relação é definida pelos custos *versus* receita da Cooperativa. Na prática, isso significa que cada vez que o beneficiário aciona seu plano de saúde, gera um custo à operadora – o sinistro.

Após a fase pandêmica mais crítica, observamos elevação no índice, em parte pelo represamento ocorrido no período. Em 2021, segundo a ANS, de cada R\$ 100 gastos pelas operadoras, R\$ 86 foram destinados a pagamento com despesas assistenciais. Em 2022, o indicador manteve o comportamento registrado no ano anterior, de elevação, exigindo da Unimed Campinas resiliência e resolutividade nas ações.

A fim de tornar nossa gestão sobre o tema ainda mais eficiente, instauramos três entidades de gestão das despesas assistenciais: o Grupo de Custos, o Comitê de Sinistralidade e a RAR – que aprofunda o processo de prestação de contas, desta vez para a diretoria, superintendências e todo o corpo gestor da Unimed Campinas.

Formado por parte do corpo gestor da Cooperativa, o Grupo de Custos se reúne mensalmente para desenvolver e acompanhar planos de ação de controle da sinistralidade. Do início de sua formação em 2022,

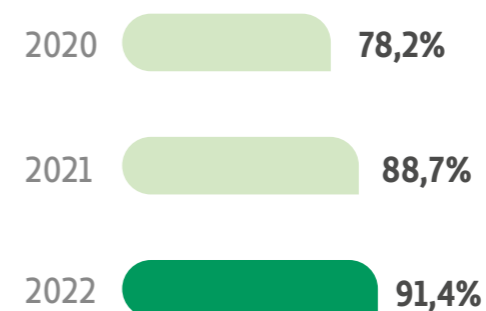
até o encerramento do ano, foram propostas 84 ações relativas à redução ou controle da sinistralidade. Dessas, 44 foram concluídas e 35 estão em execução. Os impactos estimados com o conjunto de medidas são de R\$ 92,25 milhões entre 2022 e 2023.

Já com o Comitê de Sinistralidade, além da formação inicial do Grupo de Estudos, contamos ainda com os superintendentes e um diretor. O objetivo é a prestação de contas para as instâncias superiores quanto às atividades realizadas e seus impactos, envolvendo nossos gestores na rotina de gestão da sinistralidade.

Este conjunto de medidas realizadas, a partir das três entidades controladoras, tornou possível que a gestão da sinistralidade ganhasse rotina própria, destacada do dia a dia de gestão, trazendo mais agilidade no processo e na maneira de entender e gerir as despesas assistenciais.

Seguindo essa rotina de gerenciamento e acompanhamento, incorporando demonstrações com análises de utilização, custos e maiores ofensores, a gestão pode antecipar ações de redução e/ou conscientização (Medicina Preventiva, atuação com prestadores credenciados e clientes, auditorias e demais ações pertinentes aos desvios), além de estudos nos preços e reajustes, o que permite alcançar o equilíbrio nos contratos e novas vendas.

Sinistralidade (%)



A gestão atua de forma transparente, promovendo mais segurança na tomada de decisão e ações de redução dos custos assistenciais, garantindo, ainda, a qualidade nos atendimentos prestados. Também atua nessa mesma linha, facilitando discussões de negociação com novos clientes e na renovação de contratos em andamento, de forma a garantir a sustentabilidade do negócio, gerando maior rentabilidade à Cooperativa e a seus cooperados.



Processo de Regulação, Auditoria Concorrente e Contas Médicas

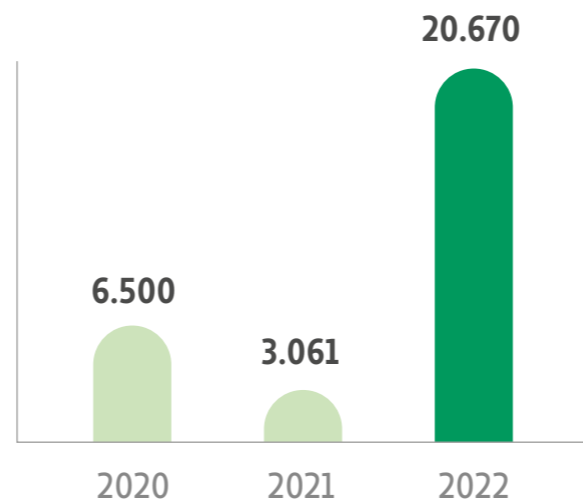
Composta por grupo multidisciplinar, com enfermeiros, médicos-audidores e assistente social, atua em auditoria concorrente em internações de longa permanência e UTI junto aos hospitais da rede credenciada.

A atuação do grupo visa identificar a necessidade da permanência do paciente na unidade, objetivando manter a assistência adequada ao paciente e liberar leitos de UTI. Ao longo de 2022 foram realizadas 338 juntas médicas, sendo 289 (85,50%) favoráveis à operadora e 34 parcialmente favoráveis, evitando custo na ordem de R\$ 3.520.508,98.

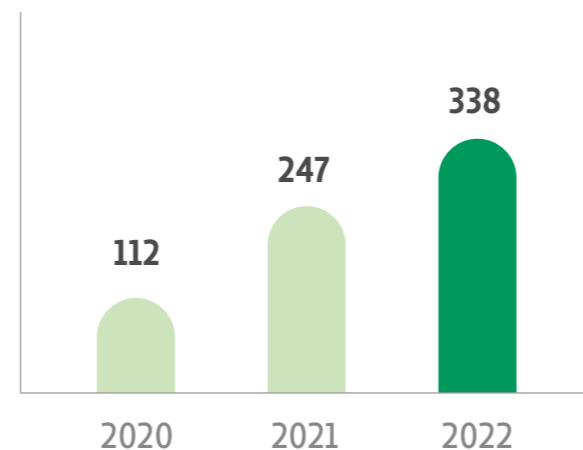
Trabalhamos, ainda, na auditoria técnica que ao longo de 2022 avaliou 8.235 contas/mês, no valor total de R\$ 515.651.269,41. No período foi ajustado o valor de R\$ 8.476.088,76.

Sinistralidade em auditoria médica e enfermagem/concorrente e juntas médicas

Número de visitas realizadas



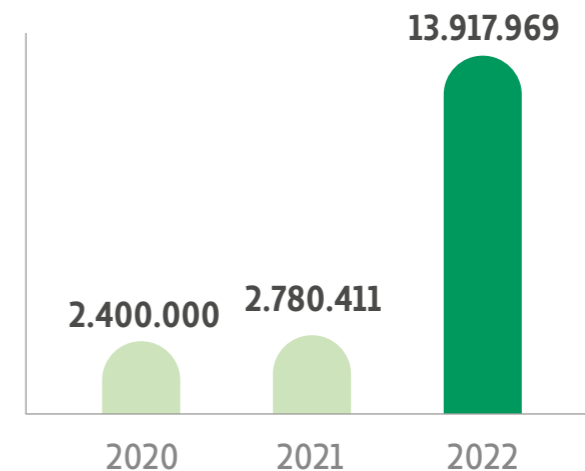
Número de juntas médicas realizadas







DESTAQUES DE 2022

- **4.982 visitas** de enfermeiros auditores
- **7.453 visitas** de médicos auditores e, destas, aproximadamente 25% geraram adequações em diárias de UTI
- **R\$ 1.921.371,71** custo evitado

Custo evitado para operadora (R\$)







Sumário de Conteúdo GRI

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			ODS
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
Conteúdos gerais						
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	8				
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	3				
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	3				
	2-4 Reformulações de informações	Não houve.				
	2-5 Verificação externa	Somente as demonstrações financeiras contidas neste documento foram auditadas pela ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S.				
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais	8				
	2-7 Funcionários	36				
	2-8 Trabalhadores que não são funcionários	37				
	2-9 Estrutura e composição da governança	21				
	2-10 Nomeação e seleção do principal órgão de governança	21				





NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			ODS
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-11 Presidente do principal órgão de governança	21				
	2-12 Papel do principal órgão de governança na supervisão da gestão de impactos	21				
	2-13 Delegação de responsabilidade na gestão de impactos	22				
	2-14 Papel do principal órgão de governança no relatório de sustentabilidade	3				
	2-15 Conflitos de interesse	27				
	2-16 Comunicado sobre questões críticas	28				
	2-17 Conhecimento coletivo do principal órgão de governança	22				
	2-18 Avaliação do desempenho do principal órgão de governança	21				
	2-19 Políticas de remuneração	22				
	2-20 Processo para determinar a remuneração	22				
	2-21 Índice de remuneração total anual	38				
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	5				
	2-23 Compromissos da política	25				
	2-24 Incorporação de compromissos de política	25				
2-25 Processos para reparação dos impactos negativos	28					
2-26 Mecanismos para consulta e levantamento de questões	25					



NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			ODS
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-27 Cumprimento das leis e regulamentos	28				
	2-28 Filiação em associações	29				
	2-29 Abordagem ao engajamento do <i>stakeholder</i>	15				
	2-30 Acordos de negociação coletiva	100% dos empregados da Unimed Campinas são cobertos por acordos de negociação coletiva.				
Temas materiais						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	15				
	3-2 Lista de temas materiais	15				
[Governança Corporativa]						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	22				
GRI 200: Desempenho Econômico, 2016	201-1 – Valor econômico direto gerado e distribuído	79				 
GRI 200: Desempenho Econômico, 2016	201-2 – Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climática	A Unimed Campinas tem empenhado esforços por soluções que contribuam com o combate a crise climática, porém o tema ainda não está em nosso mapa de riscos.				
GRI 200: Desempenho Econômico, 2016	201-4 – Apoio financeiro recebido do governo	Não recebemos apoio do governo.				




NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			ODS
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
GRI 200: Impactos econômicos indiretos, 2016	203-1 – Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	56				
GRI 200: Impactos econômicos indiretos, 2016	203-2 – Impactos econômicos indiretos significativos	58				
GRI 200: Práticas de Compras, 2016	204-1 – Proporção de gastos com fornecedores locais	54				
GRI 200: Combate à Corrupção, 2016	205-1 – Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	26				
GRI 200: Combate à Corrupção, 2016	205-2 – Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	26				
GRI 200: Combate à Corrupção, 2016	205-3 – Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	26				
[Sinistralidade]						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	80				
GRI 400: Saúde e segurança do consumidor, 2016	416-1 – Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	11				
GRI 400: Saúde e segurança do consumidor, 2016	416-2 – Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	11				
Indicador próprio	0001 – Número de visitas realizadas, número de juntas médicas realizadas, custo evitado para a operadora	81				



NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			ODS
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
Indicador próprio	0002 – Porcentagem de sinistralidade / Custo assistencial/ Receita líquida/ Patrimônio líquido/ Capital social/ N° de beneficiários por carteira	80				
[Qualidade de Atendimento]						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	75				
GRI 400: Não discriminação, 2016	406-1 – Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	26				
GRI 400: Privacidade do cliente	418-1 – Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes		Ao analisar as reclamações recebidas ao longo de 2022, bem como o resultado do monitoramento do Security Operations Center (SOC – Centro de Operações de Segurança), verificou-se que em nenhuma delas foi possível identificar que quaisquer dados pessoais vazados na rede (internet) tenham partido internamente da Unimed Campinas, mas sim por descuido do próprio titular, como por exemplo o computador pessoal infectado e/ou descuido ao fazer <i>upload</i> de arquivos na rede mundial de computadores (<i>sites</i> públicos abertos para visitaçã o geral).			
Indicador Próprio	0003 – N° de consultas médicas/ N° de exames e terapias/ N° de internações/ Evolução do valor pago por consulta/ Percentual de Despesas hospitalares/ % de materiais e medicamentos/ % intercâmbio/ % honorários médicos/ % exames e terapias	78				
Indicador Próprio	0005 – Satisfação do cliente	71, 72				











NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			ODS
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
Indicador Próprio CQA	0006 - Nº de atendimentos / Índice de Satisfação/ Nº de consulta ano/ Nº de infusões oncológicas e demais terapias/ Índice de recomendação do serviço	69,70				
Indicador próprio HUC	0007 - Nº de atendimentos / Índice de Satisfação/ NPS/ Nº de internações/ Nº de cirurgias/ Nº de exames de imagem, colonoscopia e endoscopia/ Nº de exames laboratoriais/	66				
Indicador próprio PAUC	0008 - Nº de atendimentos / Índice de Satisfação/ média de atendimento mensal/ média prescrição atendida mensal farmácia/ Nº exames laboratoriais	68				
Indicador próprio CPS Ampla	0009- Nº de atendimento CPS - Ampla Índice de Satisfação/ Nº de atendimentos/ Nº de beneficiários	72				
Indicador próprio CPS <i>Personal</i>	00010 - Nº de atendimentos / Índice de Satisfação/ Nº de atendimentos/ nº de consultas médicas/ Nº de atendimentos com equipe multidisciplinar/ Nº de atendimentos com equipe de enfermagem/ Nº de monitoramentos das passagens em PA	71				
Indicador próprio CPS CMI	00011 - Nº de atendimentos / Índice de Satisfação/ Nº de atendimentos/ Nº de beneficiários	72				
Indicador próprio CPS Medicina Preventiva	00012 - Nº de atendimentos / Índice de Satisfação/ Nº de palestras/ Nº de empresas atendidas/ Nº de participantes	73				
Indicador próprio CPS Gestão de Crônicos	00013 - Nº de atendimentos / Índice de Satisfação/ nº de atendimentos/ nº de beneficiários	71				
Indicador próprio ADUC	00014 - Nº de atendimentos / Índice de Satisfação/ Nº de atendimentos Ampliação do acesso das famílias dos pacientes à equipe, via <i>app</i> Monitoramento diário de pacientes de maior complexidade	73				






NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			ODS
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
Indicador próprio telessaúde	00015 - nº de consultas por telemedicina/ nº de médicos disponíveis/ nº de especialidades médicas disponíveis/Nº atendimento Unimed Ágil	74				
Indicador próprio Rede Credenciada	00016 - nº de serviços de clínicas psiquiátricas/ nº de serviços próprios de Pronto Atendimento/ nº de serviços de <i>day hospital</i> / nº de serviços credenciados (PJ e profissionais de saúde)/ nº de serviços de clínicas ambulatoriais, de imagem e de laboratório/ nº de profissionais de saúde não médicos — psicologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, nutrição, fisioterapia, ortopedista	9				
Indicador Próprio	00018 - Nº de médicos treinados/ nº de clínicas e consultórios conectados/ nº de cidades, estados e países que utilizam o serviço	18				
[Cooperado]						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	31				
Indicador próprio Participação dos cooperados	0004 - Valor Produção médica/ Benefícios/ Sobras/ Receita líquida/ % Participação dos cooperados	33				
[Gestão de Pessoas]						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	33				
GRI 400: Emprego, 2016	401-1 - Novas contratações e rotatividade de empregados	39				
GRI 400: Emprego, 2016	401-2 - Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	35				
GRI 400: Emprego, 2016	401-3 - Licença maternidade/ paternidade	39				












NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			ODS
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
GRI 400: Relações trabalhistas, 2016	402-1 - Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	O prazo mínimo de notificação, geralmente dado a empregados e seus representantes eleitos antes da implementação de mudanças operacionais, é de 30 dias de antecedência. Geralmente o sindicato patronal inicia as negociações com 60 dias após a data-base, porém a data de efetivação varia de acordo com o fechamento das propostas apresentadas em serem aceitas ou não pelas partes da empresa e do trabalhador.				
GRI 400: Saúde e segurança do trabalho, 2018	403-1 - Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	47				
GRI 400: Saúde e segurança do trabalho, 2018	403-2 - Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	48				
GRI 400: Saúde e segurança do trabalho, 2018	403-3 - Serviços de saúde do trabalho	49				
GRI 400: Saúde e segurança do trabalho, 2018	403-4 - Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referents a saúde e segurança do trabalho	48				
GRI 400: Saúde e segurança do trabalho, 2018	403-5 - Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	47				
GRI 400: Saúde e segurança do trabalho, 2018	403-6 - Promoção da saúde do trabalhador	49				

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			ODS
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
GRI 400: Saúde e segurança do trabalho, 2018	403-7 - Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócio	47				
GRI 400: Saúde e segurança do trabalho, 2018	403-8 - Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	No ano coberto pelo relatório, 100% dos empregados (1.845) e trabalhadores (351) estavam cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho com base em requisitos legais e padrões reconhecidos que são auditados interna e externamente.				
GRI 400: Saúde e segurança do trabalho, 2018	403-9 - Acidentes de trabalho	50				
GRI 400: Saúde e segurança do trabalho, 2018	403-10 - Doenças profissionais	Não tivemos doenças relacionadas ao trabalho nesse período, nem incidentes de alto potencial. O Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) da Unimed Campinas não considera terceiros que, porém, são obrigados a apresentar seus próprios PGRs para nosso monitoramento.				
GRI 400: Capacitação e educação, 2016	404-1 - Média de horas de capacitação por ano, por empregado	41				
GRI 400: Capacitação e educação, 2016	404-2 - Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e assistência para transição de carreira	40				
GRI 400: Capacitação e educação, 2016	404-3 - Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	42				
GRI 400: Diversidade e igualdade de oportunidades, 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	43				



NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			ODS
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
GRI 400: Diversidade e igualdade de oportunidades, 2016	405-2 - Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	45				
GRI 400: Liberdade de associação e negociação coletiva, 2016	407-1 - Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva podem estar em risco					
[Presença no mercado]						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	10				
GRI 200: Presença no mercado, 2016	202-1 - Proporção entre o salário mais baixo e salário-mínimo local, com discriminação por gênero					
GRI 200: Presença no mercado, 2016	202-2 - Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local					
GRI 200: Concorrência desleal, 2016	206-1 - Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	26				

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			ODS
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
GRI 400: Marketing e Rotulagem, 2016	417-1 – Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	Apenas a informação de terceirização de componentes de produtos ou serviços é exigida pelos procedimentos da organização para informações e rotulagem de produtos e serviços. Todos os impactos sociais e ambientais gerados pela Unimed Campinas são reportados no Relatório Anual, documento que fica disponível a todos os públicos de relacionamento.				
GRI 400: Marketing e Rotulagem, 2016	417-2 – Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	Não foram identificados no ano de 2022 casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços.				
GRI 400: Marketing e Rotulagem, 2016	417-3 – Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing	Não foram identificados no ano de 2022 casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing, inclusive publicidade, promoção e patrocínio.				
Indicador próprio	00017 – nº de beneficiários por carteira (PF e PJ)/ marketshare	11				
[Resíduos]						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	60				
GRI 300: Efluentes e resíduos, 2020	306-1 – Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	60				

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			ODS
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
GRI 300: Efluentes e resíduos, 2020	306-2 - Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	60				
GRI 300: Efluentes e resíduos, 2020	306-3 - Resíduos gerados	62				
GRI 300: Efluentes e resíduos, 2020	306-4 - Resíduos não destinados para disposição final	61				
GRI 300: Efluentes e resíduos, 2020	306-5 - Resíduos destinados para a disposição final	61				
[Qualidade de vida / Investimento em comunidades]						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	56				
GRI 200: Desempenho Econômico, 2016	201-3 - Obrigação do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria		Não temos plano de aposentadoria			
GRI 400: Comunidades locais, 2016	413-1 - Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	56				
GRI 400: Comunidades locais, 2016	413-2 - Operações com impactos negativos potenciais significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais		Não houve operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais.			



Demonstrações financeiras



99	Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras
102	Balço patrimonial
106	Demonstração do resultado
109	Demonstração do resultado abrangente
110	Demonstração das mutações do patrimônio líquido
112	Demonstração dos fluxos de caixa - método direto
113	Notas explicativas às demonstrações financeiras

Demonstrações financeiras

Prezados Senhores,

Submetemos à apreciação o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Unimed Campinas referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, incluindo o relatório dos auditores independentes.

O ano de 2022 foi marcado por desafios e incertezas no setor da saúde suplementar, fatores como o cenário pós pandêmico, ambiente regulatório e político, desestabilização da cadeia de suprimentos com o encarecimento de insumos, produtos e medicamentos, colocaram a prova a sustentabilidade do setor.

Entretanto, mesmo com todos esses fatores, a robustez e a resiliência do nosso negócio nos permitiram não apenas fechar o ano com resultados positivos, mas avançar em nossa agenda estratégica.

Durante o ano de 2022 fortalecemos a governança da Cooperativa, com destaque para a revisão do nosso Estatuto Social e instituição da Política de Governança Corporativa. Introduzimos novos modelos de remuneração da rede prestadora como foco na qualidade assistencial e redução de desperdícios. Investimos na transformação digital com foco principalmente em melhorar a experiência dos nossos clientes.

Dessa forma, mantivemos a nossa liderança inquestionável de mercado com uma carteira de clientes em atendimentos com mais de 750 mil vidas. Esse legado de credibilidade foi construído ao longo de 52 anos, com atendimento médico qualificado e humanizado.



Prêmios e reconhecimento

Recebemos mais uma vez o Prêmio “Melhores Empresas para Trabalhar no Estado de São Paulo”, selecionada entre as 100 empresas no ranking Great Place to Work (GPTW), ficando na 12ª posição, na categoria grandes empresas do interior paulista.

Prêmio Paes Leme 2022 – Concedido pela Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas (SMCC), o prêmio destacou e reconheceu a dedicação do Hospital Unimed Campinas no enfrentamento da pandemia de Covid-19.

O Centro de Quimioterapia Ambulatorial – CQA continua demonstrando o seu alto nível de excelência no cuidado e segurança dos pacientes com a manutenção das certificações de qualidade ISO 9001, ONA Nível III e conquistou uma importante certificação internacional conferido pela Agência Calidad Sanitaria de Andalucia (ACSA), uma das mais respeitadas do mundo. Essa certificação tem como foco, além da qualidade e segurança, o paciente no centro do cuidado.

Desempenho econômico

O ano de 2022 foi o pior resultado na história da saúde suplementar, e na Unimed Campinas não foi diferente. Foram vários os fatores que contribuíram para o crescimento acentuado dos custos assistenciais em patamares nunca observados, impulsionado principalmente ainda pela demanda reprimida do pós pandemia, elevação do preço dos insumos, inclusão de novos procedimentos de alto custo no ROL, em especial os oncológicos, imunobiológicos e novas terapias para o espectro autista.

Por outro lado, observamos uma expansão robusta das nossas receitas com: crescimento da carteira superior a 18,5 mil clientes; sucesso nos reajustes dos contratos empresariais; reajuste da ANS nos contratos de pessoa física de 15,5% de maio a dezembro e aportes realizados pelas empresas contratantes.

Destinação dos resultados

Em função de seu modelo empresarial, a Unimed Campinas tem como missão reverter seus resultados aos médicos cooperados. Do resultado líquido de 2022, após as reservas estatutárias, a Unimed Campinas gerou sobras no valor de R\$ 24.026 mil.

Acionistas e mercado

Foi lançado em 2022 o **Programa Bem+**, iniciativa de bonificação aos médicos cooperados, que visa a redução dos desperdícios e maior qualidade assistencial.

Ainda decorrente da ação do fortalecimento da nossa governança, trimestralmente reportamos os resultados aos cooperados. Também foram realizadas duas assembleias extraordinárias, em que foram aprovadas a reforma do estatuto social da Cooperativa e aquisição de área para expansão dos serviços de oncologia.



Sociedade e meio ambiente

Ao longo de mais de cinco décadas de atuação na cidade, a Unimed Campinas vem cumprindo seu papel no atendimento à saúde da população. Cientes da responsabilidade que temos na comunidade, que é um dos princípios do cooperativismo. A sinergia entre os projetos apoiados e incentivados ao negócio da Cooperativa estão pautados nos pilares de saúde; qualidade de vida; bem-estar e inclusão social.

Os projetos e ações de responsabilidade social são escolhidos de acordo com as necessidades de comunidades locais, seguindo os critérios das nossas Políticas de Doação e Patrocínios e de Sustentabilidade. Nossas iniciativas impactam crianças, adolescentes, idosos e pessoas que estão fora do mercado formal de trabalho.

Somando todas as ações, próprias ou realizadas por meio de patrocínios, ou em parceria, alcançamos um total de mais de 25mil pessoas e investidos mais de R\$ 1,8 milhão nestes projetos. Ao contribuirmos com projetos de fomento ao trabalho e renda, nos alinhamos ao ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico – e, conseqüentemente com a Agenda 2030 da ONU.

Cientes do nosso papel na redução de Gases Efeito Estufa (GEE), nos inspiramos nas recomendações do *Task Force On Climate Related Financial Disclosures*

(TCFD) e nos ODS, dando início à substituição de nossa matriz energética nas sedes I e II. Estimamos que a transição para uma matriz energética limpa e renovável gere uma redução de 20%.

Avançamos, também, na ampliação da Floresta Unimed Campinas. Criada em 2021, com o plantio de 1.500 mudas, em 2022, a unidade recebeu outras 1.000 novas mudas de árvores nativas da Mata Atlântica. A ação contribuirá para a produção de água e para o aumento da biodiversidade local, refletindo no combate às mudanças climáticas.

Perspectivas para 2023

Além do ambiente político e macroeconômico, o cenário para 2023 continua com as mesmas incertezas para todo setor e fatores como: Rol taxativo x rol exemplificativo, terapias ilimitadas, inclusão acelerada de medicamentos de alto custo no Rol, discussão do piso da enfermagem, entre outros, coloquem em discussão a sustentabilidade das operadoras e pressionam cada vez mais as margens do setor.

Para 2023 a prioridade da Unimed Campinas será a melhora no resultado operacional por meio do controle dos custos assistenciais, redução dos desperdícios e contenção dos custos administrativos. Continuaremos com foco na nossa agenda estratégica com os temas de fortalecimento da nossa governança, introdução de novos modelos de

remuneração da rede parceira, fortalecimentos dos nossos serviços próprios e investimento robusto na inovação e transformação digital na busca de maior eficiência e melhor experiência dos nossos clientes.

Audidores independentes

Em conformidade com as normas da Agência Nacional de Saúde – ANS (Resolução Normativa – RN nº 528, de 29 de abril de 2022) e do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, a Cooperativa têm como procedimento assegurar-se de que a prestação de outros serviços pelos auditores não venha gerar conflito de interesses e afetar a independência e a objetividade necessária aos serviços de Auditoria Independente.

Durante ano de 2022, todos os serviços de auditoria e de não auditoria foram submetidos à aprovação previa pelos órgãos de governança da Cooperativa, sendo esses considerados permissíveis perante as regras da ANS e CFC.

Declaração da diretoria

Em observância às disposições constantes da Resolução Normativa da ANS (RN nº 528), a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022 e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Cooperados, Conselho de Administração e Diretoria
Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico
Campinas – São Paulo

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico em 31 de dezembro de 2022, o

desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos – Demonstrações financeiras do exercício anterior examinadas por outro auditor independente

O exame das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, preparadas originalmente antes da correção de erros de exercícios anteriores descritos na Nota 4.20, foi conduzido sob a responsabilidade de outro auditor independente que emitiu relatório de auditoria sem modificação, com data de 18 de fevereiro de 2022. Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras de 2022, examinamos também os ajustes descritos na Nota 4.20 que foram efetuados para alterar os valores correspondentes relativos às demonstrações financeiras de 2021. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Cooperativa referentes ao exercício de 2021 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguarção sobre as demonstrações financeiras de 2021 tomadas em conjunto.



Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS,

e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que

a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às



circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 16 de fevereiro de 2023.

ERNST & YOUNG

Audidores Independentes S/S Ltda.

CRC-SP027623/F

Alexandre Fermino Alvares

Contador CRC-SP211793/O

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Balço patrimonial
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Nota	2022	2021	01/01/2021
Ativo			(reapresentado)	(reapresentado)
Ativo Circulante				
Disponível	5	55.353	31.287	26.325
Realizável		596.222	607.881	710.415
Aplicações Financeiras	6	240.830	265.972	376.046
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		14.835	98.305	138.145
Aplicações Livres		225.995	167.667	237.901
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	7.a	179.619	177.320	198.278
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber		93.078	70.537	73.827
Participação de Beneficiários em Eventos/Sinistros Indenizáveis		23.892	21.436	15.944
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		62.595	85.347	80.180
Outros Créditos Assistência à Saúde		54		28.327
Créditos de Oper Assis. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	7.b	34.035	24.602	22.207
Créditos Tributários e Previdenciários	8	75.833	70.396	42.062
Bens e Títulos a Receber	9	53.109	58.219	60.517
Despesas Antecipadas		7.444	6.341	5.842
Conta Corrente com Cooperados		5.352	5.031	5.463
Total Circulante		651.575	639.168	736.740



Ativo Não Circulante				
Realizável a Longo Prazo				
Aplicações Financeiras	6	376.121	281.067	141.611
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		318.172	229.330	109.309
Aplicações Livres		57.949	51.737	32.302
Créditos Tributários e Previdenciários	8	13.650	-	-
Títulos e Créditos a Receber	8	-	1.523	55
Ativo Fiscal Diferido	25.b	19.522	25.505	21.935
Depósitos Judiciais e Fiscais	16	179.132	304.783	399.649
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	9	1.587	14.283	20.367
Total do Realizável a longo prazo		590.012	627.161	583.617
Investimentos				
Participações Societárias pelo Método de Custo		59.125	52.625	36.403
Outros Investimentos				14.777
Total Investimentos	10	59.125	52.625	51.180
Imobilizado				
Imóveis de Uso Próprio - Não hospitalares	11	10.112	10.752	11.377
Imobilizados de Uso Próprio	11	17.732	16.539	15.888
Imobilizado - Hospitalares		8.715	9.374	9.636
Imobilizado - Não Hospitalares		9.017	7.165	6.252
Imobilizações em Curso	11	18.628	4.163	2.608
Outras Imobilizações	11	24.963	27.514	30.247
Direito de Uso de Ativos (Arrendamentos)	11.b	30.305	-	
Total Imobilizado		101.740	58.968	60.120
Intangível	11	4.371	5.116	2.945
Total do Ativo Não Circulante		755.248	743.870	697.862
Total do Ativo		1.406.823	1.383.038	1.434.602



	Nota	2022	2021	01/01/2021
Passivo e Patrimônio Líquido			(reapresentado)	(reapresentado)
Passivo circulante				
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	12	259.770	252.372	224.694
Provisão para Remissão		5.613	5.640	2.918
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS		2.367	3.022	4.410
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prest. de Serviços Assistenciais		135.051	144.799	131.021
Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		116.739	98.911	86.345
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	13.a	33.682	22.656	19.930
Contraprestações		414	2.785	2.159
Comercialização sobre Operações		442	337	282
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		32.757	19.369	17.394
Outros Débitos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		69	165	95
Débitos com Operações de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	14	11.952	9.168	7.295
Provisões		3.162	-	484
Provisão para Imposto de renda e Contribuição social sobre o lucro	15.a	3.162	-	484
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	15.a	68.294	71.575	88.549
Empréstimos a coligadas	15.b	35	9	
Débitos Diversos	15.b	64.385	55.300	52.948
Conta Corrente de Cooperados	13.b	27.380	36.038	48.875
Total Circulante		468.658	447.118	442.775



	Nota	2022	2021	01/01/2021
Passivo não circulante				
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde				
		7.065	7.270	6.189
Provisão para Remissão	12	7.065	7.270	6.189
Provisões				
		189.852	359.246	421.222
Provisões para Ações Judiciais	16	189.852	359.246	421.222
Débitos Diversos	15.b	41.951	7.212	6.776
Total do Passivo Não Circulante		238.868	373.728	434.187
Total do Passivo		707.526	820.846	876.962
Patrimônio Líquido				
	17			
Capital Social		376.194	355.261	267.010
Reservas:				
Reservas de Lucros/ Sobras/ Retenção de Superávits		299.077	179.973	159.984
Sobras acumuladas		24.026	26.958	130.646
Total do Patrimônio Líquido		699.297	562.192	557.640
Total do Passivo e do Patrimônio líquido		1.406.823	1.383.038	1.434.602

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	31 de dezembro de 2022					31 de dezembro de 2021			
		Atos Cooperativos			Atos não Cooperativos	Atos Cooperativos			
	Nota	Principais	Auxiliares	Atos não Cooperativos	Total	Principais	Auxiliares	Atos não Cooperativos	Total
Contraprestações efetivas/Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde	18	1.230.126	1.333.610	16.515	2.580.251	1.176.219	1.489.441	19.600	2.685.260
Receita com Operações de Assistência à Saúde		1.264.266	1.367.397	16.917	2.648.580	1.210.320	1.523.744	20.093	2.754.157
Contraprestações, líquidas/ Prêmios Retidos		1.264.157	1.367.276	16.915	2.648.348	1.212.120	1.525.720	20.121	2.757.961
Variação das provisões técnicas de Operações de Assistência à Saúde		109	121	2	232	(1.800)	(1.976)	(28)	(3.804)
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora		(34.140)	(33.787)	(402)	(68.329)	(34.101)	(34.303)	(493)	(68.897)
Eventos indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos	19	(1.047.595)	(1.208.291)	(14.571)	(2.270.457)	(983.169)	(1.339.484)	(11.842)	(2.334.495)
Eventos / sinistros conhecidos ou Avisados		(1.039.134)	(1.198.582)	(14.913)	(2.252.629)	(976.887)	(1.327.725)	(17.317)	(2.321.929)
Variação da Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados		(8.461)	(9.709)	342	(17.828)	(6.282)	(11.759)	5.475	(12.566)
Resultado das operações com planos de assistência à saúde		182.531	125.319	1.944	309.794	193.050	149.957	7.758	350.765
Outras receitas operacionais de Planos de Assistência à Saúde	21	3.014	3.343	12.538	18.895	(275)	(302)	12.422	11.845

	31 de dezembro de 2022					31 de dezembro de 2021			
		Atos Cooperativos				Atos Cooperativos			
	Nota	Principais	Auxiliares	Atos não Cooperativos	Total	Principais	Auxiliares	Atos não Cooperativos	Total
Receita de Assistência à Saúde Não relacionada com Plano de Saúde Operada	22.a.	88.369	-	5.201	93.570	90.621	-	5.104	95.725
Receita com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		60.522	-	5.152	65.674	46.815	-	4.729	51.544
Receitas com Administração de Intercambio Eventual - Assistência Médico Hospitalar		45.010	-	-	45.010	38.976	-	-	38.976
Outras receitas Operacionais		(17.163)	-	49	(17.114)	4.830	-	375	5.205
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde		(1.369)	(1.519)	(596)	(3.484)	(1.065)	(1.169)	(591)	(2.825)
Outras despesas de operações de plano de assistência à saúde		(50.693)	11.722	138	(38.833)	(78.254)	(10.892)	(143)	(89.289)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	22.c	(50.705)	11.708	138	(38.859)	(78.799)	(11.468)	(151)	(90.418)
(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde		162	176	2	340	355	375	5	735
Provisão para Perdas Sobre Créditos		(150)	(162)	(2)	(314)	190	201	3	394
Outras Despesas Oper. De Assist. à Saúde Não Rel. com Planos de Saúde da Operadora	22.b	(88.434)	(27.519)	(3.349)	(119.302)	(65.367)	(27.961)	(3.302)	(96.630)
Resultado bruto		133.418	111.346	15.876	260.640	138.710	109.633	21.248	269.591



	31 de dezembro de 2022					31 de dezembro de 2021			
	Atos Cooperativos				Atos Cooperativos				
	Nota	Principais	Auxiliares	Atos não Cooperativos	Total	Principais	Auxiliares	Atos não Cooperativos	Total
Despesas de comercialização		(5.071)	(5.625)	(70)	(10.766)	(3.495)	(3.833)	(54)	(7.382)
Despesas administrativas	20	(124.657)	(120.029)	(2.954)	(247.640)	(123.219)	(116.625)	(1.763)	(241.607)
Resultado Financeiro Líquido	23	7.795	8.536	52.895	69.226	(1.507)	(1.653)	(6.965)	(10.125)
Receitas financeiras	23	17.507	19.032	61.722	98.261	7.464	8.191	26.390	42.045
Despesas financeiras	23	(9.712)	(10.496)	(8.827)	(29.035)	(8.971)	(9.844)	(33.355)	(52.170)
Resultado Patrimonial		41	45	7.292	7.378	24	25	1.726	1.775
Receitas Patrimoniais		76	81	7.318	7.474	293	309	1.748	2.350
Despesas Patrimoniais		(35)	(36)	(25)	(96)	(269)	(284)	(22)	(575)
Resultado antes dos impostos e participações		11.526	(5.727)	73.0340	78.838	10.513	(12.453)	14.192	12.252
Imposto de renda	25	-	47.697	4.606	52.303	-	-	(4.243)	(4.243)
Contribuição social sobre o lucro	25	-	18.196	1.362	19.558	-	-	(1.695)	(1.695)
Impostos diferidos	25	-	-	(5.984)	(5.984)	-	1.074	2.495	3.569
Participações nas sobras		(758)	(817)	(10)	(1.585)	(1.476)	(1.560)	(20)	(3.056)
Resultado Líquido		10.767	59.349	73.014	143.130	9.037	(12.939)	10.729	6.827

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	31 de dezembro de 2022				31 de dezembro de 2021			
	Atos Cooperativos				Atos Cooperativos			
	Principais	Auxiliares	Atos não Cooperativos	Total	Principais	Auxiliares	Atos não Cooperativos	Total
Resultado Líquido	10.768	59.349	73.013	143.130	9.037	(12.939)	10.729	6.827
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Abrangente do Exercício	10.768	59.349	73.013	143.130	9.037	(12.939)	10.729	6.827

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Nota	Subscrito	a integralizar	Total	Reservas								Total
					Fundo de Reserva	FATES	Reserva AGE Finsocial e COFINS	Inflacionárias	Reserva AGO - Riscos fiscais	Outras reservas	Total das reservas estatutárias e de sobras	Sobras a disposição da AGO	
Saldo em 31 de dezembro de 2020		279.107	(12.097)	267.010	67.479	73.236	3.856	1.885	965	12.563	159.984	130.646	557.640
Aumento (devolução) de Capital por Subscrição	17.a	10.267	(3.276)	6.991	-	-	-	-	-	-	-	-	6.991
Distribuição Sobras Conforme Deliberação da AGO	17.d	65.000	-	65.000	-	-	-	-	40.000	-	40.000	(130.646)	(25.646)
Cooperados excluídos/demitidos	17.a	(6.755)	-	(6.755)	120	-	-	-	-	-	120	-	(6.635)
Juros Capital Social	17.a	23.015	-	23.015	-	-	-	-	-	-	-	-	23.015
Utilização do FATES conforme Regulamentação	17.b2	-	-	-	-	(13.937)	-	-	-	-	(13.937)	13.937	-
Utilização de outras reservas	17.c	-	-	-	-	-	-	-	(20.560)	(281)	(20.841)	20.841	-
Lucro/Superávit do Exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.827	6.827
Reservas Estatutárias	17.c	-	-	-	3.172	11.475	-	-	-	-	14.647	(14.647)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021		370.634	(15.373)	355.261	70.771	70.774	3.856	1.885	20.405	12.282	179.973	26.958	562.192



	Reservas												
	Nota	Subscrito	a integralizar	Total	Fundo de Reserva	FATES	Reserva AGE Finsocial e COFINS	Inflacionárias	Reserva AGO – Riscos fiscais	Outras reservas	Total das reservas estatutárias e de sobras	Sobras a disposição da AGO	Total
Aumento de Capital por Integralização	17.a	2.821	5.136	7.957	-	-	-	-	-	-	-	-	7.957
incorporação de capital conforme deliberação na AGO	17.a	15.000	-	15.000	-	-	-	-	-	-	-	-	15.000
Distribuição de sobras deliberação na AGO	17.d	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(26.958)	(26.958)
Devolução de Capital	17.a	(2.024)	-	(2.024)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.024)
Lucro/Superávit do Exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	143.130	143.130
Destinação do resultado do exercício:													
Utilização do FATES conforme Regulamentação	17.b2	-	-	-	-	(14.336)	-	-	-	-	(14.336)	14.336	-
Utilização de outras reservas	17.c	-	-	-	-	-	-	-	(5.463)	(280)	(5.743)	5.743	-
Reservas Estatutárias	17.d	-	-	-	2.826	136.357	-	-	-	-	139.183	(139.183)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022		386.431	(10.237)	376.194	73.597	192.795	3.856	1.885	14.942	12.002	299.077	24.026	699.297

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstração dos fluxos de caixa - método direto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	2022	2021
	(reapresentado)	
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
(+) Recebimento de Planos Saúde	3.486.278	3.295.545
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	23.278	-
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	141.309	321.009
(-) Aplicações Financeiras	(166.250)	(264.598)
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(2.595.038)	(2.417.217)
(-) Pagamento de Comissões	(543)	(417)
(-) Pagamento de Pessoal	(144.776)	(126.573)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(6.610)	(5.554)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(45.260)	(32.653)
(-) Pagamento de Tributos	(417.323)	(475.628)
(-) Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(68.568)	(49.470)
(-) Pagamento de Aluguel	(3.873)	(3.734)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(18.835)	(14.446)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(125.547)	(185.636)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	58.242	40.628

	2022	2021
	(reapresentado)	
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado/ Intangível - Outros	(20.985)	(10.108)
(-) Variação Atividades de Investimento	(374)	(266)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(21.359)	(10.374)
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	7.957	6.990
(-) Devolução de Capital	(2.024)	(6.635)
(-) Distribuição das sobras/ Incorporação Capital	(11.958)	(25.646)
(-) Pagamento de Juros - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(6.792)	
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(12.817)	(25.291)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	24.066	4.963
Caixa e equivalentes de caixa: no início do exercício	31.287	26.324
Caixa e equivalentes de caixa: no final do exercício	55.353	31.287

Nota: a reconciliação dos fluxos de caixa das atividades operacionais pelo método indireto versus método direto está demonstrada na nota 28.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

Fundada em 17 de dezembro de 1970, e com sede no município de Campinas, Estado de São Paulo, a Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico (“Cooperativa” ou “UNIMED Campinas”) é uma operadora de plano de assistência à saúde e tem por objetivo institucional a congregação dos integrantes da profissão médica, para sua defesa econômico-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de suas atividades e o aprimoramento dos serviços de assistência médica e hospitalar.

A Cooperativa é constituída por médicos associados (“Cooperados”) que atuam na Região Metropolitana de Campinas – RMC, compreendendo os municípios de Campinas, Artur Nogueira, Cosmópolis, Holambra, Hortolândia, Indaiatuba, Jaguariúna, Monte Mor, Paulínia, Santo Antônio da Posse, Sumaré, Valinhos e Vinhedo. Em 31 de dezembro de 2022, a Cooperativa era constituída por 3.486 cooperados (2021 – 3.502).

2. Ambiente regulatório

Por meio da Lei nº 9.961, de 28 de janeiro de 2000, foi criada a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), autarquia sob regime especial vinculada ao Ministério da Saúde. A Cooperativa está subordinada às diretrizes e normas da ANS, a qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, inclusive políticas de comercialização de planos de saúde e de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis.

A UNIMED Campinas está registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS sob o nº 33.569-0.

3. Base de preparação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades regulamentada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (“ANS”), Lei das Cooperativas (Lei nº 5.764/71), pronunciamentos, interpretações e orientações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), quando referendados pela ANS, inclusive as normas instituídas pela própria ANS e, evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. As demonstrações financeiras estão sendo também apresentadas segundo os critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela ANS por meio da Resolução Normativa nº 528 de 29 de abril de 2022.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Conselho de Administração da Cooperativa em 16 de fevereiro de 2023.



b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras, foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros, é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Cooperativa são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Cooperativa atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Cooperativa.

d) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

JULGAMENTOS

A preparação das demonstrações financeiras da Cooperativa requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes. No processo de aplicação das políticas contábeis da Cooperativa, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

i) Determinação do prazo de arrendamento de contratos que possuam cláusulas de opção de renovação ou rescisão (Grupo como arrendatário)

A Cooperativa determina o prazo do arrendamento como o prazo contratual não cancelável, juntamente com os períodos incluídos em eventual opção de renovação na medida em que essa renovação seja avaliada como razoavelmente certa e com períodos cobertos por uma opção de rescisão do contrato na medida em que também seja avaliada como razoavelmente certa.

A Cooperativa possui determinados contratos de arrendamento que incluem opções de renovação e rescisão. A Cooperativa aplica julgamento ao avaliar se é razoavelmente certo se deve ou não exercer a opção de renovar ou rescindir o arrendamento. Nessa avaliação, considera todos os fatores relevantes que criam um incentivo econômico para o exercício da renovação ou da rescisão.

Após a mensuração inicial, a Cooperativa reavalia o prazo do arrendamento se houver um evento significativo ou mudança nas circunstâncias que esteja sob seu controle e afetará sua capacidade de exercer ou não exercer a opção de renovar ou rescindir (por exemplo, realização de benfeitorias ou customizações significativas no ativo arrendado). Os períodos de renovação de arrendamentos de edifícios e instalações com períodos não

canceláveis mais longos (os quais variam de 10 a 15 anos) não são incluídos como parte do prazo do arrendamento, pois esses não são avaliados pela Administração como razoavelmente certos.

ESTIMATIVAS E PREMISSAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração, normas da ANS, para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Cooperativa revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data de reporte, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

**i) Provisão para Perdas Sobre Créditos – PPSC – Nota 7**

De acordo com a Resolução Normativa nº 528/22 da ANS, para os planos individuais com preço preestabelecido, havendo pelo menos uma parcela vencida há mais de 60 dias, é constituída provisão para perdas sobre a totalidade do contrato.

Para os demais planos, havendo pelo menos uma parcela vencida há mais de 90 dias, também é constituída provisão para perdas para a totalidade do contrato.

ii) Provisões técnicas – Nota 12

São aquelas estabelecidas pela ANS para garantir a liquidez financeira e operacional da operadora de planos de assistência à saúde. Detalhes sobre as provisões técnicas estão descritos na Nota 4.9.

iii) Provisões para contingências – Nota 16

A Cooperativa reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos e externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais com o prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

iv) Vida útil e valor residual dos bens do ativo imobilizado – Nota 4.5

A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens. A vida útil é baseada em laudos de consultores internos que são revisados regularmente. A vida útil e os valores residuais estão corretamente avaliados e apresentados nas demonstrações financeiras.

v) Tributos – Nota 4.14

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dada a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada.

A Cooperativa constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das Autoridades Fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela Autoridade Fiscal responsável.

Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Cooperativa.

Ativo fiscal diferido é reconhecido sobre prejuízos fiscais e/ou diferenças temporárias na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos créditos fiscais. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do ativo fiscal diferido que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

vi) Arrendamentos – estimativa da taxa incremental sobre empréstimos

A Cooperativa não é capaz de determinar prontamente a taxa de juros implícita no arrendamento e, portanto, considera a sua taxa de incremental sobre empréstimos para mensurar os passivos do arrendamento. A taxa incremental é a taxa de juros que a Cooperativa teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. Dessa forma, essa avaliação requer que a Administração considere estimativas quando não há taxas observáveis disponíveis (como por exemplo, inexistência de operações de financiamento) ou quando elas precisam ser ajustadas para refletir os termos e condições de um arrendamento. A



Cooperativa estima a taxa incremental usando dados observáveis (como taxas de juros de mercado) quando disponíveis e considera nesta estimativa aspectos que são específicos da Cooperativa (como o seu rating de crédito, dentre outros).

4. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

4.1. Caixa e equivalentes de caixa – disponível

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de disponível (numerário em conta corrente) e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a ajuste de mercado, conforme norma do CPC em relação a divulgação desse instrumento. As aplicações financeiras são apresentadas no ativo circulante, exceto aquelas com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estas são classificadas como ativos não circulantes e não são apresentadas como caixa e equivalentes de caixa).

4.2. Instrumentos financeiros

4.2.1. Classificação

a) Ativos financeiros

A Cooperativa classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ativos financeiros mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Qualquer ganho ou perda no reconhecimento também é mensurado no resultado.

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. São mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Ativos financeiros não derivativos, com vencimentos fixos são classificados como mantidos até o vencimento quando a Cooperativa tiver manifestado intenção e capacidade financeira para mantê-los até o vencimento. Após a avaliação inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são avaliados ao custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva, menos perdas por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou prêmio sobre a aquisição e as taxas ou os custos incorridos. A amortização dos juros efetivos é incluída na rubrica “Receitas financeiras”, na demonstração do resultado.

Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Ativos com vencimento superior a 12 meses após a data do balanço são classificados com ativos não circulantes.

Os empréstimos e recebíveis da Cooperativa compreendem: disponível, aplicações financeiras, créditos de operações com planos de assistência à



saúde, créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora e outros créditos

b) Passivos financeiros

A Cooperativa reconhece passivos financeiros inicialmente na data de negociação na qual torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A baixa ocorre quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. Classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Cooperativa avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado, caso positivo, as perdas por impairment são incorridas somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um “evento de perda”) e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que possa ser estimado de maneira confiável.

Para os créditos de operações com planos de assistência à saúde e os créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora, os critérios para o cálculo da provisão para perda (*impairment*) mencionado na Nota 3 (d) (i).

4.3. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio, compostos substancialmente por materiais hospitalares, medicamentos e almoxarifado e inclui gastos incorridos na aquisição. O saldo correspondente aos estoques está apresentado na rubrica Bens e títulos a receber (Nota 9).

4.4. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados, quando aplicável.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo

separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

Edifícios	25 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Instalações	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Veículos	5 anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)

(*) Depreciação pelo prazo do contrato, em média 8 anos.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.



Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas operacionais no resultado.

4.5. Intangível

As licenças de software adquiridas são contabilizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados pelo período da validade da licença, que varia de um a cinco anos. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis aos projetos são reconhecidos como ativos intangíveis. Outros gastos de desenvolvimento que não sejam diretamente atribuíveis aos projetos são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente. Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a cinco anos.

4.6. Impairment de ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Cooperativa, que não os estoques e investimentos, são revistos a cada data de apresentação para apurar

se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado e quando o valor em uso do ativo ou o seu valor de mercado é menor que o valor contábil é registrada a perda por *impairment* entre essa diferença.

4.7. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios a empregados da Cooperativa refere-se à participação nos resultados.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação a partir de uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

4.8. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Cooperativa tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflète as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

4.9. Provisões técnicas

São montantes estabelecidos pela ANS para garantir a liquidez financeira das obrigações futuras e operacional da operadora de planos de assistência à saúde, conforme disposto na RN 393, de 09 de dezembro de 2015, com alterações na RN 442 de 20 de dezembro de 2018 e atualizada pela RN 476 de 29 de dezembro de 2021.

Abaixo um breve descritivo sobre a política contábil para as provisões técnicas:

i) Provisões para eventos / sinistros a liquidar (SUS - GRU)

Provisões para fazer frente aos valores a pagar por eventos avisados até a data-base de apuração. A resolução dispõe também que o registro contábil dos eventos a liquidar deverá ser realizado pelo valor integral cobrado pelo prestador ou apresentado pelo beneficiário, no primeiro momento da identificação da despesa médica, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da preliminar das despesas médicas.

ii) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

Essas provisões referem-se a estimativas atuariais para fazer frente ao pagamento dos eventos ocorridos e que não tenham sido registrados contabilmente e para garantia das obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão

das contraprestações. O cálculo dessas provisões deve ser apurado conforme metodologia definida por atuário legalmente habilitado, em Nota Técnica Atuarial de Provisão (NTAP) devidamente aprovada pela DIOPE/ANS.

Conforme disposto na Resolução Normativa nº 393/15, a Cooperativa deve constituir mensalmente PEONA, estimada atuarialmente para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente.

iii) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Ocorridos no SUS (PEONA SUS)

Conforme estabelecido na RN N° 442/2018 e 476/2021 a Operadora pode realizar o cálculo da Peona SUS através de metodologia própria ou utilizando o critério estabelecido pela ANS.

A Cooperativa utiliza os critérios estabelecidos pela ANS, conforme determina essas RNs, com o fator máximo a ser utilizado de 80%.

iv) Provisão para remissão

A Resolução Normativa nº 393/15 e suas alterações, determina a constituição da Provisão de benefícios de remissão concedido para garantia das obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações referentes à cobertura de assistência à saúde, quando existentes. Entende-se por remissão o fato dos beneficiários ficarem isentos

do pagamento das contraprestações, por um prazo predeterminado, em função da ocorrência do evento gerador conforme definido em contrato.

v) Provisão para Prêmios/Contraprestações Não Ganhas – PPCNG

A provisão de prêmio/contraprestação não ganha (PPCNG), regulamentada pela RN 393/2015 da ANS e suas alterações, compreende a apropriação das contraprestações e dos prêmios em preço preestabelecido pelo valor correspondente ao rateio diário “pro rata dia” do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura. A Cooperativa não emite uma única fatura com mais de uma competência, assim, o cálculo “pro rata temporis” dar-se-á apenas na primeira emissão de cobrança, após isso o faturamento é por única competência.

vi) Ressarcimento ao SUS

O ressarcimento ao SUS, criado pelo artigo 32 da Lei nº 9.656/1998, e regulamentado pelas normas da ANS, é a obrigação legal das operadoras de planos privados de assistência à saúde de restituir as despesas do Sistema Único de Saúde no eventual atendimento de seus beneficiários que estejam cobertos pelos respectivos planos.

vii) Provisão para Insuficiência de Contraprestação/Prêmio – PIC

A Provisão para Insuficiência de Contraprestação/Prêmio – PIC: tem como objetivo a cobertura de eventual insuficiência das contraprestações para custear as despesas assistenciais, administrativas e

de comercialização, conforme Resolução Normativa da ANS RN 442/2018 com vigência a partir de 1º de janeiro de 2021.

Anualmente a Cooperativa realiza o teste de aderência em conformidade com a metodologia regulatória, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não existe valor a ser constituído.

viii) Teste de Adequação de Passivos (TAP)

O TAP é elaborado para todos os contratos vigentes na data de execução do teste. Esse teste é elaborado segregando-se os contratos de pré-pagamento, entre as modalidades individual, coletiva empresarial, coletiva por adesão e corresponsabilidade assumida. Para o teste, desenvolveu-se uma metodologia que considera a melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros, que também incluem as despesas incrementais e de liquidação de sinistros, considerando as vigências dos contratos, limitadas ao horizonte máximo de 8 (oito) anos.

Na determinação das estimativas de remissão, é utilizada a tábua de mortalidade BR-EMS (Experiência do mercado segurador brasileiro) vigentes no momento de realização do TAP, ajustadas, quando for o caso, por critério de desenvolvimento de longevidade. As estimativas correntes dos fluxos de caixa deverão ser descontadas a valor presente com base nas estruturas a termo de taxa de juros (ETTJ) livre de risco pré-fixada definidas pela ANBIMA.



O resultado do Teste de Adequação de Passivo, realizado na data-base de 31 de dezembro de 2022 e 2021, considerando as premissas e critérios citados acima, não indicou nenhuma insuficiência consolidada da soma das modalidades e por modalidade.

ix) Outras provisões técnicas

Quando aplicável, a Cooperativa deve constituir provisões necessárias à manutenção do equilíbrio econômico-financeiro, desde que consubstanciadas em Nota Técnica Atuarial de Provisões - NTAP e aprovadas pela Diretoria de Normas e Habilitação das Operadoras ("DIOPE"), sendo de constituição obrigatória a partir da data da efetiva autorização.

4.10. Cotas de cooperados

A Cooperativa detém o direito incondicional de recusar resgate de cotas pelos cooperados e, dessa forma, as cotas de cooperados são classificadas como patrimônio líquido.

4.11. Receita líquida operacional

A receita de venda de planos é reconhecida no resultado do exercício durante o período de cobertura do plano de saúde, apurados de forma individual para cada contrato, conforme cláusulas contratuais, e na data de apresentação das demonstrações financeiras.

i) Receitas e despesas de operações de responsabilidade de outras Unimeds (Intercâmbio)

A RN 517, de 29 de abril de 2022 normatiza as operações de compartilhamento de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde. O compartilhamento de risco ocorre quando um beneficiário de uma operadora com a qual mantém vínculo contratual é atendido por outra operadora, e por um acordo ou contratação entre as operadoras, o atendimento pode ser feito de forma continuada.

Os efeitos de ganhos ou perdas nessas transações, decorrentes de taxas de administração, mais ou menos valia são reconhecidos na demonstração do resultado, nas rubricas de receitas com operações de assistência médico-hospitalar ou outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora.

Também as contas a receber de intercâmbio habitual e eventual foram segregadas e apresentadas em rubricas distintas (Nota 7 (a) e (b)).

4.12. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre recursos e fundos investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda) e ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda.

As despesas financeiras abrangem, quando aplicáveis, despesas com juros sobre empréstimos, ajustes de desconto a valor presente das provisões e contraprestação contingente, e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros (exceto recebíveis).

4.13. Tributação

i) Impostos sobre contraprestações

O PIS e a COFINS são calculados pelas alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, com base no critério cumulativo, para os atos cooperativos (principais e auxiliares) e não cooperativos. O Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) é calculado à alíquota de 5% sobre o faturamento. Nos termos da legislação, a Cooperativa está autorizada a deduzir da base de cálculo do ISSQN o valor recebido de terceiros e repassado a seus cooperados e a credenciados.

ii) Imposto de renda e contribuição social - correntes

Passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor esperado a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data das demonstrações financeiras da Cooperativa, estando atento às leis específicas aplicáveis às cooperativas.



As provisões para o imposto de renda e contribuição social imputadas ao resultado são calculadas conforme a Lei nº 5.764/71, sendo ainda observada a Lei nº 12.973/14, Lei nº 9.532/97 e o Decreto 9.580/18. Desta forma, a base de cálculo destes tributos é o resultado positivo dos atos auxiliares e não cooperados do exercício e ajustes realizados no LALUR – Livro de Apuração do Lucro Real. O imposto de renda é computado sobre a sobra tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para as sobras que excederem R\$240 no período de 12 meses. A contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre a sobra tributável. O reconhecimento destes tributos obedece ao regime de competência.

As antecipações do imposto de renda e contribuição social, recolhidas mensalmente por estimativa, são contabilizadas diretamente no resultado mensal como provisões. Os créditos apurados após o fechamento do exercício são reclassificados para o ativo circulante em dezembro de cada ano, para compensação com tributos futuros.

Na determinação do imposto de renda a Cooperativa leva em consideração o impacto de incertezas relativas às posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. A Cooperativa acredita que a provisão para imposto de renda está adequada em relação a todos os períodos fiscais em aberto para fins de

fiscalização, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Novas informações podem ser disponibilizadas o que levariam a Cooperativa a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com

iii) Imposto de renda e contribuição social – diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, relacionados aos atos auxiliares e atos não cooperativos. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

4.14. Atos cooperativos e não cooperativos

Os atos cooperativos principais correspondem aos serviços praticados entre as cooperativas e seus associados e pelas cooperativas entre si, quando associadas, para a consecução dos objetivos sociais (Lei nº 5764, art.79). Os atos cooperativos auxiliares são os praticados por terceiros não cooperados, a fim de auxiliar o trabalho médico e a atividade da Cooperativa.

Os Atos Não Cooperativos são aqueles que não têm relação com os médicos cooperados, alheios ao propósito principal da Cooperativa médica.

No decorrer do exercício de 2021, consoante suporte dos seus consultores jurídicos, a Cooperativa realizou uma revisão tributária em suas apurações. Na apuração de Imposto de Renda e Contribuição Social seguindo a legislação cooperativista (Lei no 5.764/71), de forma expressa, principalmente pautada em seu artigo 79, 86 e 111, houve alteração na interpretação da classificação dos atos em algumas operações, pela representatividade destacamos as receitas de Intercâmbio e a classificação dos serviços próprios, em 2021 a apuração já contemplou a atualização e resultou em uma redução da carga tributária.

Conforme permite a legislação tributária seguindo o prazo prescricional, a Cooperativa realizou em 2022 a retificação das suas obrigações acessórias, do ano calendário de 2017 a 2020, revisando suas

apurações do Imposto de renda e contribuição social com a interpretação da classificação entre os atos, originando um crédito tributário que foi devidamente compensado com suas obrigações a pagar.

A Cooperativa vem constantemente buscando um gerenciamento fiscal eficiente, assegurando sua regularidade perante a Receita Federal e órgãos reguladores.

4.15. Arrendamentos (Políticas contábeis aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2022)

No início de um contrato, a Cooperativa avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Cooperativa utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2). Esta política é aplicada aos contratos celebrados a partir de 1º de janeiro de 2022.

Cooperativa como arrendatário

A Cooperativa aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Cooperativa reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos

de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Cooperativa reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos, conforme abaixo:

- Edifícios e instalações: 1 a 11 anos;

Em determinados casos, se a titularidade do ativo arrendado for transferida para a Cooperativa ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Vide políticas contábeis para a redução ao valor recuperável de ativos não financeiros na Nota 4.6.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Cooperativa reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Cooperativa e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Cooperativa exercendo a opção de rescindir a arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.



Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Cooperativa usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável.

Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Cooperativa aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo

valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento

4.16. Investimentos

Os investimentos da Cooperativa são mensurados pelo método de custo, sendo adicionados a distribuição das sobras das Cooperativas e Entidades investidas, e são classificados em operadoras de planos de saúde ou outras entidades do segmento.

Considerando que não é possível mensurar o valor justo dos investimentos em Entidades do sistema Unimed, e que os investimentos em outras Empresas e/ou Federações não representam influência significativa e, portanto, não se classificam como controladas e/ou coligadas, seus saldos contábeis são mensurados pelo método de custo.

4.17. Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada pelo método direto, e se encontra apresentada de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) – Demonstrações de fluxo de caixa e regras da ANS.

Conforme requerido na referida norma contábil a conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais, está sendo apresentada, na nota explicativa nº 28.

4.18. Mudanças nas práticas contábeis e divulgações

Para 1º de janeiro de 2022, a ANS através da Resolução Normativa RN 528/2022 determinou a aplicação do novo Plano de Contas Padrão para as operadoras com a adoção dos pronunciamentos contábeis CPC 06 – (R2) e CPC 47, portanto, a Cooperativa aplicou tais pronunciamentos nas demonstrações financeiras a partir desta data.

CPC 06 – (R2) Operações de Arrendamento Mercantil – Correlação as Normas Internacionais de Contabilidade IFRS 16;

O CPC 06 R2 (IFRS 16) introduziu um modelo de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Com relação à natureza das despesas relacionadas com estes contratos, o CPC 06(R2) substituiu a despesa linear de arrendamento operacional com a junção do custo de depreciação dos ativos de direito de uso e da despesa de juros sobre os passivos de arrendamentos, passando a registrar em despesas financeiras. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros e operacionais.

Seguindo orientação da ANS RN 528/2022, a Cooperativa decidiu adotar o CPC 06 (R2) de forma retrospectiva, com efeito cumulativo da aplicação inicial reconhecido na data da aplicação inicial, ou seja, 1º de janeiro de 2022. Adicionalmente, a Cooperativa decidiu aplicar determinados expedientes práticos permitidos na adoção inicial da norma, tais como, (i) não reavaliação de contratos de arrendamento mercantil financeiro anteriormente reconhecidos de acordo com o CPC 06 (IAS 17) na mensuração inicial do passivo financeiro de arrendamento de acordo com o novo pronunciamento contábil e a ICPC 03 (IFRIC 4); (ii) exclusão de contratos de arrendamentos com vencimento nos próximos doze meses, sem provável intenção de renovação pela Cooperativa e a exclusão dos contratos de leasing considerados de baixo valor; (iii) não aplicação dessa nova norma a contratos que não foram anteriormente identificados como contendo arrendamento, utilizando o CPC 06 (IAS 17) e a ICPC 03 (IFRIC 4); e (iv) aplicação de taxa de desconto única à carteira de arrendamentos com características razoavelmente similares (tais como os arrendamentos com prazo de arrendamento remanescente similar para uma classe similar de ativo subjacente em ambiente econômico similar).

Os contratos de arrendamento da Cooperativa estão substancialmente relacionados com aluguéis de edifícios e instalações para suas atividades operacionais (hospital e pronto atendimento) e instalações administrativas.

O efeito da adoção dessa norma contábil sobre as demonstrações financeiras está demonstrado abaixo:

01 de janeiro de 2022	
Ativo	
Direito de Uso de Arrendamentos	32.106
Depreciações	-
Total do Ativo	32.106
Passivo	
Débito Diversos - Arrendamentos Bens de Uso CP	6.539
Débito Diversos - Arrendamentos Bens de Uso LP	25.567
Total do Passivo	32.106

A Cooperativa mensurou os saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial, descontados a partir da taxa de juros incremental de 11,70% ao ano (taxa nominal); e portanto, o ativo pelo valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente na data da transição. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a adoção dessa norma apresentou os seguintes impactos:

- Aumento em despesas de depreciação pelo montante de R\$6.820 devido ao reconhecimento de depreciação sobre o ativo de direito de uso, e por outro lado redução das despesas de aluguéis em R\$6.792; e
- As despesas financeiras aumentaram em R\$1.727 referentes a despesa de juros sobre passivos de arrendamento adicionais reconhecidos.

CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente – Correlação às Normas Internacionais de Contabilidade – IFRS 15

O CPC 47/IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto uma receita é reconhecida. Substitui o IAS 18/CPC 30 – Receitas, IAS 11/CPC 17 – Contratos de Construção e a IFRIC 13 – Programas de Fidelidade com o Cliente. A nova norma é aplicável a todos os contratos com clientes, exceto contrato de aluguel (receitas de aluguel), instrumentos financeiros (juros) e contratos de seguros, para quais se aplicam normas específicas.

Devido a adoção inicial do CPC 47 Receita de Contrato com Cliente, a partir da Resolução Normativa RN 528/2022, que determina tal aplicação a partir de 1 de janeiro de 2022, a Cooperativa avaliou os impactos de tal aplicação, e identificou que o único impacto foi a mudança no plano de contas da ANS, que passa a considerar que o total da receita proveniente de uma transação entre cooperativa e cliente ou usuário,



é basicamente o que foi acordado entre ambos nos termos contratuais assinados e, é mensurado pelo valor justo da contraprestação recebida, deduzida de quaisquer descontos comerciais e/ou bonificações concedidas pela entidade ao cliente ou usuário. A referida reclassificação no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, entre as rubricas “Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde” e “Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos”, foi de R\$ 685.733.

Em 2022, através da Resolução Normativa RN 528/2022, a ANS modificou o plano de contas das cooperativas de saúde para atender a aplicação desse novo pronunciamento contábil, modificando assim a contabilização da corresponsabilidade cedida, de tal forma que a operadora que presta o serviço à operadora de origem do beneficiário passa a reconhecer a despesa e recuperação de eventos e sinistros a liquidar no mesmo grupo de contas, com isso passa a reconhecer no grupo de receitas apenas a taxa de administração cobrada em tais operações.

A Cooperativa adotou o CPC 47/IFRS 15, usando o método retrospectivo, ou seja, com adoção inicial da norma em 1º de janeiro de 2022, sem reapresentação dos períodos anteriores. Consequentemente, as informações apresentadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro 2021 não estão em

conformidade com os requerimentos do CPC 47/IFRS 15, mas foram apresentadas conforme reportadas anteriormente em conformidade com o CPC 30/IAS 18, CPC 17/IAS 11 e interpretações relacionadas.

Apesar de ter adotado o método retrospectivo a Cooperativa avaliou os impactos do período comparativo, caso tivesse aplicado tais efeitos nas demonstrações financeiras e 31 de dezembro de 2021, conforme explicado acima, os efeitos geram apenas reclassificações, pois passa a considerar na rubrica de receita apenas o total proveniente de uma transação entre cooperativa e cliente ou usuário, e portanto tais efeitos não mudariam o Resultado Líquido da Cooperativa, os efeitos e as respectivas rubricas que seriam impactadas nas demonstrações de 31 de dezembro de 2021, caso tivesse sido reapresentado estão demonstradas a seguir:

	31 de Dezembro de 2021	Ajustes conforme CPC47	31 de Dezembro de 2021
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde	2.685.260	(348.555)	2.336.705
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	2.754.157	(348.555)	2.405.602
Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos	(2.334.495)	348.555	(1.985.940)
Resultado das operações com planos de assistência à saúde	350.765	-	350.765

4.19. Alterações e interpretações de pronunciamentos contábeis emitidos, mas ainda não aplicados pelas Agência Nacional de Saúde

A Resolução Normativa 528/2022 estabelece normas, critérios e procedimentos para a manutenção de padrões uniformes no registro das operações e na elaboração e apresentação das demonstrações financeiras do mercado de saúde suplementar, mediante a utilização dos critérios, contas e modelos de Demonstrações Financeiras apresentados nesta Resolução Normativa (“RN”).

A referida Resolução Normativa determina que as operadoras de planos de saúde devem obedecer, no que não contrariem os dispositivos dessa Resolução, as Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC TG Estrutura Conceitual, do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 – Lei das Sociedades Anônimas e deve seguir as orientações consubstanciadas nos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC no momento que esta RN foi publicada.

Até a data de emissão destas demonstrações financeiras a ANS não havia se manifestado sobre a aplicação dos CPC’s abaixo:

- CPC 11 – Contratos de Seguro
- CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola

- CPC 34 – Exploração e Avaliação de Recursos Minerais
- CPC 35 – Demonstrações Separadas
- CPC 44 – Demonstrações Combinadas
- CPC 49 – Contabilização e Relatório Contábil de Planos de Benefícios de Aposentadoria
- CPC PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

Adicionalmente, a ANS também não se manifestou sobre a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 22 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro, a qual entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019. Portanto, a Cooperativa não adotou tal norma. Caso essa norma venha a ser aprovada pela ANS e adotadas pela Cooperativa, poderão produzir também algum impacto nas demonstrações financeiras.

CPC 48 – Instrumentos Financeiros – Correlação às Normas Internacionais de Contabilidade – IFRS 9 – Aplicação para exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023

Em julho de 2014, o *International Accounting Standards Board* (IASB) emitiu versão final do IFRS 9, que substitui o IAS 39/CPC 38 e todas as versões

anteriores do IFRS 9, sendo essa norma aplicável para os períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, para as entidades em geral.

Em 29 de setembro de 2021 a ANS através da Resolução Normativa RN 472 determinou pela aplicação CPC 48 – Instrumentos Financeiros – Correlação às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS 9), para aplicação em exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023.

Essa nova norma é aplicável para os ativos e passivos financeiros e abrange questões de classificação, mensuração, redução ao valor recuperável (*impairment*), desreconhecimento de ativos e passivos financeiros, bem como trata sobre critérios de qualificação e contabilização de hedge.

Em relação a classificação a norma requer que as entidades classifiquem seus ativos financeiros como mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado, com base na avaliação das seguintes premissas:

- Modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; e
- Nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.



Em relação a classificação dos passivos financeiros, a norma mantém substancialmente as exigências estabelecidas pelo IAS 39/CPC 39, sendo que as entidades devem classificar a maioria dos passivos financeiros como mensurados subsequentemente ao custo amortizado, exceto pelos instrumentos financeiros derivativos, contratos de garantia financeira, compromissos de conceder empréstimos com taxa de juros abaixo do mercado, dentre outros.

Quanto a redução ao valor recuperável, a nova norma traz o conceito do reconhecimento de perda de crédito esperada, no qual as entidades devem reconhecer uma provisão para perdas esperadas em ativo financeiro mensurado ao custo amortizado.

A Cooperativa entende que os principais impactos na adoção da nova norma estão relacionados com: (i) documentação do modelo de negócio dos ativos financeiros, o que poderá dar origem a alterações na mensuração e classificação dos ativos financeiros dentre as três categorias possíveis; e (ii) novo modelo de cálculo para redução ao valor recuperável dos ativos financeiros, principalmente em relação aos créditos de operações com planos de assistência à saúde, dentre outros ativos financeiros, que ocasionará em determinados casos uma antecipação do reconhecimento dessas perdas na mensuração inicial.

A Cooperativa está em fase final de determinação dos impactos quantitativos dessa nova norma, contudo, devido à complexidade das estimativas e quantidade de informações necessárias para determinação do valor, entende que a estimativa atual não seja razoavelmente precisa para ser divulgada.

Em conformidade com o Ofício-Circular nº 1/2017/GGAME/DIRAD-DIOPE/DIOPE da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), as operadoras de planos de saúde devem continuar aplicando as normas vigentes, até que a ANS se manifeste sobre a aplicação dos referidos CPCs.

Não há outras normas ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Cooperativa.

4.20 Reapresentação para correção de erros

Consoante elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022, a administração da Cooperativa efetuou os seguintes ajustes de correção de erros de exercícios anteriores:

- Reclassificação dos saldos de depósitos judiciais, no balanço patrimonial, conforme apresentados na Nota 16, da rubrica de provisão para contingências no passivo não circulante para a rubrica de depósitos judiciais no ativo não circulante, conforme determinado pelo Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis; e
- Correção da rubrica de caixa e equivalentes de caixa, conforme apresentada na demonstração dos fluxos de caixa, excluindo as aplicações financeiras que não reúnem a definição de caixa e equivalentes de caixa, conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.



Sumários das referidas correções de erros de exercícios anteriores:

	Originalmente apresentado	Ajuste	Reapresentado
Balço patrimonial em 1º. de janeiro de 2021			
Depósitos judiciais	52.163	347.486	399.649
Provisão para contingências	(73.736)	(347.486)	(421.222)
Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2021			
Depósitos judiciais	36.452	268.331	304.783
Provisão para contingências	(90.915)	(268.331)	(359.246)
Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2021			
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(69.448)	110.074	40.626
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(10.374)		(10.374)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(25.290)		(25.290)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa			
	(105.112)	110.074	4.962
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício			
	(402.371)	376.046	(26.325)
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício			
	297.259	(265.972)	31.287
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa			
	(105.112)	110.074	4.962

Nota: a Resolução Normativa ANS No. 528, determina que os investimentos em títulos em valores mobiliários (aplicações financeiras) sejam classificados na demonstração dos fluxos de caixa como atividade operacional.



4.21. Revisão da apresentação das demonstrações do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021

Com o advento da Resolução Normativa da ANS (RN 528/2022), que trouxe determinadas alterações no plano de contas das cooperativas médicas, dentre outras, visando adequação e pleno atendimento dessa norma, bem como uniformização com a prática adotada por outras cooperativas médicas (Unimed), a administração da Cooperativa decidiu apresentar a demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, com as seguintes aberturas: (i) Atos cooperativos principais; (ii) Atos cooperativos auxiliares; e (iii) Atos não cooperativos

Dessa forma, a demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentada para fins de comparação, foi revisada e está sendo reapresentada com o objetivo de manter a consistência e comparabilidade entre os exercícios.

Cabe destacar que a referida revisão, não se trata de correção de erros e/ou mudança de políticas contábeis, apenas visou manter a consistência e comparabilidade com o novo padrão apresentado a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, haja vista que a administração da Cooperativa usualmente apresentava a demonstração do resultado, com as seguintes aberturas: (i) Atos cooperativos (somando principal e auxiliar); e (iii) Atos não cooperativos.

5. Disponível

	2022	2021	01/01/2021
		(reapresentado)	(reapresentado)
Bancos conta movimento	55.309	31.075	26.250
Depósito bancário curto prazo (i)	27	169	43
Caixas	17	43	32
	55.353	31.287	26.325

(i) Refere-se a aplicação financeira automática, remunerada a 110% do CDI.

6. Aplicações financeiras

	2022	2021	01/01/2021
Investimentos circulantes		(reapresentado)	(reapresentado)
Recibo de Depósito Cooperativista (RDC) (b)	89.390	147.287	221.741
Certificados de Depósitos Bancários (CDB) (b)	61.812	58.148	29.218
Cotas de Fundo de Investimentos (d)	79.112	10.001	125.087
Letras financeiras- títulos públicos e privados (a)	-	40.157	
Letras do Tesouro Nacional (LTN) (c)	10.516	10.379	
	240.830	265.972	376.046
Investimentos não circulantes			
Letras do Tesouro Nacional (LTN) (c)	131.794	129.736	15.389
Cotas de Fundo de Investimentos (d)	107.094	57.365	
Recibo de Depósito Cooperativista (RDC) (b)	54.457	49.096	28.501
Certificados de Depósitos Bancários (CDB) (b)	53.776	17.356	12.582

	2022	2021	01/01/2021
Fundo Imobiliário - cotas patrimoniais (e)	1.007	-	
Letras financeiras- títulos públicos e privados (a)	27.993	27.514	85.139
	376.121	281.067	141.611
Total	616.951	547.039	517.657

- (a) Letras Financeiras - (Letras Financeiras - LFT): classificados como ativos financeiros, no montante de R\$27.993 (2021 LFT e LF - R\$67.671), possuem rendimentos a taxas de juros Selic.
- (b) RDC, CDB - R\$259.435 (2021 - R\$271.887) classificados ativos financeiros, são títulos de renda fixa privados segregados em pós fixados e pré fixados. Pós Fixado - rendimentos 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), Pré fixado: CDB-Pré 6,06% a.a, CDB-IPCA 1,74% a.a mais a variação do IPCA.
- (c) Letras do Tesouro Nacional (LTN): no montante de R\$142.310 (2021 - R\$140.115), suas taxas são prefixadas, onde o valor da rentabilidade é definido no ato da compra, sabendo quanto será recebido no dia do vencimento.
- (d) Cotas de Fundo de Investimentos - R\$186.206 (2021 - R\$67.366), no exercício de 2022 a Cooperativa fez a aquisição de cotas em cinco Fundos de Investimento de Renda Fixa que possuem rendimentos superiores ao CDI. A Cooperativa possui em sua carteira fundos de investimentos dedicados a Saúde Suplementar.
- (e) Fundo Imobiliário - cotas patrimoniais - R\$1.007, no exercício de 2022 a Cooperativa fez a aquisição de cotas do fundo de investimento Imobiliário da Unimed Salto Itu, o objetivo do Fundo é proporcionar aos Cotistas a valorização e a rentabilidade de suas Cotas ao longo prazo, por meio da realização do projeto e da construção de um empreendimento imobiliário com destinação hospitalar e sede administrativa no Imóvel-Alvo ("Empreendimento") e locação atípica do Imóvel-Alvo ao locatário na modalidade Built to Suit nos termos do Contrato de Locação, conforme detalhado em seu regulamento.



A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos saldos de aplicações financeiras:

	2022		Nível de hierarquia
	Valor contábil	Valor justo	
Valor justo por meio do resultado	425.120	425.120	
Certificados de Depósitos Bancários (CDB)	68.611	68.611	1
Cotas de Fundo de Investimentos	186.206	186.206	1
Letras financeiras- títulos públicos	27.993	27.993	1
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	142.310	142.310	1
Títulos mantidos até o vencimento	190.824	190.824	
Recibo de Depósito Cooperativista (RDC)	143.848	143.848	2
Certificados de Depósitos Bancários (CDB)	46.976	46.976	2
Valores Patrimoniais	1.007	1.007	
Fundo Imobiliário - cotas patrimoniais	1.007	1.007	
Total Geral	616.951	616.951	

A Cooperativa mantém a constituição, vinculação e custódia de ativos garantidores das provisões técnicas de acordo com a RN 392/2015 da ANS e suas alterações:

	2022	2021	01/01/2021
	(reapresentado)		(reapresentado)
Circulante			
Aplicações Livres	225.995	167.667	237.901
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	14.835	98.305	138.145
	240.830	265.972	376.046
Não Circulante			
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	318.172	229.330	109.309
Aplicações Livres	57.949	51.737	32.302
	376.121	281.067	141.611
	616.951	547.039	517.657

A exposição da Cooperativa a riscos de crédito, taxa de juros e metodologia de mensuração do valor justo está divulgada na Nota 26.

7. Créditos de operações com planos de assistência à saúde

a) Contraprestação Pecuniária a Receber

	2022	2021
Ativo circulante		
Contraprestações pecuniárias a receber		
Planos de pré e pós-pagamento – Pessoa Jurídica	33.940	26.681
Planos de custo operacional a faturar	28.613	12.629
Planos de custo operacional	15.990	18.491
Planos de pré-pagamento – Pessoa Física	15.359	13.848
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(824)	(1.112)
	93.078	70.538
Participação em Beneficiários em eventos/Sinistros	23.892	21.436
Operadoras de planos de assistência à saúde		
Intercâmbios a receber (i)	36.490	42.078
Intercâmbios a faturar (i)	35.727	52.890
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(9.622)	(9.621)
	62.595	85.346
Outros Créditos com assistência à saúde	54	-
	179.619	177.320

(i) Rubricas de Intercâmbio conforme descrito na Nota 4.12 (i).

b) Créditos de operadoras não relacionados com planos de assistência à saúde

	2022	2021
Ativo circulante		
Operadoras de planos de assistência à saúde		
Intercâmbio eventual	46.980	37.490
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(12.945)	(12.888)
	34.035	24.602

Entende-se por intercâmbio eventual, os reembolsos a receber sobre os atendimentos aos usuários de outras operadoras do sistema Unimed. Existe uma tabela de cobrança definida no manual de intercâmbio da Unimed Brasil para os principais procedimentos médicos/hospitalares, sendo que, os procedimentos não inclusos nessa tabela são cobrados ao custo que a Cooperativa repassa a sua rede credenciada/cooperada acrescido de taxa administrativa.

Quando os atendimentos são realizados com recursos próprios, o Contas a receber de intercâmbio eventual (ativo) é reconhecido em contrapartida de receita na demonstração do resultado na conta de Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde a faturar. Os custos incorridos nesses atendimentos são reconhecidos no resultado do exercício na conta de Eventos indenizáveis, líquidos – eventos /sinistros conhecidos ou avisados.

Quando os atendimentos são realizados com recursos de terceiros, o registro do intercâmbio eventual a receber é realizado via conta passiva de Prestadores de serviços de assistência à saúde - Não relacionados com planos de saúde da operadora, transitando somente pelo resultado do exercício a taxa de administração cobrada por atendimento.

A exposição da Cooperativa a riscos de crédito e perdas por redução no valor recuperável relacionadas às contas a receber de clientes e a outras contas são divulgadas na Nota 26.

Provisão para perda sobre créditos

	2022	2021
PPSC - Intercâmbio eventual	(12.945)	(12.888)
PPSC - Intercâmbios a receber	(9.622)	(9.622)
PPSC - Planos de pré-pagamento - Pessoa física	(796)	(1.030)
PPSC - Planos de pré e pós-pagamento - Pessoa jurídica	(28)	(81)
	(23.391)	(23.621)

8. Créditos tributários e previdenciários

	2022	2021
Imposto de renda a compensar / restituir (i)	50.945	36.027
Contribuição social a compensar/restituir (i)	14.549	8.645
Cofins a compensar	11.231	9.531
Provisão para imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras	10.248	6.177
PIS a compensar	2.419	2.050
Imposto sobre serviços - ISSQN (ii)	-	7.784
INSS produção médica a compensar	-	96
Imposto de renda retido na fonte a compensar / restituir	91	1.609
Outros créditos a receber	-	-
	89.483	71.919
Ativo circulante	75.833	70.396
Ativo não circulante	13.650	1.523
	89.483	71.919

(i) Conforme Nota 4.15 a Cooperativa durante o exercício de 2022 realizou, a revisão da apuração das bases de Imposto de Renda e Contribuição Social dos exercícios de 2017 a 2020. Foram identificados créditos tributários a serem revertidos a favor da Cooperativa, e que justifica o crescimento do saldo. O montante do crédito tributário recuperado referente ao exercício de 2017 a 2020 é de R\$104.126 sendo R\$86.592 de reversão de imposto recolhido a maior e R\$17.534 atualização a taxa Selic nas Perdcomp's realizadas. A Cooperativa já iniciou a compensação desse crédito tributário dentro do exercício de 2022, e a expectativa é que o saldo residual será integralmente compensado dentro do 1º trimestre de 2023.

(ii) ISS município de Campinas compensado com o débito da multa por descumprimento da obrigação acessória do AIIM nº 7257/2019 no valor de R\$6.936, referente ao período de abril a dezembro de 2017, valor do débito remanescente de R\$543, pago através de guia emitida pela prefeitura.

9. Bens e títulos a receber

	2022	2021
Estoques	34.044	28.666
Cheques, ordens a receber e notas promissórias	16.485	17.056
Títulos a receber em discussão judicial (i)	11.109	23.804
Adiantamento a fornecedores, funcionários e hospitais	6.017	15.437
Empréstimos Coligadas	47	-
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(13.006)	(12.461)
	54.696	72.502
Ativo circulante	53.109	58.219
Ativo não circulante	1.587	14.283
	54.696	72.502

(i) Títulos a receber da Casa de Saúde de Campinas (processo nº 1031268-77.2018.8.26.0114), foi realizado acordo entre as partes, onde a Casa de Saúde se comprometeu a pagar a dívida entre as partes em 30 parcelas mensais e consecutivas, sendo concedido pela Cooperativa carência de seis meses, tendo início os pagamentos da primeira parcela iniciado em janeiro de 2022, sendo que em 31 de dezembro de 2022, não há qualquer parcela vencida desse acordo.

10. Investimentos

	% de participação	2022	2021
Unimed Participações Ltda.	1,14%	17.387	14.479
Federação das Unimeds do Estado de São Paulo	11,33%	17.318	16.336
Central Nacional Unimed	4,82%	10.326	10.326
Unicred Nacional Unimed	7,48%	9.902	8.256
Unimed Seguradora S.A.	0,23%	2.591	1.864
Federação Regional Centro Paulista	7,12%	802	802
Unimed Cooperativa Central de Bens e Serviços	11,24%	799	562
Unimed Campinas Participações S.A.(i)	99,9%	-	-
		59.125	52.625
		2022	2021
Em 1º de janeiro		52.625	51.180
Sobras Incorporadas ao Capital		6.126	1.179
Aquisição de participação		374	266
Em 31 de dezembro		59.125	52.625

(i) O resultado líquido da Unimed Campinas Participações para o exercício de 2022, apresentou-se negativo em R\$35 sendo demonstrado na rubrica "empréstimos a coligadas" demonstrado na nota 15b. Considerando a imaterialidade dos ativos, passivos e transações dessa controlada, a administração da Cooperativa decidiu não apresentar demonstrações financeiras consolidadas.



11. Imobilizado

	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31 de dezembro de 2022
Custo									
Imóveis - Não Hospitalares									
Edifícios	23.487	-	-	-	23.487	-	(96)	-	23.391
Terrenos	118	-	-	-	118	-	-	-	118
	23.605	-	-	-	23.605	-	(96)	-	23.509
Imobilizado - Hospitalares									
Equipamentos de Informática	1.452	29	-	-	1.481	174	-	455	2.110
Instalações	666	-	(401)	-	265	-	-	410	675
Máquinas e Equipamentos	9.243	1.777	(161)	-	10.859	300	(23)	420	11.556
Móveis e Utensílios	4.421	60	(1)	-	4.480	161	(3)	379	5.017
Veículos	152	-	-	-	152	-	-	-	152
	15.934	1.866	(563)	-	17.237	635	(26)	1.664	19.510
Imobilizado - Não Hospitalares									
Benfeitorias em Terceiros	1.679	-	(1.636)	-	43	-	(43)	-	-
Equipamentos de Informática	14.790	1.694	(397)	766	16.853	1.660	(275)	(446)	17.792
Instalações	3.365	148	(4)	-	3.509	416	(26)	1.651	5.550
Máquinas e Equipamentos	3.041	151	(109)	-	3.083	22	(51)	(420)	2.634



	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31 de dezembro de 2022
Custo									
Móveis e Utensílios	4.760	179	(36)	(14)	4.889	160	(324)	(87)	4.638
Veículos	1.527	144	(291)	-	1.380	-	(549)	-	831
	29.162	2.316	(2.473)	752	29.757	2.258	(1.268)	698	31.445
Imobilizações em Curso									
Imob. em andamento	2.608	2.999	-	(1.444)	4.163	16.986	-	(2.521)	18.628
	2.608	2.999	-	(1.444)	4.163	16.986	-	(2.521)	18.628
Outras Imobilizações									
Benfeitorias em Terceiros	42.581	155	-	66	42.802	157	(9)	97	43.047
Outros	6	-	-	-	6	-	-	-	6
	42.587	155	-	66	42.808	157	(9)	97	43.053
Total Custo	113.896	7.336	(3.036)	(626)	117.570	20.036	(1.399)	(62)	136.145

As imobilizações em curso estão substancialmente relacionadas com benfeitorias hospitalares e custos relativos ao desenvolvimento do software interno (RES) e a aquisição do terreno para a expansão do centro de oncologia no montante de R\$15.350.



	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31 de dezembro de 2022
Depreciação									
Imóveis - Não Hospitalares									
Edifícios	(12.228)	(625)	-	-	(12.853)	(624)	80	-	(13.397)
	(12.228)	(625)	-	-	(12.853)	(624)	80	-	(13.397)
Imobilizado - Hospitalares									
Equipamentos de Informática	(1.009)	(198)	-	-	(1.207)	(216)	-	(425)	(1.848)
Instalações	(141)	(56)	90	-	(107)	(42)	-	(249)	(398)
Máquinas e Equipamentos	(3.159)	(985)	40	-	(4.104)	(1.076)	9	(268)	(5.439)
Móveis e Utensílios	(1.949)	(427)	1	-	(2.375)	(383)	2	(253)	(3.009)
Veículos	(40)	(30)	-	-	(70)	(31)	-	-	(101)
	(6.298)	(1.696)	131	-	(7.863)	(1.748)	11	(1.195)	(10.795)
Imobilizado - Não Hospitalares									
Benfeitorias em Terceiros	(1.631)	(29)	1.617	-	(43)	-	43	-	-
Equipamentos de Informática	(11.980)	(1.274)	396	-	(12.858)	(1.548)	269	424	(13.713)
Instalações	(2.182)	(220)	4	-	(2.398)	(220)	26	249	(2.343)
Máquinas e Equipamentos	(2.201)	(184)	87	-	(2.298)	(151)	39	268	(2.142)
Móveis e Utensílios	(3.805)	(211)	35	-	(3.981)	(202)	283	253	(3.647)
Veículos	(1.112)	(112)	209	-	(1.015)	(117)	549	-	(583)
	(22.911)	(2.030)	2.348	-	(22.593)	(2.238)	1.209	1.194	(22.428)



	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31 de dezembro de 2022
Depreciação									
Outras Imobilizações									
Benfeitorias em Terceiros	(12.339)	(2.954)	-	-	(15.293)	(2.806)	9	-	(18.090)
	(12.339)	(2.954)	-	-	(15.293)	(2.806)	9	-	(18.090)
Total Depreciação	(53.776)	(7.305)	2.479	-	(58.602)	(7.416)	1.309	(1)	(64.710)
Total Geral Imobilizado	60.120				58.968				71.435
Intangível									
Custo									
Outros	28	-	-	-	28	-	(14)	-	14
Software	15.674	2.771	(2)	625	19.068	948	(35)	62	20.043
Total Custo	15.702	2.771	(2)	625	19.096	948	(49)	62	20.057
Amortização									
Software	(12.757)	(1.225)	2	-	(13.980)	(1.742)	35	1	(15.686)
Total Amortização	(12.757)	(1.225)	2	-	(13.980)	(1.742)	35	1	(15.686)
Total Geral Intangível	2.945				5.116				4.371



O montante de R\$7.416 (2021 – R\$7.305) referente à despesa de depreciação, foi reconhecido no resultado em “Despesas administrativas”, no montante de R\$3.149 (2021 – R\$2.677) e em “Eventos/Sinistros Conhecidos ou avisados, o montante de R\$4.266 (2021 –R\$4.628).

Durante a pandemia da Covid-19, a telemedicina se tornou produto do portfólio da Unimed Campinas, proporcionando aos usuários atendimentos por meio digital. A tecnologia utilizada para a telemedicina foi desenvolvida dentro do RES – Registro Eletrônico de Saúde, que é a plataforma de gestão de saúde utilizada pela Unimed Campinas.

Dentro da telemedicina, são oferecidos os serviços de consulta e de pronto atendimento virtual. Para que esse sistema pudesse estar apto a atender toda a demanda existente face a situação pandêmica foi necessário um desenvolvimento técnico adicional, cujos custos relativos a esse desenvolvimento foram atribuídos a rubrica Imobilizações em curso, no montante de R\$2.469 em 31 de dezembro de 2022 (2021 – R\$1.677), o projeto foi concluído e terá seu início de amortização em Janeiro/2023.

i) Direito de Uso e Passivo de Arrendamento

Conforme nota 4.18 as operações de Arrendamento mercantil, tiveram início em janeiro de 2022, a Cooperativa após a análise dos seus contratos

vigentes, realizou a adequação aos registros contábeis relacionados aos contratos de imóveis assistências/ administrativos que aderiram à referida norma.

As operações de arrendamento da Cooperativa vigentes em 31 de dezembro de 2022 não possuem cláusulas de restrições que imponham a manutenção de índices financeiros, assim como não apresentam cláusulas de pagamentos variáveis que devam ser consideradas, ou cláusulas de garantia de valor residual e opções de compra ao final dos contratos.

Composição e movimentação dos Direito de uso de ativos e Passivos de arrendamentos:

	01/01/2022	Remensuração	Adições	Amortização	31/12/2022
Direito de uso de ativos					
Aluguel de Imóveis Administrativos e Assistenciais	32.106	2.954	2.065	(6.820)	30.305
Total no ativo	32.106	2.954	2.065	(6.820)	30.305

	01/01/2022	Remensuração	Adições	Juros	Pagamentos	31/12/2022
Passivos de arrendamento						
Passivo	32.106	2.954	2.065	1.723	(6.792)	32.056
Total no Passivo	32.106	2.954	2.065	1.723	(6.792)	32.056



Modalidade	Taxa de juros incremental	Vencimento
Contratos de aluguel de imóvel Assistencial (5 contratos)	Taxa de juros de 11,70% a.a.	Vencimentos variam de nov/23 a set/31
Contratos de aluguel de imóvel Administrativa (3 contratos)	Taxa de juros de 11,70% a.a.	Até 2026

Os saldos estimados de passivos de arrendamento em 31 de dezembro de 2022 a pagar registrados tem a seguinte composição de vencimento por ano:

	Valor Presente	Valor Nominal
2023	6.160	6.881
2024	5.515	6.881
2025	4.945	6.891
2026	4.320	6.725
2027	3.389	5.893
2028	2.918	5.668
2029	2.518	5.462
2030	1.321	3.201
2031	971	2.401
	32.056	50.003

12. Provisões técnicas

	2022	2021
Provisão para eventos a liquidar (a)	135.051	144.799
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA) (b)	116.740	98.911
Provisão para benefícios concedidos (remissão) circulante e não circulante	12.677	12.910
Eventos/sinistros a liquidar para SUS-circulante	2.367	2.954
Provisão para ressarcimento ao SUS e SUS - GRU circulante	-	68
	266.835	259.642
Passivo circulante	259.770	252.372
Passivo não circulante	7.065	7.270
	266.835	259.642



a) Provisões para eventos a liquidar

Os eventos a liquidar são assim segregados:

	2022	2021
Hospitais e pronto-socorro	48.700	54.247
Médicos cooperados	43.061	45.289
Intercâmbios UNIMED	14.053	15.585
Clínicas	7.435	6.897
Pessoas jurídicas cooperadas	7.248	6.996
Laboratórios	6.468	6.839
Clínicas de imagem	6.320	7.380
Day Hospital	1.203	1.050
Pessoas físicas credenciadas	563	516
	135.051	144.799

b) Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)

A PEONA – Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados é constituída para cobrir os eventos que já tenham ocorrido para os quais a Cooperativa não recebeu o aviso de ocorrência de sua rede de atendimento.

O cálculo é efetuado conforme metodologia definida por atuário legalmente habilitado, em Nota Técnica Atuarial da Cooperativa – NTA P devidamente aprovada pela DIOPE. A PEONA

é estimada com base em triângulos de run-off mensais, partindo do pressuposto de que os avisos referentes a eventos ocorridos nos últimos 12 meses ocorrerão de forma similar àquela observada em períodos de ocorrência anteriores.

A operadora possui nota técnica atuarial para a PEONA, a qual foi aprovada pela ANS por meio do ofício nº 1950/2014/GGAME(GEHAE)/DIOPE/ANS, de outubro de 2014.

13. Débitos de operações de assistência à saúde e conta corrente de cooperados

a) Débitos de operações de assistência à saúde

	2022	2021
Contraprestação de co-responsabilidade transferida	32.757	19.369
Comercialização sobre operações de assistência médica	442	337
Contraprestação pecuniária a restituir	414	2.785
Outros débitos de operações com planos de assistência	69	165
	33.682	22.656



b) Conta corrente de cooperados

Refere-se a valores complementares a pagar aos cooperados e que será liquidado no mês subsequente no montante de R\$5.086 (R\$7.690 - 2021) e antecipação de sobras a ser paga aos cooperados no montante de R\$22.294 (R\$28.348 - 2021)

14. Débitos de operações de assistência à saúde não relacionadas com plano de saúde da operadora

Intercâmbio eventual: trata-se dos valores a pagar aos prestadores de serviços dos atendimentos realizados aos usuários de outras operadoras do sistema Unimed Brasil, no montante de R\$11.952 (2021 - R\$9.168).

15. Provisões e Tributos e encargos sociais a recolher e Débitos diversos

a) Tributos e encargos sociais a recolher

	2022	2021
Tributos e contribuições		
PIS /Cofins e demais tributos a pagar	9.808	6.248
INSS a pagar	3.647	3.428
Fundo de garantia por tempo de serviço - FGTS	1.157	1.061
	14.612	10.737
Retenções de tributos e contribuições		
Imposto de Renda Retido na Fonte	43.323	50.600
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3.162	-
INSS	4.386	4.069
Cofins a pagar	2.657	2.659
ISSQN	1.858	2.050
Contribuição Social a pagar e PIS a pagar	1.458	1.460
	56.844	60.838
	71.456	71.575

b) Débitos diversos

	2022	2021
Arrendamento Mercantil(i) - nota 11 (b)	32.056	-
Fornecedores	37.806	26.349
Salários e encargos	23.313	21.539
Outros	5.943	7.412
Honorários jurídicos	7.217	7.212
Empréstimos a coligadas	35	9
	106.371	62.521
Passivo circulante	64.420	55.309
Passivo não circulante	41.951	7.212
	106.371	62.521

(i) Valor contabilizado conforme mensuração inicial explicado nota 4.18 para adequação ao CPC 06, a divulgações detalhadas do saldos estão na nota 11(b) junto ao saldo de direito de uso.

16. Provisões para ações judiciais e correspondentes depósitos judiciais e débitos diversos correlatos

A Cooperativa é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial os quais, quando aplicáveis, são amparados por depósitos judiciais.

Tendo em vista a complexidade da legislação fiscal vigente, que inclui inúmeros aspectos subjetivos e/ou sujeitos a contestações judiciais e fiscais acerca da tributação nas sociedades cooperativas, vem sendo constituída provisão para fazer face às obrigações legais ou as perdas prováveis com essas questões, devendo ser mantida até que haja decisão judicial final da qual não caiba mais nenhum recurso. As provisões para perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparadas pela opinião de seus consultores legais.

As movimentações dos saldos das provisões e depósitos judiciais, estão demonstrados a seguir:

a) Movimentação das provisões (passivo não circulante)

	Cíveis (i)	Trabalhistas	Fiscais (ii)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	75.797	7.649	337.776	421.222
Provisões (reversões), líquidas	20.768	(3.312)	(79.432)	(61.976)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	96.565	4.337	258.344	359.246
Provisões (reversões), líquidas	(38.259)	3.747	(134.882)	(169.394)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	58.306	8.084	123.462	189.852

(i) A Cooperativa vem constantemente monitorando e reavaliando seus processos judiciais de natureza cível, bem como os respectivos prognósticos de riscos de perda correlacionados, para refletir a melhor estimativa corrente quanto a probabilidade de saída de recursos para liquidar tais processos. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 houve uma mudança de estimativa de perda para determinados processos de natureza cíveis, os quais ainda encontram-se em fase inicial/conhecimento, tais alterações são decorrentes da alteração do prognóstico de perda dos nossos consultores jurídicos, que diante de informações adicionais, melhor conhecimento sobre a natureza do assunto em discussão e, principalmente experiência em casos similares, determinados processos tiveram o seu prognóstico de perda revisado de perda provável para possível em 2022, ocasionando assim uma reversão da provisão que foram refletidas prospectivamente dentro do exercício de 2022.

Nos exercícios findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Cooperativa realizou a reversão de determinados processos tributários que foram encerrados, os quais mantinha tanto a provisão para contingência quanto o depósito judicial, sem impacto no resultado. Vide 16b(i)

b) Movimentação dos depósitos judiciais (ativo não circulante)

	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020 - ativo não circulante	9.241	469	389.939	399.649
Novos depósitos	2.194	107	1.158	3.459
Depósitos resgatados	(688)	(96)	-	(784)
Reversões (i)			(100.334)	(100.334)
Atualização monetária / juros	-	-	2.793	2.793
Saldo em 31 de dezembro de 2021	10.747	480	293.556	304.783
Novos depósitos	3.968		5.058	9.026
Depósitos resgatados	(303)	(373)		(676)
Reversões (i)			(141.143)	(141.143)
Atualização monetária / juros			7.142	7.142
Saldo em 31 de dezembro de 2022	14.412	107	164.613	179.132

(I) Adicionalmente ao item (a)(ii) houve em 2021 a reversão de depósito judicial no montante de R\$35.546 referente ao processo tributário Finsocial nº 2006.61.05.012769-2, onde a Cooperativa obteve uma decisão desfavorável, e para esse processo, conforme a Instrução Normativa nº 421/2004 que regulamenta o depósito judicial, determinou a transformação de depósito judicial em pagamento definitivo, o mesmo aconteceu em 2022 para o processo 1999.61.05.014145-1 de Cofins que também obteve uma decisão desfavorável, e foi revertido o depósito contra a provisão no montante R\$145.391.

c) Natureza das principais provisões

c.1) Fiscais

Tributos e encargos federais em 31 de dezembro de 2022 de R\$123.461 (2021 - R\$258.344) correspondem a:

- (i) Discussão judicial quanto à tributação pelo Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) dos atos cooperativos auxiliares e rendimentos das aplicações financeiras, referente ao ano calendário de 2003, no montante de R\$3.380 (2021 - R\$3.269).

- (ii) Refere-se à:(i) cobrança do Finsocial sobre o faturamento de atos cooperativos auxiliares; (ii) cobrança da Cofins sobre o faturamento de atos cooperativos auxiliares; (iii) majoração da base de cálculo da Cofins (inclusão das receitas financeiras e outras receitas operacionais). O saldo provisionado totaliza em 2022 R\$10.053 (2021- R\$150.347), reversão conforme nota 16.b(i)

- (iii) Discussão quanto à incidência do PIS sobre o faturamento de atos cooperativos auxiliares e sobre a majoração da base de cálculo do PIS (inclusão das receitas financeiras e outras receitas operacionais), no montante de R\$47.438 (2021- R\$43.790).

- (iv) Ação judicial impetrada pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), referente à cobrança desse tributo sobre a produção médica e autônomos, referente aos períodos de 1996 a 1999, no montante de R\$51.859 (2021 -R\$49.682).

A Cooperativa possui ainda outros processos fiscais provisionados no montante de R\$10.731 (2021 - R\$11.256).

c.2) Trabalhistas

A Cooperativa constituiu provisão para contingências para ações trabalhistas em que figura como ré, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) horas extras pela diminuição do intervalo para almoço; (ii) insalubridade/periculosidade; (iii) estabilidade pré-aposentadoria; (vi) indenizações por acidente de



trabalho/doença ocupacional; e (v) responsabilidade subsidiária de empresas terceirizadas, dentre outros.

c.3) Cíveis

Referem-se, principalmente, a pedidos judiciais de revisões contratuais e indenizações de clientes.

Não é esperado nenhum outro passivo relevante resultante dos passivos contingentes, além daqueles provisionados.

d) Passivos contingentes, não reconhecidos no balanço

A Cooperativa está se defendendo de ações de natureza fiscal e cíveis, sob as quais ainda há de ser confirmado se terá ou não uma obrigação presente que possa conduzir a uma saída de recursos, portanto com chance de perda classificada como possível.

As principais ações em 31 de dezembro de 2022 e 2021, se referem a:

- (i) A Cooperativa não efetuou o recolhimento do ISSQN sobre o faturamento para a municipalidade de Campinas entre 2003 a 03.2017, em decorrência de decisões passadas favoráveis (transitadas em julgados a favor da Cooperativa). Em 2017, o Supremo Tribunal Federal apreciou novamente a matéria declarando constitucionalidade da incidência do referido imposto. O processo ainda está em andamento e a assessoria jurídica, baseada em diversas decisões do STF, considera o prognóstico de risco de perda como possível.

Os valores referentes ao período de 1990 a 2005 no valor de R\$301.648 (2021 R\$189.652), possuem garantias e carta/seguros fiança no montante de R\$145.852. Para o período de 2013 a 03.2017 o valor dos autos soma R\$513.971 (2021 R\$674.825) e sem garantias.

Autos de infração e imposição de multa lavrados pela municipalidade de Indaiatuba (2006 a 2007, 2009 a 2012 e 2016 a 2017) relativos ao não pagamento do ISSQN sobre as contraprestações emitidas de operações de assistência à saúde, no montante em discussão de R\$49.904 (2021 R\$43.164) e garantias e seguros fiança no montante de R\$41.741 (2021 R\$35.995).

- (ii) Compensações de 2003 a 2021 de Impostos de Renda Retidos na Fonte (IRRF), IRPJ/CSLL e PIS/COFINS, totalizando R\$40.783 (2021 R\$37.862), R\$3.952 (2021 R\$7.521) e R\$5.555 (2021 R\$6.029), respectivamente. Os processos em referência não possuem garantias.
- (iii) Referem-se, principalmente, a pedidos judiciais de revisões contratuais e indenizações de clientes, no montante de R\$163.498 (2021 R\$130.260).

Em face da avaliação dos consultores jurídicos não indicar que as chances de perdas nesses processos sejam prováveis, nenhuma provisão vem sendo registradas nas demonstrações financeiras.

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é ilimitado quanto ao máximo de quotas, variando conforme o número de quotas subscritas, não podendo, entretanto, ser inferior a 2.810 quotas.

A quota-parte é individual e intransferível a não cooperados e não pode ser negociada de nenhum modo nem dada em garantia. Entretanto, depois de integralizada, poderá ser transferida entre os cooperados, mediante autorização da Assembleia Geral e pagamento da taxa de 5% sobre o seu valor, respeitando o limite máximo de um terço do valor do capital subscrito para cada cooperado.

O cooperado obriga-se a subscrever quotas-partes, quando de sua admissão, com pagamento à vista ou parcelado.

Foi aprovado em Assembleia Geral realizada em março de 2022, o aumento de capital no montante de R\$15.000, por meio das sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, houve aumento de capital por subscrição relativo a ingresso de novos cooperados, deduzido das devoluções, totalizando o montante de R\$7.957 e apresenta o saldo acumulado de R\$376.194 (2021 R\$355.261)

O capital social integralizado pode ser remunerado com juros de até 12% a.a., conforme determina o estatuto social da Cooperativa.

Juros sobre o capital social

Diferentemente das Sociedades Anônimas em relação aos Juros Sobre o Capital Próprio, previstos no art. 9º da Lei nº 9.249/95, calculados sobre o patrimônio líquido e que possui característica de dividendos, em que a CVM orienta a reversão do valor na última rubrica do resultado conforme deliberação CVM nº 207, de 13 de dezembro de 1996, não há previsão para reversão dos juros sobre o capital social das cooperativas, que por sua vez não têm a característica de pagamento de dividendos, uma vez que as sociedades cooperativas apenas são autorizadas a atualizarem o valor do capital social até o limite de 12% ao ano, mas não podem, de forma alguma, distribuir dividendos. Se, porventura, vierem a ter sobras, de acordo com o art. 4º, inciso VII da Lei nº 5.764/71, as sobras líquidas do exercício deverão retornar, proporcionalmente, às operações realizadas pelo associado, salvo deliberação em contrário da Assembleia Geral.

Em 2022 não foram distribuídos juros sobre o capital (2021 - 8,5%).

b) Reservas de sobras

São constituídas anualmente pelos seguintes

fundos, em conformidade com o Estatuto Social da Cooperativa e a Lei Cooperativista nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971.

b.1) Fundo de reserva

É constituído pela apropriação de 10% da sobra líquida dos atos cooperativos apurada em cada exercício social e destina-se a reparar eventuais perdas de qualquer natureza que a Cooperativa venha a sofrer. É indivisível entre os cooperados, mesmo no caso de dissolução e liquidação da Cooperativa.

Em 31 de dezembro de 2022, o montante das sobras destinado ao Fundo de reserva é de R\$2.826 (2021 - R\$3.172) e apresenta saldo acumulado de R\$73.597 (2021- R\$70.771).

Adicionalmente, conforme prevê o estatuto social, além do percentual de 10%, reverte em fundo de reserva os valores não reclamados pelos cooperados decorridos cinco anos, montante de R\$120 no exercício de 2021, para 2022 não tivemos reversão.

b.2) Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES)

Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social (FATES) é constituído através da destinação de 5% das sobras líquidas do exercício dos atos cooperativos principais e pelo resultado apurado nos atos cooperativos auxiliares e não cooperativos. O Fundo é indivisível e destina-se à prestação de assistência aos cooperados e seus dependentes legais e aos

empregados da Cooperativa. No caso de liquidação e dissolução da Cooperativa, o referido Fundo terá destinação que for aprovada em Assembleia Geral.

Em 31 de dezembro de 2022, o montante das sobras destinadas ao FATES corresponde a R\$136.357 (2021 - R\$11.475) e apresenta saldo acumulado de R\$192.795 (2021 - R\$70.774).

c) Reservas estatutárias

c.1) Reserva AGE - FINSOCIAL e Cofins

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de agosto de 2001, foi deliberado que o montante de R\$4.012, que estava registrado como contas a receber de cooperados, fosse integralmente compensado com a reserva de sobras inflacionárias, e o reembolso por essas perdas foi recebido dos cooperados em até 24 parcelas, a partir do mês de agosto de 2001.

Os valores das parcelas recebidas estão registrados nessa reserva e sua utilização é restrita ao (i) pagamento, caso seja exigido, das contribuições ao Finsocial e Cofins do período de janeiro de 1990 a outubro de 1995, que foram objeto de autos de infração e estão em discussão judicial; (ii) aumento do capital social; ou (iii) outra destinação mediante aprovação em Assembleia Geral de Cooperados. O saldo da reserva em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é de R\$3.856.

c.2) Reserva AGO - Riscos fiscais



Corresponde à apropriação de sobras de exercícios anteriores, conforme determinado em Assembleias Gerais Ordinárias de cooperados, as quais foram retidas para fazer face a eventuais desembolsos decorrentes de efeitos adversos das discussões das contingências fiscais envolvendo a Cooperativa.

Conforme Nota 20 b. a Cooperativa realizou a adesão ao refis para o pagamento do ISS mencionado, e a reserva foi atualizada para R\$14.942 (2021 - R\$20.404).

c.3) Outras reservas

Corresponde à constituição de reserva relacionada com as sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, no montante R\$11.400, a qual foi aprovada na Assembleia Geral Ordinária de 10 de março de 2014, bem como o montante de R\$1.736, referente ao saldo da distribuição deliberada na Assembleia Geral Ordinária de 29 de março de 2011. O saldo acumulado em 31 de dezembro de 2022 é R\$12.002 (2021 - R\$12.282).

Reservas inflacionárias

Estão representadas pelo montante acumulado remanescente das transferências do saldo da correção monetária do balanço, nos termos da Resolução Conselho Nacional do Cooperativismo nº 27, a qual foi extinto em 1991, com a revogação do

decreto que constitui esse conselho, pelo Decreto do Poder Executivo, sem número, de 5 de setembro de 1991. O saldo da reserva em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é de R\$1.885.

d) Recomposição do Resultado

Os efeitos dos gastos relativos ao FATES e as Reservas Estatutárias, estão registrados em despesas administrativas conforme Nota Explicativa nº 20, em atendimento ao ITG2004. As anulações dos efeitos destes registros transitando por resultado, mas tendo como origem os recursos dos fundos, estão sendo apresentados conforme quadro abaixo, em atendimento à Lei nº 5.764/71 que define a política nacional de Cooperativismo.



2022				
	Principais	Auxiliares	Atos não cooperativo	Total
Sobra Líquida do Exercício	10.767	59.349	73.014	143.130
(+/-) Ajustes no Resultado				
(+) Reversão do Fates	13.786	544	6	14.336
(+) Reversão Reserva Fiscal	3.578	3.856	(1.971)	5.463
(+) Reversão Reserva AGE	134	145	1	280
Saldo a Destinar	28.265	63.894	71.050	163.209
(-) Fundo de Reserva 10%	(2.826)			(2.826)
(-) FATES estatutário 5%	(1.413)			(1.413)
(-) Fates Resultado com não associados	-	(63.894)	(71.050)	(134.944)
Sobras e Perdas a Disposição da AGO	24.026	-	-	24.026

Conforme previsto na Lei Nº 5.764, os resultados das operações das cooperativas com não associados, que abrange os atos auxiliares e não cooperados, serão levados à conta do “Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social” e serão contabilizados em separado, de molde a permitir cálculo para incidência de tributos.

18. Receita operacional, líquida – Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde

	Total	
	2022	2021
Contraprestações líquidas	2.648.348	2.757.961
Varição das provisões técnicas	232	(3.804)
Total de receita bruta	2.648.580	2.754.157
Menos		
Tributos sobre vendas	(68.329)	(68.897)
Total de receita operacional	2.580.251	2.685.260



19. Eventos indenizáveis, líquidos / sinistros retidos

	Total	
	2022	2021
Internações	(783.040)	(830.827)
Terapias	(523.580)	(477.725)
Exames	(485.944)	(499.370)
Consultas médicas	(274.866)	(320.520)
Outros atendimentos ambulatoriais	(153.277)	(162.474)
Demais despesas médicas-hospitalares	(31.922)	(31.013)
Total eventos/sinistros conhecidos ou avisados	(2.252.629)	(2.321.929)
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(17.828)	(12.566)
Eventos Indenizáveis Líquidos/ Sinistros Retidos	(2.270.457)	(2.334.495)

20. Despesas administrativas

	Total	
	2022	2021
Despesas com pessoal (a)	(138.438)	(109.855)
Despesas diversas (i)	(22.974)	(20.909)
Despesas com serviços de terceiros	(20.103)	(29.947)
Despesas com localização e funcionamento	(30.473)	(21.071)
Despesas com publicidade e propaganda	(21.573)	(17.603)
Despesas com multas administrativas	(178)	(908)
Despesas com tributos (b)	(13.901)	(41.314)
	(247.640)	(241.607)

(i) Refere-se substancialmente a gastos relativos a à utilização do FATES, no montante de R\$14.336 conforme Nota 17 (d).

a) Despesas com pessoal

	Total	
	2022	2021
Despesas com empregados	(84.807)	(65.505)
Despesas com encargos sociais	(29.457)	(25.430)
Despesas com administração	(11.034)	(10.091)
Despesas com programa de alimentação	(7.618)	(6.601)
Outras despesas	(1.447)	(1.240)
Despesas com transporte	(965)	(725)
Despesas com indenizações	(3.053)	(174)
Despesas com formação profissional	(57)	(89)
	(138.438)	(109.855)

b) Despesas com tributos

	Total	
	2022	2021
Execução Fiscal (i)	(7.480)	(13.696)
Contribuições	(4.930)	(4.528)
Pis Folha Pagamentos	(778)	(669)
Demais despesas com tributos	(713)	(627)
Cofins sobre Outras Receitas Operacionais	-	(207)
Pis sobre Outras Receitas Operacionais	-	(33)
Refis ISS (ii)	-	(21.554)
	(13.901)	(41.314)

(i) Para o exercício de 2022, vide nota 8 (ii) exercício de 2021 Execução fiscal conforme Nota 16.b (i).

(ii) No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 a Prefeitura do Município de Campinas lançou o programa do Refis - Programa de Regularização Fiscal de Campinas o qual a Cooperativa fez a adesão para o processo nº AIIM 3440/2019, referente aos processos fiscais de ISS do período de Abril a Dezembro de 2017, conforme forma prevista na legislação do Município. A adesão foi realizada por se tratar de competências posteriores ao entendimento firmado pelo Supremo Tribunal Federal acerca da incidência do ISSQN sobre a atividade das operadoras de planos de saúde, entendimento esse que teria condão de relativizar a coisa julgada dessa cooperativa.

Adicionalmente, houve o desmembramento dos processos relativos ao tema, a parte incontroversa passou a ter a numeração 3440I/2019, enquanto a parte controversa permanece 3440/2019 e irá ter o seu prosseguimento normal.

Os montantes pagos, acrescido da atualização monetária do período, foi descontado da Reserva de Riscos Fiscais, conforme notas 17 (c.2 e d).



21. Outras receitas (despesas) operacionais de planos de assistência à saúde

	Total	
	2022	2021
Outras	9.692	5.306
Comissões e Agenciamentos	3.998	3.644
Benefício Família	3.319	3.464
Provisão Contratos Custo Operacional	2.871	1.032
Inscrições e confecção carteiras	533	514
Recuperação Perdas de Clientes	298	390
Déficit – Apuração Contratos PJ	(1.816)	(2.505)
	18.895	11.845

22. Receitas com Operações de Assistência Médico Hospitalar, Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionada com planos da operadora, Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde

Referem-se às receitas e despesas de atendimentos de intercâmbios realizados pela Unimed Campinas aos usuários de outras operadoras de saúde do sistema Unimed conforme a seguir:

a) Receitas com Operações de Assistência Médico Hospitalar e Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionada com planos da operadora

	Total	
	2022	2021
Intercambio Eventual	45.010	38.976
Receitas de atendimento de intercâmbio realizados pela Unimed Campinas aos usuários de outras operadoras de saúde do sistema Unimed	44.975	53.232
Receitas Serviços Próprios – PCMSO	5.611	5.240
Outros	123	375
Tributos	(2.149)	(2.098)
	93.570	95.725



b) Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionada com planos da operadora

	Total	
	2022	2021
Despesas de atendimento de intercâmbio realizados pela Unimed Campinas aos usuários de outras operadoras de saúde do sistema Unimed	(72.402)	(53.992)
Despesas com serviço próprio (i) – Ociosidade	(27.519)	(27.228)
Intercambio Eventual – Glosas	(14.486)	(10.599)
Custos PCMSO	(3.349)	(3.302)
Outros	(1.546)	(1.509)
	(119.302)	(96.630)

c) Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde

	Total	
	2022	2021
Contingências cíveis (ii)	39.116	(4.060)
Benefício Família	-	(2.042)
Antecipação de Sobras a Cooperados (i)	(30.082)	(40.511)
Licença Remunerada	(27.250)	(22.563)
Outras (iii)	(8.548)	(1.859)
Perdas de contas a receber	(6.018)	(11.413)
Plano Auxílio Incapacidade Temporária –PAIT	(2.988)	(3.331)
Plano Auxílio Maternidade –PAMA	(1.184)	(1.482)
Despesas com cobrança bancárias	(1.098)	(2.824)
Confecção de carteiras e livros de credenciamento	(807)	(333)
	(38.859)	(90.418)

(i) Antecipação de sobras pagas aos cooperados em 2022 e 2021.

(ii) Referente a revisão de premissas e orientação na determinação do prognóstico de perda dos processos judiciais de natureza cível, realizados em 2022 conforme Nota 16(a).

(iii) Referente a perda de processos tributários na esfera federal, do ano calendário de 2010 e 2011, saldo negativo de IR não homologado pela receita federal.



23. Resultado financeiro, líquido

	2022	2021
Receitas de aplicações financeiras (iv)	61.056	25.386
Atualização Selic - Perdcomp's (i)	17.534	-
Receitas financeiras com operações de assistência à saúde	11.175	8.799
Juros - depósitos judiciais	7.585	6.734
Descontos obtidos/Outras receitas	911	1.126
Total receitas financeiras	98.261	42.045
Atualização monetária passiva (ii)	(16.298)	(15.700)
Outras despesas	(9.083)	(6.393)
Descontos concedidos	(1.927)	(2.111)
Despesas Financeiras com Arrendamento Mercantil (iii)	(1.727)	-
Juros sobre capital próprio (i)	-	(27.966)
Total despesas financeiras	(29.035)	(52.170)
Resultado financeiro líquido	69.226	(10.125)

(i) Atualização de imposto conforme revisão tributária nota 25 (i)

(ii) Distribuição de juros sobre capital próprio conforme nota 17(a).

(iii) Adequação ao CPC 06 conforme nota 4.18 e 11(a).

(iv) Aumento expressivo devido a rentabilidade de mercado com a alta dos índices.

24. Impactos da Covid-19

Após a fase pandêmica mais crítica, observamos elevação no índice da sinistralidade, em parte pelo represamento ocorrido no período de 2022, aumentando o volume de atendimento de consultas e procedimentos hospitalares.

25. Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação da taxa efetiva

	Total	
	2022	2021
Resultado antes dos impostos e participações	78.838	12.252
Imposto calculado a alíquota nominal 34%	(26.805)	(4.166)
Resultado de atos cooperativos	3.921	2.635
Outras adições/exclusões	2.169	(2.927)
Recuperação de Imposto (i)	86.592	2.089
Encargo fiscal	65.877	(2.369)
Imposto de renda e contribuição social correntes	71.861	(5.938)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(5.984)	3.569
	65.877	(2.369)

(i) Refere-se a reversão do imposto, conforme mencionado nas Notas 4.15 e 8. O montante do crédito tributário referente aos exercícios de 2017 a 2020, foi de R\$104.126, sendo R\$86.592 de valor original e R\$17.534 de atualização monetária pela variação da taxa SELIC.

Os atos cooperativos principais não constituem base de cálculo dos impostos, razão pela qual a Cooperativa efetua a demonstração do resultado apurando o resultado tributável originado pelo ato cooperativo auxiliar e não cooperativo.

b) Tributos diferidos ativos

	2022	2021
Ativo de imposto diferido	39.493	27.609
Passivo de imposto diferido	(19.971)	(2.104)
Ativo de imposto diferido (líquido)	19.522	25.505

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, o imposto diferido (ato cooperativo e ato não cooperativo) é composto por:

	2022	2021
Atualização monetária tributos exigíveis	362	319
Provisão para perda sobre crédito	6.842	6.983
Provisão para contingências cíveis	11.851	16.934
Provisão para contingências trabalhistas	1.492	827
Provisão para honorários advocatícios	333	2.035
Provisão para contingências tributárias	(2.399)	26
Outras provisões e atualizações	1.041	(1.619)
	19.522	25.505

26. Instrumentos financeiros

26.1. Gestão de riscos financeiros

Fatores de risco financeiro

As atividades da Cooperativa a expõem a alguns riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado. A gestão de risco financeiro busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Cooperativa.

Riscos de crédito

A gestão de risco é realizada pela Superintendência de Estratégia e Finanças aprovada pela Superintendência Geral, Comitê de Gestão de Resultado, Finanças e Investimentos, Diretoria Executiva e Conselho de Administração. A Superintendência de Estratégia e Finanças identifica, avalia e protege a Cooperativa contra eventuais riscos financeiros. O Comitê de Gestão de Resultado, Finanças e Investimentos, a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração estabelecem princípios para a gestão de riscos financeiros bem como para áreas específicas como risco de crédito, uso de instrumentos financeiros e investimentos de excedentes de caixa.

O risco de crédito decorre de contas a receber em aberto de clientes de plano de assistência à saúde e operações compromissadas. O Departamento financeiro avalia a qualidade do crédito de seus

clientes, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. O faturamento de assistência à saúde é liquidado por meio de boleto bancário.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras é:

	Nota	Valor contábil	
		2022	2021
Contas a receber e outros créditos	7	179.619	177.320
Recibo de Depósito Cooperativo (RDC)	6	143.847	196.383
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	6	115.588	75.504
Letras financeiras - títulos privados e públicos	6	170.303	207.786
Aplicação Financeira em Fundo dedicado a Saúde Suplementar	6	186.206	67.366
Depósitos judiciais, incluindo aqueles classificados no passivo como redutor de provisão para contingências	16	179.133	304.783
Créditos de operadoras de assistência à saúde não relacionados aos planos de saúde da operadora	7	46.980	37.490
Fundo Imobiliário		1.007	-
		1.022.684	1.066.632



Contas a receber e outros recebíveis

A política de gerenciamento do risco de crédito sobre o contas a receber está em linha com a Instrução Normativa 528/22 emitida pela ANS, que estabelece a constituição da provisão para perda decorrente da existência de inadimplência. As operadoras de Planos de Assistência à Saúde devem constituir a Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC de acordo com os seguintes critérios:

- (i) Nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato deve ser provisionada.
- (ii) Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato deve ser provisionada.
- (iii) Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato provisionada.

Recibo de Depósito Cooperativo

A Cooperativa possui aplicação em RDC recibo de depósito cooperativista, título escritural de investimento financeiro que se assemelha ao CDB

- certificado de depósito bancário, ou RDB - recibo de depósito bancário da UNICRED, sendo o principal instrumento de captação de recursos das Instituições Financeiras Cooperativas. A Administração classifica o papel como de baixo risco de crédito e não espera que a contraparte falhe na liquidação de suas obrigações.

Certificado de Depósito Bancário (CDB)

A Cooperativa possui aplicação em CDB em bancos de primeira linha com classificação de risco baixa. A Administração classifica o papel como de baixo risco de crédito e não espera que a contraparte falhe na liquidação de suas obrigações.

Letras financeiras do tesouro nacional

No que tange a aplicações financeiras em títulos do Tesouro Nacional (LFT/LTN) a Cooperativa avalia o risco de crédito como baixo, pois esses papéis possuem garantia de liquidação do Governo Federal.

Fundos de Investimentos

A Administração classifica estes fundos como de baixo risco de crédito, pois são de renda fixa com uma política de investimento bem restrita, sendo destinados a Ativos Garantidores da ANS, giro de caixa (disponibilidades) e investimentos imobiliário de longo prazo.

Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Esse departamento monitora

as previsões contínuas das exigências de liquidez da Cooperativa para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, bem como exigências de garantias determinadas pelo órgão que regula as operadoras de saúde, a ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar.

A Cooperativa investe o excesso de caixa gerado em títulos e valores mobiliários de curto e longo prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez e margem suficientes e com risco de conjuntura, mercado e crédito dentro da política de investimentos aprovada pela administração.

Recursos próprios mínimos

A Resolução Normativa da ANS nº 451/2020 dispõe sobre os critérios de manutenção de Recursos Próprios Mínimos e constituição de Provisões Técnicas a serem observados pelas operadoras de planos privados de assistência à saúde.

O Patrimônio Mínimo Ajustado (PMA) representa o valor mínimo do patrimônio líquido da operadora de saúde, ajustado por efeitos econômicos, calculado a partir da multiplicação do fator "K", emitido pela ANS, pelo capital-base de R\$10.883, o qual será ajustado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA/IBGE).

O fator "K" vigente em dezembro de 2022 corresponde a 4,76%, de modo que o Patrimônio

Mínimo Ajustado é de R\$518 e, conseqüentemente, o patrimônio líquido da Cooperativa atende a esse mínimo estabelecido.

A seguir, estão demonstradas as adições e deduções consideradas pela Administração para cálculo do Patrimônio Líquido Ajustado por efeitos econômicos:

	2022	2021
Patrimônio líquido	699.299	562.192
Adições		
Obrigações legais classificadas no passivo não circulante		
Deduções:		
Participações Sociedades Cooperativas - Operadoras	(40.939)	(37.584)
Despesas antecipadas; e	(7.444)	(6.341)
Ativo não circulante permanente intangível, exceto o montante referente a gastos com aquisição de carteira de plano de assistência à saúde e com programas de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças aprovados nos termos da Instrução Normativa Conjunta nº 001, de 30 de dezembro de 2008, da DIOPE/DIPRO.	(4.372)	(5.116)
Patrimônio líquido ajustado por efeitos econômicos	646.544	513.151

Margem de Solvência

A Margem de solvência - Determina o nível econômico que o patrimônio líquido das Operadoras de Planos de Saúde deverá atingir. Este critério deve ser observado mensalmente. Corresponde à suficiência do patrimônio líquido ajustado para cobrir o maior montante entre os seguintes valores:

(i) 0,20 (zero vírgula vinte) vezes a soma dos últimos 12 (doze) meses: de 100% (cem por cento) das contraprestações líquidas na modalidade de preço preestabelecido, e de 50% (cinquenta por cento) das contraprestações líquidas na modalidade de preço pós-estabelecido

(ii) 0,33 (zero vírgula trinta e três) vezes a média anual dos últimos trinta e seis meses da soma de: 100% (cem por cento) dos eventos indenizáveis líquidos na modalidade de preço pré-estabelecido e de 50% (cinquenta por cento) dos eventos indenizáveis líquidos na modalidade de preço pós-estabelecido.

A partir de março de 2020 a Cooperativa fez a adoção antecipada do método de cálculo pelo capital baseado em riscos, e teve um congelamento do percentual da proporção exigida em 75%, conforme RN 451, com término do benefício legal em Dezembro de 2022.

Com a RN 518/2022 as operadoras devem adotar práticas mínimas de governança corporativa, com

ênfase em controles internos e gestão de riscos, para fins de solvência das operadoras de planos de assistência à saúde.

Para Janeiro de 2023 a Cooperativa deverá seguir a regulamentação da RN 526/2022 no seu artigo 13, onde consta o cálculo do Capital Regulatório, que é o limite mínimo de Patrimônio Líquido Ajustado que a operadora deverá cumprir

O Capital Regulatório das operadoras a ser apurado mensalmente englobará o Capital Baseado em Riscos (CBR), que é a regra de capital que define o montante variável a ser observado pela Operadora em função de fatores pré-determinados por modelo padrão estabelecido pela ANS. Essa regra compreende os principais riscos envolvidos nas atividades relacionadas à operação de planos privados de assistência saúde, quais sejam: Risco de Subscrição, Risco de Crédito, Risco de Mercado, Risco Legal e Risco Operacional.

Abaixo o cálculo da Margem de Solvência da Cooperativa conforme determina a normativa da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) em 31 de dezembro:



	2022	2021
Contraprestações líquidas		
Soma dos últimos 12 meses:	2.933.365	2.964.023
(x) 0,20	517.511	494.727
Eventos indenizáveis líquidos		
Média mensal dos últimos 36 meses:	2.365.240	2.190.864
Média anual dos últimos 36 meses Pré + 10% Pós	673.298	616.474
Patrimônio líquido ajustado por efeitos econômicos	646.544	513.151
Margem de solvência calculada	673.298	616.474
Proporção exigida	75%	75%
Margem de solvência exigida	504.973	462.355
Suficiência (insuficiência) de Margem de Solvência	141.571	50.797

Conforme demonstrado acima, em 31 de dezembro de 2022, o patrimônio líquido ajustado por efeitos econômicos é suficiente para atender a Margem de Solvência.

Risco de Mercado

O risco de taxa de juros da Cooperativa decorre, principalmente, do seu volume de aplicações financeiras. Todas as movimentações relacionadas à taxa de juros impactam no resultado da Cooperativa.

A política da Cooperativa é de: (a) garantir com aplicações financeiras as provisões técnicas exigidas pela Agência reguladora e (b) aplicar o excedente em títulos de renda fixa buscando as melhores taxas de mercado junto as instituições financeiras de grande porte.

Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos de créditos de operações com planos de assistência à saúde e eventos a liquidar com operações de assistência à saúde pelo valor contábil, menos perda (impairment), estejam próximos de seus valores justos.

A Cooperativa aplica o CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível de hierarquia.

Hierarquia de valor justo

O CPC 46 (Mensuração do Valor Justo) define valor justo como o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. Essa norma também aborda que a mensuração de ativo ou passivo a valor justo é pautada nas premissas que os participantes do mercado utilizam para precificação e estabelece uma hierarquia de valor justo cujo propósito consiste na classificação, por prioridade, das informações aplicadas para a definição dessas premissas. A hierarquia do valor justo prioriza informações disponibilizadas em mercados ativos para instrumentos idênticos (dados

observáveis) aquelas com baixo grau de transparência (dados não observáveis). Abaixo são detalhados os três níveis de hierarquia:

- Nível 1 - as informações são preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a Cooperativa possa ter acesso na data da mensuração.
- Nível 2 - as informações excluem os preços cotados em mercados ativos incluídos no Nível 1 e abrangem informações substancialmente observáveis pelo prazo integral do ativo ou passivo: preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos similares; preços cotados em um mercado inativo para ativos ou passivos idênticos; ou informações corroboradas pelo mercado.
- Nível 3 - as informações não são observáveis para o ativo ou passivo, contudo correspondem aos melhores dados disponíveis pela Cooperativa na data de mensuração do valor justo, podendo incluir os próprios dados da Cooperativa.

A tabela que apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo, estão apresentados na Nota Explicativa nº 6.



26.2. Instrumentos financeiros por categoria

Ativos Financeiros

31 de dezembro de 2022				
	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	Mantidos até o vencimento	Total
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Disponível		55.353		55.353
Aplicação financeira		425.120	190.824	616.952
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	179.619			179.619
Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	34.035			34.035
Títulos e créditos a receber	-			-
Bens e títulos a receber	53.109			53.109
Depósitos judiciais	41.152			41.152
Outros créditos	1.587			1.587
Total	309.502	480.473	190.824	980.799

31 de dezembro de 2021				
	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	Mantidos até o vencimento	Total
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Disponível		31.287		31.287
Aplicação financeira			547.039	547.039
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	177.320			177.320
Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	24.602			24.602
Títulos e créditos a receber	1.523			1.523
Bens e títulos a receber	58.219			58.219
Depósitos judiciais	36.452			36.452
Outros créditos	14.283			14.283
Total	312.399	31.287	547.039	890.725



Passivos Financeiros

	31 de dezembro de 2022		31 de dezembro de 2021	
	Outros passivos financeiros	Total	Outros passivos financeiros	Total
Passivos, conforme o balanço patrimonial				
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	33.682	33.682	22.656	22.656
Débitos com Operações de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos Saúde da Operadora	11.952	11.952	9.168	9.168
Empréstimos a coligadas	35	35	9	9
Débitos diversos	121.255	121.255	62.512	62.512
Total	166.924	166.924	94.345	94.345

27. Cobertura de seguros

A Cooperativa adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2022 os principais seguros vigentes eram:

- (a) **Responsabilidade Civil:** contratadas através das apólices de seguros patrimoniais
- (b) **Riscos Operacionais:** Cooperativa possui apólice contratada - D&O e Seguro Garantia Judicial
- (c) **Frota de Automóvel:** Cooperativa possui apólice contratada com cobertura compreensiva para todos os veículos da frota



	2022	2021
Resultado antes dos impostos e participações	78.838	12.252
Ajustes para reconciliar a sobra líquida ao caixa gerado pelas atividades operacionais	-	-
Depreciação e amortização	9.157	8.530
Amortização – Arrendamento Mercantil	6.820	-
Provisões técnicas	7.192	28.759
Constituição (reversão) de provisão para contingências	(44.347)	22.642
Baixa de Ativo imobilizado	167	558
Provisão Participação no Resultado	259	(795)
Recebimento de sobras de investimento	(6.126)	(1.179)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perdas com bens e títulos a receber	(314)	393
Juros sobre o capital social	-	12.923
Juros e variações monetárias	(5.131)	23.015
	46.515	107.098

	2022	2021
(Aumento) / Diminuição de ativos		
Créditos de Operações com planos de assistência à saúde	(11.963)	14.397
Tributos a recuperar	86.562	(29.802)
Outros créditos a longo prazo	12.696	6.084
Outros títulos e créditos a receber	9.726	8.144
Outros valores e bens	(5.531)	(2.140)
Aplicações financeiras	(69.910)	(29.383)
Depósitos Judiciais	(8.349)	(2.674)
	2022	2021
Aumento (diminuição) de passivo		
Tributos e encargos sociais a recolher	(119)	(17.458)
Outros Passivos	(15.194)	(12.302)
Fornecedores	13.809	4.600
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações	58.242	46.565
Imposto de renda e contribuição social pagos	(14.735)	(5.938)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais – método indireto	58.242	(40.628)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais – método direto	58.242	(40.628)



Conselho de Administração

Dr. João Lian Júnior – Coordenador do Conselho de Administração

Dra. Carla Rosana Guilherme Silva – Conselheira/Secretária

Dr. Adriano Cesar Bertuccio – Conselheiro

Dr. Avelino Bastos – Conselheiro

Dr. Carlos Eduardo Lopes – Conselheiro

Dr. Luis Alves de Matos – Conselheiro

Dr. Luiz Antonio da Costa Sardinha – Conselheiro

Dr. Miguel Carlos Hyssa Brondi – Conselheiro

Dr. Ricardo Raffa Valente – Conselheiro

Diretoria Executiva

Dr. Gerson Muraro Laurito – Diretor Presidente

Dr. Plínio Conte de Faria Junior – Diretor Financeiro

Dr. Paulo Dechichi Júnior – Diretor Administrativo

Dr. Antonio Claudio Guedes Chrispim – Diretor Médico-Social

Dr. Flávio Leite Aranha Junior – Diretor da Área Hospitalar e Serviços Credenciados

Dr. José Windsor Angelo Rosa – Diretor Comercial

Superintendência

Superintendente Geral – Elem Regina Serafim Martins

Superintendente de Estratégias e Finanças – William Camassari Itabashi

Gerente de Controladoria

José Rodrigo Francklin

Contadora

Tatiane Vanessa Bravo Dias

CRC 1SP 285344/O-2



Créditos

Coordenação Geral

Conselho de Administração

Dr. João Lian Júnior

Diretoria Executiva

Dr. Gerson Muraro Laurito

Coordenação, Planejamento, Edição e Revisão de Conteúdo

Gerência de *Marketing* e Comunicação

Conteúdo, design e consultoria

grupo report – rpt.sustentabilidade

Redação e edição

Aglaé Lopes e Graciana Feitosa

Consultoria GRI

Renata Castellini e Leslie Diorio

Projeto Gráfico e design

Rubem Hojo e Bruna Finkennauer

Revisão ortográfica

Catalisando Conteúdo

www.gruporeport.com.br